TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.950 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Quinta-Feira, 31 de Maio de 1956

EDIÇÃO DE HOJE 16 PÁGINAS 2 CADERNOS

Os excesoss da Policia na repressão ao movim ento de paralisação dos bondes, conquistaram, instantâneamente, a simpatia popular para a causa dos estudantes. Presenciando os atos de violência (até granadas de gás lacrimogênio a Polícia usou para dispersar os manifestantes) o povo, até então quase indiferente ao movimento, passou a apoiá-lo.

Onda de conflitos na cidade entre estudantes e Polícia

Atacados rudemente os estudantes a granadas de gás lacrimogêneo — Em represália, vários bondes foram incendiados — Ficarão presos por tempo indeterminado os estudantes detidos em conseqüência das agitações — Ataque brutal à sede da União Nacional dos Estudantes — A TRIBUNA DA IMPRENSA registrou os acontecimentos em todos os pontos da cidade — Decretada a greve geral — (LEIA NOTICIÁRIO NA PÁGINA 2)

Cenas como esta se registraram em vários pontos onde os estudantes se concentraram ontem para impedir o tráfego dos bondes. Agindo com violência, a Policia exacerbou os ânimos dos estudantes e destruiu a confiança dêles no govêrno.

SALÁRIO-MÍNIMO DE CR$ 5 MIL PARA EMPREGADOS CARIOCAS

Reformar, ampliando os direitos operários

Os deputados Rogê Ferreira e Frota Aguiar falam sôbre a mesa-redonda que discutirá o projeto de Reforma do Código do Trabalho

— "TUDO que se faça para reformar, ampliando, a legislação trabalhista brasileira, é digno de estudo e apoio" — declarou-nos o deputado Rogê Ferreira, do Partido Socialista Brasileiro.

— "O projeto de reforma do Código do Trabalho, da autoria do deputado Carlos Lacerda deve ser discutido. E' com prazer que aceito o convite da TRIBUNA DA IMPRENSA para a mesa-redonda sôbre a reforma, a atualização e a ampliação das leis do Trabalho".

O deputado Frota Aguiar, da União Democrática Nacional, declarou-nos:

— "O projeto de Carlos Lacerda, que foi elaborado com o auxílio de uma equipe de especialistas, veio encher um claro. E' preciso reformar a legislação trabalhista.

— "Não basta falar em se garantirem os direitos dos trabalhadores. E' preciso aumentar êsses direitos. Os trabalhadores, no Brasil, continuam desprotegidos pois as leis atuais são mais demagógicas do que efetivas."

— "E com entusiasmo que aceito o convite da TRIBUNA DA IMPRENSA para a discussão, em mesa-redonda, da reforma das leis do Trabalho, tendo por base o projeto apresentado por Carlos Lacerda" — concluiu Frota Aguiar.

DIA 11

A mesa-redonda realizar-se-á no dia 11 de junho, em local acessível ao público. Já foram convidadas as seguintes pessoas:

Parsifal Barroso, ministro do Trabalho, Dom José Távora, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, Hildebrando Bisaglia, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Delfim Moreira, presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Júlio Barata, ministro, João Antero de Souza, procurador geral da Justiça do Trabalho, Dorval Lacerda e Evaristo de Morais Filho, procuradores do Trabalho, Orival de Carvalho, Moura Maia, Fernando Arruda e Figueiredo Alvares, líderes sindicais.

Também foram convidados os deputados Fernando Ferrari, Nita Costa e Nelson Omegna, do Partido Trabalhista Brasileiro, Ernani Sátiro e Raimundo Padilha, da UDN, Tarso Dutra, do PSD, Neiva Moreira, do PSP, e Augusto Viana Filho, do PSD.

Pedida na Associação Comercial equiparação de vencimento dos empregados em firmas particulares aos dos funcionários públicos — "Nossos empregados também são filhos desta terra", diz Julio Poetzscher — Se um funcionário do cais ganha Cr$ 10 mil, o comerciário, em igualdade de condições, deve ganhar o mesmo — (PÁGINA 7)

AUMENTO DE ÔNIBUS AINDA ESTA SEMANA

32 centavos por quilômetro, o aumento máximo — (LEIA NA PÁGINA 6)

JK enganou os Bispos no Nordeste

FALANDO no Nordeste, ao encerrar-se a Reunião dos Bispos, o senhor Juscelino Kubitschek enganou os Bispos e os nordestinos.

Prometeu, então, que, chegado ao Rio, providenciaria a liberação de tôdas as verbas destinadas ao Nordeste. Isso, no dia 27; dois dias depois, a 29, no processo em que o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas pedia o adiantamento de Cr$ 150 milhões por conta de verba orçamentária que ainda não recebeu, — o mesmo sr. Juscelino Kubitschek despachava: "Indeferido".

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ CARMO 62 - SEDE PROPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR

Com saudades do amigo Maneco, Itim matou-se

Foi Companheiro de Equipe, de Glórias e Bom Amigo do "Saci de Irajá" — Antes de Morrer Avisou: "Fiz o Mesmo Que o Maneco Fêz" — — Antes de Ser Craque Foi Pedreiro, Agora Era um Bom Cobrador — (Leia Reportagem na página 8)

Bancários recusaram a proposta do Ministro

Nenhuma contra-proposta aos banqueiros — Fracassou a última tentativa de conciliação LEIA NOTICIÁRIO NA PÁG. 2)

Exército quer saber o número de ônibus e de caminhões do Rio

Por ordem do general Lott, oficiais e sargentos do Exército correram, anteontem, tôdas as emprêsas de ônibus e de caminhões. Foram pedir um levantamento completo das unidades de cada emprêsa. Ontem, voltaram às emprêsas para recolher os dados pedidos.

Coelho Neto sai da sepultura e pede justiça à posteridade

(LEIA NA PÁGINA 6)

O capitão Lameirão foi recebido na casa de seus pais com flôres, foguetes e bandeiras brasileiras. Também com muitos abraços, como êsse, que recebe de uma tia.

Os dois majores de Jacarcacanga abraçaram-se, ontem, no Depósito de Material da Aeronáutica. Veloso, préso, e Paulo Vitor. A primeira visita foi para o companheiro prêso.

No Rio, afinal, sem perigo, 90 dias depois

Os rebeldes de Jacareacanga voltam a ver os seus filhos

Flores, lágrimas e vivas à Democracia na chegada de Paulo Vítor, Lameirão e Gunther no aeroporto Santos Dumont — Contando coisas da Bolívia à TRIBUNA DA IMPRENSA no avião que os trouxe de São Paulo ao Rio — Assunto dominante: saudade da família — Primeiro encontro com Veloso no Depósito da Aeronáutica — "Rezamos por vocês; agora, agradeçam a Deus" — (NOTICIÁRIO NA PÁGINA 6)

O sargento Gunther e uma sua filha. Gunther estava emocionado com o regresso. Abraçou muito seus filhos. Não largou a família um só instante.

Vozes da Cidade

O SR. GUSTAVO CAPANEMA está conversando com os líderes parlamentares e políticos sôbre o problema da prorrogação e coincidência dos mandatos. Conversa de líder para líderes, tomando opiniões, coordenando. Está exercendo verdadeira liderança. Acredita-se que do ministro da Justiça e do governador de Minas Gerais.

EM nota oficial, a UDN considerou satisfatórias as providências iniciais do sr. Nereu Ramos sôbre o caso de Alagoas. Um jornal que apoia Nereu, em Santa Catarina, deu "manchette" dizendo que "A UDN enaltece a atuação do govêrno por intermédio do seu ministro da Justiça".

JOSÉ DO RIO

Bom, com nebulosidade

PREVISÃO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã. Temperatura em ligeira elevação. Ventos nordeste fraco. Máxima: 25,7; Mínima: 18,00.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Os bancários recusaram a proposta do Ministro

Nenhuma contraproposta aos banqueiros — Fracassou a última tentativa de conciliação

TODOS os bancários fizeram não, com a cabeça, quando, ontem, o ministro Parsifal Barroso, pediu que êles apresentassem uma proposta de conciliação para evitar a greve.

Os bancários foram ao Ministério do Trabalho, atendendo ao convite do titular daquela pasta, mas recusaram-se, terminantemente, a fazer qualquer sugestão aos empregadores para que não haja greve.

CHEGA DE CONCESSÕES

— "Queria apresentar aos banqueiros uma proposta de acôrdo, partida dos bancários, disse o ministro. Qual seria?

— Nenhuma, respondeu o senhor Humberto Meneses, presidente do Sindicato dos Bancários, traduzindo a negativa geral de seus companheiros.

— Sr. Ministro, não podemos fazer mais concessões. Já fizemos tôdas as que eram possíveis. Agora, queremos receber propostas. Aliás, "adiantou o sr. Humberto", mesmo que houvesse uma proposta, só a Assembléia Geral poderia votá-la.

NÃO ACEITARÃO

A propósito de uma proposta do sr. Hildebrando Bisaglia (30% de aumento e um mínimo de mil cruzeiros), disse o secretário do Sindicato dos Bancários, senhor Ildeu Manso Vieira:

— Não acredito que os bancários aceitem o aumento de 30% se não ficar estabelecido o mínimo de Cr$ 1.400.

E depois, categórico, diante do Ministro do Trabalho:

— "O mínimo é fundamental. Sem êle não há possibilidade alguma de acôrdo. Sem êle — e com o novo salário-mínimo que se anuncia — os salários de quase todos os bancários se igualarão".

ESPANTO DO MINISTRO

O sr. Parsifal Barroso mostrou-se muito espantado quando lhe informaram que a tendência da classe, na última Assembléia, era decididamente para a greve.

Disse o Ministro, que vai acelerar os entendimentos com os banqueiros, pedindo que êles dêem uma nova e urgente solução, pois os bancários só esperarão até o dia cinco.

PROBLEMA DOS ESTADOS

Quanto aos problemas dos bancários dos Estados, que desejam igualmente o aumento, a impressão dominante é de que terão solução logo após a resolução do Rio.

Na ocasião, o presidente do Sindicato de Minas Gerais, chamou a atenção para o fato de que, em Belo Horizonte, muitos bancários ainda não receberam o aumento do último acôrdo, aprovado ao tempo em que João Goulart era ministro.

OS MEDIADORES

Dois homens vêm trabalhando, inutilmente, para garantir ao govêrno que não haverá greve.

Um, o sr. Eurico Sales, que recebeu a delegação de JK; e outro, o sr. Tancredo Neves, indicado pelo ministro Parsifal Barroso. Também êles vão tentar uma reunião com os banqueiros.

Ao lado do sr. Hildebrando Bisaglia, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, o sr. Parsifal Barroso tenta, pela última vez, na reunião de ontem, encaminhar, junto ao sr. Humberto Menezes, presidente do Sindicato dos Bancários, uma proposta de conciliação para evitar a greve

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial: R. Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães, Pres.
M. Ferreira Guimarães, Vice-Presidente

CLUBE DA LANTERNA
(Av. Franklin Roosevelt, 39 — 7.º and. s/713)
INSCREVA-SE SEM SAIR DE CASA
BASTA TELEFONAR PARA OS NÚMEROS ABAIXO ESCOLHENDO DE PREFERÊNCIA O TELEFONE MAIS PRÓXIMO
Botafogo 46-4288 — Méier 49-4615 (à noite) — Tijuca 28-1432, 48-7786, 58-3755
Ipanema 27-7444 — Laranjeiras 45-6758 — Flamengo 25-3080

Onda de conflitos na cidade entre estudantes e Polícia

Com tropas da Polícia Militar tomando posições no Campo de Santana às últimas horas da noite, com estudantes sentados nos trilhos dos bondes, choques policiais correndo de um lado para o outro, tráfego congestionado e reuniões sucessivas que culminaram, no fim da noite, com um encontro no Catete de que participou o próprio Presidente da República — o Rio viveu ontem horas dramáticas, de tensão e angústia, marcando o ponto culminante da luta dos estudantes contra o aumento dos preços de passagens dos bondes.

As escaramuças, entre policiais e estudantes, começaram pela manhã. Ganharam intensidade por volta das 18,30, quando se esgotou o prazo concedido para a revogação da portaria que aumentou em 100% o preço das passagens, depois de entendimentos infrutíferos no gabinete do Chefe de Polícia.

OCUPAÇÃO PACIFICA

A ocupação dos pontos-chaves de tráfego dos bondes pelos estudantes obedeceu a um plano cuidadosamente organizado e estudado. No centro da cidade, interromperam-se as comunicações com as zonas nortes e sul. Outros grupos, na praia do Flamengo, no Catete, nas ruas Haddock Lôbo e Mariz e Barros, cortavam tôdas as possibilidades de tráfego. Em todos os pontos, porém, foi evitada a depredação dos veículos.

VIOLÊNCIAS

Em alguns pontos, registraram-se atos de violência da Polícia. Alguns estudantes foram espancados. O vereador Celso Lisboa, diretor do Colégio Vera-Cruz, foi também agredido dentro do seu colégio, por um choque da Polícia Especial.

Por volta das 22 horas, na rua Senador Dantas, um choque da Polícia Especial soltou cinco bombas de gás lacrimogênio para conter e dispersar estudantes.

ENTENDIMENTOS FRACASSADOS

As primeiras horas da tarde, diante das primeiras escaramuças e com a perspectiva de acontecimentos mais graves, o Chefe de Polícia, general Augusto Magessi, chamou ao seu gabinete o presidente da UME, João Batista Júnior, e o presidente do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira (da Faculdade Nacional de Direito), Eduardo Sócrates Sarmento, para um entendimento. O Prefeito estava disposto a conceder aos estudantes o abatimento de 50%, desde que êstes desistissem do movimento — comunicou-lhes o sr. Emerson de Lima, assistente do Chefe de Polícia.

Os estudantes não aceitaram a proposta.

Fizeram uma contraproposta: o prefeito revogaria a portaria, assinando uma outra com aumento de 50%. As passagens, assim, ficariam em Cr$ 1,50.

Respondeu o sr. Emerson de Lima que não estava autorizado a decidir.

Os entendimentos arrastaram-se até às 18,30. Não houve acôrdo. Retiraram-se, então, os estudantes. Dirigiram-se à UNE, onde deram ordem para iniciar-se o movimento organizado de paralização dos bondes.

O INICIO

As 18,35 horas, um bonde foi obrigado a parar em frente a sede da UNE, na praia do Flamengo. O bonde, da linha General Osório n.º 1.773, foi evacuado pelos estudantes, mais de 500, e em seguida ocupado por êles, que carregavam cartazes:

— "A UNE contra o aumento". "Acabemos com os aumentos, senão os aumentos acabarão conosco".

Não houve, então, depredações.

Foi o ponto de partida. Sim! o movimento espandiu-se por tôda a cidade, estourando nos bairros e nos subúrbios.

Em vários locais, com a chegada da Polícia, os estudantes cantavam o Hino Nacional ou o Hino da Proclamação da República.

NO CENTRO

Os alunos da Faculdade de Medicina e Cirurgia interromperam, à tarde, o trânsito nas ruas Frei Caneca, Moncorvo Filho, Riachuelo, Marquês de Pombal e Mem de Sá. Jogaram xadrez, damas, e até futebol, nos trilhos. Os próprios estudantes desviaram o tráfego. A RP 18 estêve lá, mas não interveio.

Na rua de Santana, estudantes sentaram nos trilhos, durante a tarde. Na rua Larga, o tráfego estêve parado, diversas vêzes. Assim, também, na rua Ibituruna.

Durante tôda a tarde, na Galeria Cruzeiro e nas escadarias da Câmara Municipal, grande número de estudantes fizeram protestos. Soldados da Polícia Militar a tudo assistiram, de cassetetes nas mãos.

ENTERRO DO PREFEITO

As 18 horas, os estudantes da Faculdade Nacional de Direito, fizeram o entêrro simbólico do Prefeito. Todos alunos usavam luto na lapela.

Os pontos-chaves do tráfego de bondes foram tomados pelos estudantes: praça 15 e Largo de S Francisco.

HADDOCK LOBO

Nas ruas Haddock Lobo, Machado Coelho, Estácio e Uranos, os estudantes colocaram pedras nos trilhos. O primeiro bonde a parar foi o 95539, da linha Penha. Ali, alunos do Pedro II, tiraram um reboque de bonde e o depredaram.

Na rua Machado Coelho, um grupo tentou retirar trilhos de bonde. Também na Praça Saenz Peña houve interrupção.

PRESIDENTE VARGAS

Pelas 13 horas, grupos de estudantes impediram o tráfego em frente à estação da Leopoldina. O tráfego ficou impedido em tôda a avenida Presidente Vargas.

VOLUNTÁRIOS

Alunos do Colégio Juruena pararam bondes na rua Voluntários da Pátria. Com a chegada da Polícia, cantaram o Hino Nacional.

SÃO CRISTÓVÃO

Três bondes da linha Alegria foram obrigados a parar e, em seguida, quebrados. Outros, que não quiseram parar, foram apedrejados.

ZONA SUL

Desde cedo houve depredações e interrupções no tráfego de bondes da Zona Sul, ora com intervenção da Polícia, ora sem intervenção nenhuma.

SIQUEIRA CAMPOS

Na rua Siqueira Campos, às 9 horas, um grupo de estudantes fêz os bondes parar. A interrupção chegou até o Lido. Soldados da Polícia Militar e os patrulheiros da RP 11, prenderam um manifestante e espancaram populares. Os estudantes cantaram "Bateram em um estudante". A Polícia não conseguiu dispersar o grupo e só depois de várias horas os bosdes voltaram a trafegar. As 18,30, otráfego parou outra vez na rua Siqueira Campos.

Para impedir a passagem dos uondes, estudantes colocaram bancos sôbre os trilhos.

LARGO DOS LEÕES

Antes e depois das 18 horas, houve diversas paralizações no trânsito, com quebras, também.

EM PÉ

Por ordem do chefe de Polícia, general Magessi, os lotações ontem, transportaram passageiros em pé.

LARGO DO MACHADO

As 18,30, piquetes de estudantes fizeram os bondes parar. Houve, também, tentativas de "assalto" à estação dos bondes.

VÍTIMA

O soldado da Polícia Militar, Jair Rodrigues da Silva, foi atingido a pedradas, em frente ao 22.º Distrito Policial Está internado no Hospital Souza Aguiar, com suspeita de fratura no crâneo.

NA PRAÇA TIRADENTES

As 19,30 horas, centenas de pessoas esperavam seus bondes em frente ao teatro Carlos Gomes. Já descrentes da chegada dos veículos, acorreram às filas de lotações e ônibus, aumentando-as de maneira considerável. Ao longo da praça, via-se um ou outro bonde parado, sem passageiros, mas intatos. Na praça Tiradentes havia um policiamento relativo: da Guarda Civil e Polícia Militar. Nenhuma violência, nem agitação.

O "Homem que come vidro, pregos, taxinhas e etc.", aproveitando a chance de se apresentar a um público mais numeroso, montou sua mesinha sôbre os trilhos e iniciou o seu "show". A polícia não o incomodou. Havia ainda na praça Tiradentes alguns "piquetes" de estudantes, evitando a passagem dos bondes. Outro detalhe: os cinemas daquela zona (Presidente e Marrocos) ficaram com suas lotações continuamente esgotadas.

LARGO DE SÃO FRANCISCO

As 19,45, o largo de São Francisco apresentava-se calmo. Pouca aglomeração. Umas cem pessoas na estação de bondes, na esperança de aparecer um que as levasse às casas. No fundo da Escola Nacional de Engenharia, os estudantes instalaram alto-falantes. Concitavam os estudantes e o povo em geral a aderirem a greve, sem proovcar tumultos e depredações.

Em frente à igreja do Santíssimo Sacramento, na Avenida Passos, cêrca de 200 estudantes da Escola de Engenharia montaram uma mesa de pingue-pongue e improvisaram uma orquestra, com saxone, contrabaixo, bateria completa. E enquanto um grupo jogava o outro se divertia com as melodias tocadas.

LAPA

Durante horas os estudantes mantiveram a Polícia Militar, ocupada, na Lapa. Os estudantes, auxiliados por populares, postaram-se à frente de bondes das linhas Praça Duque de Caxias e Barcas-Estrada de Ferro-Lapa, impedindo o tráfego. Um grupo da Polícia Militar, sob o comando de unm sargento, procurava convencer os estudantes a desobstruírem o caminho. Os rapazes, a maioria com livros, mantinham-se irredutíveis. As vêzes desobstruírem as linhas para irem "acampar" mais adiante para nova interrupção.

Em duas ou três ocasiões, desatrelaram reboques que corriam alguns metros. Os soldados corriam e freavam o reboque e novamente, com esfôrço atrelavam-no outra vez ao carro motor. Meia hora depois repetia-se a operação. O carro-motor trafegava 10, 20, 50 metros. E novamente parava. Exatamente sob a ponte dos Arcos estacionou, por mais de uma hora, um carro-motor. O reboque foi levado de volta à Estação da Lapa. A essa altura dos acontecimentos os soldados da Polícia Militar resolveram, abandonar a luta, pràticamente vencidos. Mas sem violências. Também por parte dos estudantes embora tivesse se infiltrado entre êles estranhos elementos desclassificados, na Lapa, não houve depedrações. Cêrca das 19,30 o carro do chefe de Polícia, com batedor, (mas sem sirene), passou pela Lapa, em direção à zona sul da cidade. Pouco depois eram recebidos, na Central de Polícia, pedidos de reforço, pelo general Magessi, para a Lapa (Arcos) e para a praça Tiradentes.

Os reforços em geral tardavam, em tôda a parte, não sòmente por causa da interrupção geral do tráfego, mas porque eram muitas solicitações a atender.

NEGRÃO NÃO PEDIU DEMISSÃO

Ao contrário do que corria ontem na cidade, o prefeito Negrão de Lima não pediu demissão do cargo, por causa do movimento dos estudantes.

O primeiro estudante a ser conduzido à Central de Polícia foi o acadêmico de Medicina Rogério Augusto Fernandes Corrêa da Rua Carolina Machado, 1472, de 21 anos. Foi detido no Largo de São Francisco e levado para o gabinete do diretor da DOPS, onde foi interrogado.

DUAS PRIMEIRAS PRISÕES

As duas primeiras prisões da noite foram as de Antônio Fernandes dos Santos (aeroviário) e Durval Cavalcante (lubrificador de carros). Ambos foram detidos pela Polícia Política, nas proximidades do Largo de São Francisco, quando promoviam agitação. São comunistas fichados.

NOTA DO JUIZ DE MENORES

A Agência Nacional distribuiu à noite a seguinte nota:

"O Juiz de Menores, em face das depredações de bondes praticadas nos últimos dias nesta capital, adverte a todos os menores de 18 anos e seus responsáveis, que a destruição ou o dano da coisa alheia, pública ou privada, é ação anti-social que incide na legislação penal vigente, pelo que os menores que lhe forem apresentados sob acusação de tal prática responderão à competente investigação policial e judicial, ficando sujeitos às medidas disciplinares e educativas previstas no Decreto-lei número 6.026, de 1934.

Comunica, outrossim, que, em face da necessidade de repressão enérgica aos graves atentados praticados nos últimos dias, os referidos menores ficarão internados no Serviço de Assistência a Menores (SAM) por tempo indeterminado e necessário à apuração da acusação feita a cada um, pelo que o Juiz indeferirá quaisquer pedidos de guarda provisória que lhe forem dirigidos."

POLICIAMENTO

A Polícia Civil, a Polícia Militar e a Polícia do Exército foram mobilizadas. Os pelotões saíam bem armados, alguns soldados, inclusive, levando metralhadoras de mão e munição sobressalente. A Polícia Especial levava também pistolas "parabelum" e granadas de gás. A Polícia do Exército estêve no Campo de Santana por volta das 21 horas. O fato fêz com que corressem boatos de que o Exército tomava posições.

IMPOSSÍVEL O CONTRÔLE

Pela manhã ainda era possível controlar-se, na Central de Polícia, a situação. Mas à tarde e à noite, o contrôle tornou-se de fato inexequível. Eram dezenas, centenas de pedidos de providências, e de solicitações de reforços.

O COMANDANTE da Guarda-Civil, coronel Silvestre Travassos e o Chefe de Polícia, percorrendo vários pontos da cidade, a fim de acompanharem o movimento dos estudantes rebelados contra o aumento de passagens de bonde, viram a necessidade de solicitar dois choques da Polícia Militar à Central de Polícia, enviando-os para a rua dos Arcos e para a Praça Tiradentes.

PRAÇA DA BANDEIRA

A Praça da Bandeira estava calma. Não havia bondes nem na praça, nem na rua Mariz e Barros até a rua São Francisco Xavier.

Em frente ao Colégio Militar, um grupo de estudantes impedia a passagem dos bondes. Soldados do Exército, num jipe ordenaram aos estudantes que deixassem os bondes passar.

Alguns metros adiante, o trilho estava untados de sabão. O bonde deslizou e parecia não poder continuar. Depois de algum tempo, seguiu viagem, escoltado pelo jipe EB-21-8.932.

VILA ISABEL

Na Avenida 28 de Setembro, a situação era calma. Não havia bondes trafegando. A estação estava cheia de bondes, alguns danificados.

ENGENHO NOVO

Na rua Lins de Vasconcelos, esquina de Barão de Bom Retiro, uma aglomeração de estudantes, impedia a passagem dos bondes.

MÉIER

Do viaduto do Méier, o povo assistia os acontecimentos.

Poucos policiais dirigiam o tráfego, mas permitiam, sem intervenção dos estudantes, que os bondes com a legenda "Estação" fôssem recolher. Na esquina da rua Joaquim Méier, um grupo entrava nos bondes em movimento e destruía cortinas e cartazes de propaganda.

TRIBUNA ACLAMADA

Quando a caminhonete da TRIBUNA DA IMPRENSA deixava o Méier, populares deram vivas ao jornal e a Carlos Lacerda.

DO MÉIER A PIEDADE

Do Méier a Piedade a situação estava calma. Não havia um só bonde trafegando. Grupos de estudantes e populares passeavam pelas ruas.

CASCADURA

Em Cascadura havia muita gente nas ruas. Os bondes que fazem a linha para Jacarepaguá não circulavam.

Os bondes que vinham da cidade não conseguiram chegar ao fim da linha.

MADUREIRA

Em Madureira os trilhos estavam impedidos por pedras e cartazes contra o prefeito e o govêrno.

VAZ LOBO

Com pedras e dormentes colocados sôbre a linha, não havia possibilidade dos bondes passarem. No ponto principal do bairro, vários deles estavam estacionados na direção da cidade. No sentido contrário, os dormentes impediam qualquer passagem.

Adiante, uma vaca passeava pelos trilhos.

VICENTE DE CARVALHO E VILA KOSMOS

Bairros calmos, e como os outros, sem bondes. Na linha Madureira - Penha não havia movimento.

Grupos de estudantes e populares formavam grupos.

PENHA E OLARIA

Em direção a Penha, vindo da cidade, apareceu um bonde "Penha", sem apresentar sinais de ter sido depredado.

Foi o único visto a trafegar naquela zona.

RAMOS

Em Ramos travou-se o que pode ser considerado a maior batalha pela paralisação dos bondes.

Desde as 20 horas, até às 23, os estudantes, entrincheirados do lado da rua Cardoso de Moraes, duelavam com a Polícia, do outro lado dos trilhos da Leopoldina, na rua Uranos.

Os estudantes usando pedros e paus, os policiais, com cassetetes, metralhadoras e revólveres, atiravam para o ar.

Os estudantes disseram estar "brincando de roda" em frente aos bondes parados, quando chegou a RP-33, distribuindo borrachadas.

O fato provocou revolta, fazendo estourar um movimento contra os policiais. Em seguida, alguns mais exaltados depredaram os bondes. Teve início um princípio de incêndio no bonde 2.528. O motorneiro do bonde, Alcides José dos Santos, chapa 9.113, morador à rua Couto de Magalhães, 712, queimou a mão direita quando tentava apagar o fôgo das cortinas.

O fiscal Lourival de Abreu e Silva, chapa 1.417, chamuscou a mão, quando apagava o fôgo que começou no reboque 2.449.

Os bombeiros foram chamados a intervir, apagando os incêndios que começavam em vários carros.

Os estudantes e populares jogaram pedras, até que uma nova carga de metralhadora ou de revólver os obrigassem ao recuo.

CHEGAM REFORÇOS

As 23 horas, chegavam os reforços, cavalaria e dois choques da Polícia Militar (Carros chapas 92.952 e 90.191), além das Rádios Patrulhas números 17, 29 e 39.

Os soldados da Polícia Militar usaram do cassê-tete contra os que tentassem atravessar a cancela da rua Aureliano Lessa, o ponto principal do combate.

Nessa rua, no jardim da casa 4, alguns estudantes se esconderam e foram postos para fora sob pancada.

O capitão Edison propôs um acôrdo com os estudantes, para que se retirassem. Quando vinha atravessando a linha férrea, à frente dos estudantes, houve um desentendimento e começaram, outra vez, as pedradas e borrachadas.

Depois que a cavalaria atacou, todos correram.

BONSUCESSO E HIGIENÓPOLIS

Bonsucesso e Higienópolis, sem bondes trafegando, estavam calmos. Mais adiante, no Jacarézinho, uma enorme pedra impedia a passagem dos bondes.

Na Cancela o bonde 2.545 e o reboque 1.554 estavam destruídos em parte e caminhando rumo a estação, para recolherem.

ACLAMADOS NA

Outra manifestação à TRIBUNA DA IMPRENSA foi feita em frente à Faculdade Nacional de Direito. Quando passávamos por ali, uma salva de palmas, acompanhada de vivas, partiu dos populares e estudantes que assistiam aos acontecimentos.

EM COPACABANA

A Polícia Especial agiu com violência desnecessária na Praça Serzedelo Correia, quando estudantes promoviam comícios.

Irrompendo pelos quatro cantos da praça, soldados da PE, auxiliados pelos Cosme e Damião, começaram a distribuir pancadas a torto e a direito em quem se encontrasse perto do comício, mesmo mulheres e pessoas que àquela hora saíam dos cinemas (22,15 horas).

Houve protesto. Foi o bastante para que o comandante do choque ordenasse o emprêgo de gases lacrimogêneo. Muitas pessoas ficaram feridas em consequência do pânico que se seguiu aos estampidos das bombas. Ambulâncias do Pronto Socorro acorreram ao local.

NA CINELÂNDIA

Outro choque da PE espalhou o pânico na Cinelândia quando dispersou, com selvageria, estudantes que se encontravam juntos ao Monroe.

VAIA

Um detalhe que provocou apupos da massa estudantil aos elementos da PE, foi a atitude de alguns dos soldados, que fizeram gestos obcenos quaido valados, mesmo em presença do comandante da P. M., major Hermes da Fonseca, que comandou o ataque à UNE.

OCUPAÇÃO MILITAR

Cêrca de meia-noite, começou a ocupar alguns pontos da cidade, com baioneta calada, um contingente do 1.º Batalhão de Infantaria Blindada, que, segundo informação recebida, descera da Vila Militar à noite.

E à mesma hora era interditada tôda a área compreendida entre o Palácio do Catete e a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

JACAREPAGUÁ

Os incidentes atingiram todos os bairros e subúrbios da cidade, mesmo os mais extremos. Na rua Cândido Benício (Jacarepaguá), dois choques da P. E. reprimiram manifestações de alunos do Colégio Sousa Marques. Um aluno saiu machucado.

ACUSAÇÕES AO MINISTRO

O presidente da UNE, José Batista de Oliveira, disse ontem que, se depois de meia-noite de sexta-feira, o Govêrno, novamente traisse a palavra empenhada, isto é, se repetisse as violências e não atendesse às reivindicações, êle próprio iria, em pessoa, colocar-se à frente dos bondes, fôssem quais fôssem as consequências.

Acentuou que de nada valera a palavra empenhada pelo Ministro da Educação que, comparecendo horas antes à UNE, afirmara publicamente que a Polícia nem se aproximaria do prédio. E apenas três horas depois, acentuou, a P. E. atirava bombas de gás sôbre a massa de estudantes, concentrada no "hall" e na porta, ferindo estudantes e causando pânico.

Disse mais o acadêmico, que havia se exgotado o crédito de confiança da classe ao Govêrno.

CERCADA A FACULDADE DE DIREITO

Os acontecimentos mais sérios se desenrolaram à porta da Faculdade Nacional de Direito, na Rua Moncorvo Filho. Quatro choques da Polícia Militar, cavalarianos desmontados, 2 choques da Polícia Especial, elementos da Ordem Política, cercaram o prédio.

Cêrca de 23,45 horas, um policial prendeu um rapaz. O fotógrafo da "Ultima Hora", Oscar Barbosa, bateu uma chapa. Um P.E. aproximou-se de um dos soldados da Polícia Militar e observou-lhe, com intuito evidente de instigação: "Como é, vocês vão deixar bater fotografias?"

AGRESSÃO

O soldado, assim estimulado, agrediu com um golpe no pescoço o fotógrafo, sendo nisso ajudado pelo P.E., que deu vários pontapés. A essa altura, os tenentes (da Polícia Militar) Alcir e Valdez, aquêle do gabinete do chefe de Polícia, intervieram, reprovando a agressão e detendo um dos soldados espancadores. O P.E. conseguiu escapar. A máquina do fotógrafo ficou reduzida a pedaços.

O fotógrafo, em seguida, mesmo contundido, foi ao Pronto Socorro e, depois de medicado, voltou à redação de seu jornal, apanhou outra máquina e, já acompanhado de outro colega, Luis Santos, dirigiu-se à Praça Onze, onde havia uma concentração de choques da Polícia e de estudantes. Ali, quando se preparavam novas fotografias, foram brutalmente agredidos pela Polícia Especial, ficando suas máquinas destruídas. Ambos sofreram lesões mais sérias. Luis Santos ficou com o corpo cheio de equimoses.

Os dois fotógrafos, assim como estudantes feridos, procuraram o 13.º Distrito, para apresentar queixa. Mas as queixas não foram registradas, e a autoridade de serviço recusou mandar as vítimas a exame de corpo de delito. Por isso, o prof. Hélio Gomes, catedrático de Medicina Legal da Faculdade Nacional de Direito, submeteu, por sua conta, vários alunos a exame de corpo de delito, para positivar as violências.

INTERVÊM O REITOR

Foi a intervenção do reitor Pedro Calmon, da Faculdade Nacional de Direito, que impediu verdadeiro massacre de estudantes que, revoltados com as brutalidades dos policiais, planejavam enfrentar os choques da Polícia Especial.

Ao local chegaram, posteriormente, o ministro da Educação e o comandante da Polícia Militar.

DESESPÊRO

Durante a assembléia geral da UNE, alguns estudantes pareciam chorar de indignação. Outros não se continham. Um rapaz, em chôro convulsivo, batia com a cabeça na parede, em desespêro. A sala da UNE estava repleta. Uns mil estudantes, parte sentada no chão, por falta de lugares.

Os obstáculos colocados pelos estudantes na praia do Flamengo, lado do bonde, foram retirados pela Polícia Militar. Na rua do Catete, perto da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, os acadêmicos desviaram o tráfego e colocaram pedras de calçamento nos trilhos. "Os alunos do Educandário Rui Barbosa mantêm a tradição", dizia uma faixa.

Logo que começou o movimento na rua do Catete, os portões do Palácio foram fechados e a guarda, reforçada.

MAIS PRISÕES

Armando Carrasco, funcionário do SAPS; Aldo Alberto da Fonseca (comunista fichado); Napoleão Pessoa de Melo, também fichado; Ari de Sousa Moreira, Givaldo Pereira de Siqueira, acadêmico de direito, Afonso Valtese do Nascimento; Cizenil Oliveira, Elias Viana Teixeira, estudante, Mário Clementino de Ataíde — todos foram detidos em alguns pontos da cidade e levados à DOPS. Ali também foi conduzido o fotógrafo da revista "Manchete" Hélio Santos, que se desentendeu com policiais quando em atividade.

ATAQUE À UNE

O ataque à União Nacional dos Estudantes foi brutal e inesperado. Primeiro, apareceu um carro da R.P., recebido com vaias pelos estudantes. A guarnição retirou-se. Pouco depois, chegavam os reforços de mais dois choques, armados de metralhadoras, cassetetes, revóveires e lança-granadas de gás.

Os apupos aumentaram. Os choques vinham sob o comando do major Hermes, comandante da P.E.; Subchefiando, vinha o polícia especial Bessa. A um apito, os policiais desceram dos carros, e dispararam os lança-granadas contra os estudantes.

Duas bombas caíram no meio da massa de estudantes, no "hall" do prédio da UNE. Algumas pessoas que se encontravam na porta do prédio, correram para rua, sendo, no momento, espancados pelos policias especiais.

No momento, o fotógrafo da TRIBUNA DA IMPRENSA que estava na sacada do segundo andar do edifício, explodiu o "flash" para documentar a cena. Em sua direção foi atirada uma granada de gás lacrimogênio, que bateu no parapeito e caiu na calçada, indo atingir os que fugiam. Foram momentos dramáticos.

Um estudante, ferido no tornozelo, ficou caído. Outro, ferido no dia anterior na Faculdade Nacional de Direito, perdera os sentidos.

Minutos depois, o ambiente se tornava ainda mais confuso, com a chegada de uma ambulância do SAMDU, que passava casualmente e outra, do Pronto Socorro.

BONDES INCENDIADOS

Dois bondes foram incendiados na rua Senador Dantas. Às 22,10 começou o incêndio; às 22,35, chegaram os bombeiros; às 22,50 chegou a Radiopatrulha. Policiais que estavam espalhados na proximidade não intervieram.

OS FERIDOS

Nos hospitais Miguel Couto e Sousa Aguiar, (Pronto Socorro) muitos estudantes e policiais foram medicados.

No Miguel Couto foram socorridos David Serrador, com ferimentos de estilhaços de bombas, nos braços e pernas, e Perseu Vaz Pôrto, estudante de Direito, com fratura do braço esquerdo em consequência de agressão por parte de policiais militares.

No Hospital Souza Aguiar, foram atendidos: Rui César Soares, médico daquele hospital, atingido por estilhaços de bombas, ao prestar socorros à vítimas, na rua do Catete; Ediberto Arcanjo, com contusões e escoriações pelo corpo provocadas por estilhaços de granadas de gás; Samuel Rocha Monteiro, golpeado a cassetete,, sofrendo contusões no braço esquerdo; Leandro Martins, com ferimento à bala na perna direita; Osiris Furtado, com contusões; Cândido Teixeira, despachante da "Light", com ferimentos na perna esquerda por estilhaços de bomba; Edgard Vieira, com ferimento à bala na região glútea, que foi internado, dado à gravidade dos seus ferimentos; Oscar Martins de Barros, fotógrafo da "Última Hora", com escoriações pelo corpo, em consequência de golpes a cassetetes; Norberto Matias Bueno, com ferimentos na perna direita provocados por bombas; Jácomo Matos, soldado da Polícia Especial, com ferimentos contusos na mão direita provocados por uma granada que tentava jogar contra a multidão na Cinelândia; Dermegildo Rocha Faria, motorneiro, com contusões no joelho; Manuel Silva, soldado da Polícia Militar, com escoriações pelo corpo Eduardo Vieira de Carvalho, soldado da Polícia Militar, com fratura do braço direito Mantelo Mauro Malone, estudante, com escoriações pelo corpo; Mauro Salomão, estudante da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro (no Catete), com ferimentos contusos pelo corpo em consequência de ter sido atingido, no interior da escola, por granadas lançadas pelos policiais especiais; Walter Domingos, guarda municipal, com ferimento na cabeça; Ari de Albuquerque, guarda municipal, com ferimento na perna esquerda; Antônio Joaquim Rocha, guarda municipal, com ferimento na perna esquerda; Walter José Alves, guarda municipal, com ferimento contuso na cageça; Wilson Fortes, estudante, com ferimento contuso no frontal à golpe de cassetetes; Almir Couto Chagas, com contusões e escoriações no nariz; João Tomé Gomes, com ferimentos no braço esquerdo provocados por estilhaços de granada; Dione de Oliveira, com ferimentos na perna esquerda.

GREVE GERAL

Cêrca das 0,30 horas de hoje, reunia-se em assembléia geral a UNE. Presentes o ministro da Educação e o reitor Pedro Calmon, foi dada a presidência dos trabalhos ao titular da pasta da Educação, senhor Clovis Salgado. Entretanto, nem o reitor nem o ministro puderam falar, pois o estado de ânimo dos acadêmicos, que acabavam de ser vítimas de um segundo ataque, não permitiu prestassem os dois visitantes esclarecimentos totais sôbre sua parte nos acontecimentos.

Por fim a assembléia, sempre exaltada, aprovou proposta de decretação de greve geral no país, até que fôssem atendidas as reivindicações e cessassem as violências policiais. Todavia, a efetivação da medida depende das uniões estaduais.

Um dos oradores fêz veementes acusações ao comandante da Polícia Especial, major Hermes Fonseca Neto, autoridade que comandou o ataque ao colégio Vera Cruz, ao povo, na rua Senador Dantas, e à sede da UNE.

Hoje, nova assembléia será realizada na sede da UNE, às 15 horas. Todavia, em atenção ao feriado religioso, não haverá obstrução do tráfego.

para seu escritório...
móveis de aço

MESAS - Um modêlo certo para cada finalidade: Presidente, Gerente, Funcionários, Datilógrafos etc. Dimensões funcionais para maior confôrto e produção.
...E mais: Cofres - Arquivos - Poltronas - Fichários - Secretárias - Guarda-roupas - Armários e todos os móveis para o comércio e indústria em geral.
Fabricação de
PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S. A.
Rua Pedro Lessa, 35
Rio de Janeiro

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

Catete de luzes acesas durante a madrugada

NA hora em que encerravamos esta edição, o ministro Clóvis Salgado, da Educação, ainda estava no Catete, conferenciando com o sr. Juscelino Kubitschek.

Os ministros militares que foram chamados ao Catete por volta de meia-noite, lá permaneceram até 2,40 horas.

O sr. Juscelino Kubitschek estava em Belo Horizoste onde pretendia passar o feriado Foi chamado às pressas por seus auxiliares por causa dos acontecimentos de ontem. Chegou ao Rio às 23 horas e encontrou o ministro Nereu Ramos, da Justiça, e o general Nelson de Melo, chefe da Casa Militar, à sua espera, no Catete.

O sr. Juscelino Kubitschek inteirou-se das providencias da Polícia. Achou-as deficientes. Determinou que a cidade fôsse totalmente limpa de elementos perturbadores, até esta manhã.

O sr. Juscelino Kubitschek afirmou que "tomará medidas enérgicas para que o Rio não se transforme em nova Bogotá".

O prefeito Negrão de Lima esperou o sr. Juscelino Kubitschek no Catete das 22 horas em diante. Segundo informa a portaria do Palácio, conferenciou com êle.

Da reunião no Palácio do Catete participaram também o coronel Alexino Bittencourt, chefe da Segunda Seção do Conselho de Segurança Nacional e o sr. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil.

CIDADE TRANQUILA

Durante a madrugada, a cidade estava calma. Não houve incidentes.

As 3 horas e 15 minutos da madrugada de hoje, saía do Palácio do Catete o sr. Nereu Ramos, ministro da Justiça.

Pouco depois, retirava-se o sr. Alvaro Lins, chefe da Casa Civil da Presidência da República.

GLANTONA
Cuide das funções glandulares
Medicamento composto de extratos de glândulas, scantisvirilia, sais minerais e vitaminas. GLANTONA é indicada na astenia neuromuscular De ação normalizadora das funções glandulares, revitaliza o organismo, imprimindo-lhe novas energias. Tubos com 20 drágeas

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

Primeiro dia do Presidente

JUSCELINO, afinal, cansou-se de ser filho do presidente, isto é, irresponsável como o filhinho de papai, venturoso como o titiquinho da mamãe, mimado como o nonôzinho da titia. Cansado dessa inocuidade e dessa irresponsabilidade, êle, que disse, certa vez, ser o Ungido, tomou um avião e foi ungir-se definitivamente. Beijando os anéis dos bispos em Campina Grande, sagrou-se, então, presidente de verdade.

Fêz bonito, não resta dúvida. Assumiu, de uma vez, tudo quanto poderia ser assumido. Seu discurso é uma assunção generalizada. Ele é presidente da República, é chefe dos ministros e, como quem diz, desafiante o clássico "conheceu, papudo!", também é comandante-chefe das Fôrças-Armadas. Disse e fechou a cara para Lott.

O primeiro dia do recém-assumido foi um dia de demonstração positiva da assunção. Veio aos gritos, dando ordens, marcando prazos de trabalho, trabalhando como um desadorado. Numa noite saíram 19 projetos de lei. Na manhã seguinte já havia uma comissão para construir a previdência social, várias outras para abastecer o Rio e Schmidt. E as comissões de salário-mínimo tiveram 15 dias de prazo para apresentar relatório.

O homem assumira mesmo.

Houve, entretanto, quem não gostasse de assunção tão generalizada e usurpadora. Jango, interrompendo um pouco seu passeio nas europas, soletrou, em francês, a notícia da assunção e também fechou a cara. Não lhe cheirava bem o gesto inopinado do títere que, com tantos arruídos, tentava quebrar os ordéis do titiriteiro. E despachou seu secretário de volta para mobilizar, aqui, a defesa de seus domínios.

Ora, pelo texto expresso do cambalacho entre Juscelino e Jango, a previdência social, de porteira fechada e cofre aberto, ficou sendo propriedade privada, teúda e manteúda, do Partido Trabalhista, isto é, do próprio Jango. E a primeira medida de Juscelino, depois de ter asumido a Presidência da República em Campina Grande, foi justamente organizar uma comissão para estudar a reforma da previdência social, isto é, da rica e bela fazendinha privada de Jango.

E que comissão organizou êle em suas fumaças de presidente da República recém-empossado? Tôda, todinha de gente adversa a Jango, uma gente que Jango, quando ministro, encostara, pusera de lado, desdenhara todo o tempo. Eram técnicos, sim, bons, honestos, independentes técnicos, técnicos até dos melhores, como Helvécio ou Geraldo de Faria Batista. Boa comissão era aquela organizada por Juscelino. Era uma gente que sabe onde tem as ventas, que entende do riscado, que não faz peleguismo barato.

Uma comissão bem composta, que tinha, além de tudo, uma qualidade muito necessária ao tempo e à previdência: não era gente de Jango. Era gente da velha guarda do Ministério, do tempo em que o Ministério se vinha construindo com capacidade, cultura, honestidade, bons propósitos.

Jango, porém, da Europa, vetou a comissão escolhida por Juscelino, o presidente da República que declarara sê-lo, efetivamente, sôbre tudo e principalmente sôbre todos.

E qual foi o resultado? Juscelino ganhou para Jango? Qual nada. Juscelino perdeu. Helvécio Xavier Lopes foi forçado a demitir-se da comissão. A comissão se extingue com sua saída, pois que não é possível acreditar, dada a qualidade moral de quase todos os demais membros, que nenhum dêles permaneça, saindo Helvécio assim, forçadamente, sòmente porque Jango o veta. E se veta Helvécio, veta, naturalmente, os demais. O que Jango, em verdade, veta é a comissão tôda, o intuito da comissão, o intento com que Juscelino criou a comissão. O que Jango veta, com tôdas as letras, é o próprio Juscelino, sua intromissão em matéria de previdência social.

Em que ficamos, portanto? Juscelino é o presidente ou não é? Assumiu ou não assumiu em Campina Grande? Pois, se assumiu, se é o presidente, se é um homem e não apenas um nônô qualquer, mantenha a comisão, negue a demissão pedida por Helvécio, vamos ver quem tem castanhas para vender.

ONZE DEPUTADOS DO P. T. B. CONTRA JANGO GOULART

Reunião na casa da deputada Nita Costa – "Ultimatum" para mudar a linha do partido – O PL também descontente

ONZE deputados do PTB estiveram reunidos ontem pela manhã na residência da deputada Nita Costa, deliberando dirigir um "ultimatum" ao sr. João Goulart, ameaçando deixar a legenda caso o PTB não altere a orientação do partido.

Deputados descontentes acusam principalmente o sr. João Goulart de:

1) Indicar elementos comprometidos moralmente para os altos cargos federais, desmoralizando o PTB. Ainda agora, no Pará, parte da Comissão Executiva do PTB foi envolvida no contrabando de automóveis, enquanto 300 bancários assinaram memoriais protestando contra a nomeação de um ladrão para delegado regional do IAPB.

2) Dirigir ditatorialmente o partido, não dando importância aos companheiros e jamais os consultando.

3) Permitir que o partido aceitasse as tergiversações e adiamento do govêrno no tocante ao salário-mínimo, considerado um problema vital para o partido.

Entre os dissidentes, estão incluídos: Nita Costa, Josué de Castro, Josué de Sousa, Gabriel Hermes, Danton Coelho, Segadas Viana, Georges Galvão, etc..

PR TAMBEM DESCONTENTE

Vários deputados do Partido Republicano estão liderando um movimento no partido para desligar a bancada do acôrdo com o PTB e PSP, alegando que os trabalhistas estão levando no acôrdo a melhor parte e lideram o bloco da minoria sem dar a menor satisfação aos seus companheiros.

Por enquanto, o movimento não ganhou profundidade no PR, mas a bancada, de maneira geral, não está satisfeita com a integração no bloco da minoria.

Dr. [illegible] inosa Roth[illegible]
UROLOGIA GENITALIA
Sen Dantas 44 1 andar
Telefone 42-3367

O PL contrário à prorrogação dos mandatos

A situação no PSD

REUNIU-SE ontem o Partido Libertador deliberando firmar posição contrária à prorrogação dos mandatos.

Apenas dois deputados do PL assinaram a emenda do sr. Antônio Horácio os srs Pereira Diniz e Plínio Lemos, ambos da Paraíba. Todavia o sr Plínio Lemos, presente à reunião, desde logo declarou que acompanharia a linha do partido retirando seu nome da emenda. O sr Pereira Diniz que estava ausente será interpelado, acreditando-se que também retire sua assinatura.

Quanto à reforma constitucional, o PL decidiu agir de acôrdo com a UDN.

A SITUAÇAO DO PSD

— "A posição do PSD em relação a emenda da prorrogação dos mandatos está consideràvelmente modificada. Já posso afirmar que há uma tendência no partido para a rejeição da emenda" — declarou ontem aos jornalistas o deputado Vieira de Melo líder da maioria.

"Vários deputados do PSD, com quem conversei, já modificaram a sua posição e, embora signatários da emenda, votarão contra ela"

DUAS SOLUÇOES

Disse mais o sr. Vieira de Melo:

"Rejeitada a solução proposta pelo sr. Nereu Ramos do mandato-tampão, que não encontrou ainda um só defensor só nos resta uma alternativa: ou abandonamos a coincidência dos mandatos ou vamos para o alargamento dos próximos mandatos de deputados e redução do próximo mandato de presidente. Isto é, deputados para seis anos e presidente para quatro. Assim, em 1965 atingiremos a coincidência".

O sr. Vieira de Melo não acredita ainda na solução do sr. Menotti del Picchia, da Constituinte em lugar do mandato-tampão, com presidente da República eleito pelo Congresso.

Comissão estudará aumento dos táxis

SERÁ sexta-feira, no Serviço de Trânsito, a primeira reunião da Comissão designada pelo major Ferreira Mendes, diretor daquele serviço, que estudará o aumento dos táxis.

Integram a comissão representantes do Sindicato dos Motoristas Autônomos, da Inspetoria de Trânsito, da Engenharia do Tráfego, do Conselho Nacional do Trânsito e da Associação Brasileira de Imprensa.

Os motoristas pleiteiam um aumento de 30% sôbre as tarifas quilométricas.

Taxas postais-telegráficas

Nenhuma lei deu competência ao ministro da Viação

A portaria ministerial violou vários textos de lei — Opina o dep. Bilac Pinto — Votação 2.ª-feira na Comissão de Justiça

NÃO existe nenhum texto de lei que dê competência ao ministro da Viação para aumentar as tarifas postais e telegráficas" — declarou-nos o deputado Bilac Pinto, relator, na Comissão de Justiça da Câmara, do projeto do deputado Tarso Dutra, que aumenta sòmente em 100% as tarifas telegráficas e de 300% as taxas das assinaturas das caixas postais.

COMPETÊNCIA DO CONGRESSO

Analisando a portaria ministerial, o deputado Bilac Pinto disse que os agentes do poder público só podem fazer o que a lei autoriza e que sua competência sòmente existe com base em texto legal expresso.

Frisou que o ato do ministro, elevando as tarifas, foi ilegal e que estas só poderão ser alteradas por uma nova lei.

Acrescentou, ainda, que a portaria ministerial violou vários textos de lei (2.745 e 8.308) que atribuem competência ao Congresso Nacional para decretar tarifas para os serviços postais e telegráficos explorados pela União.

OS ACÓRDAOS

Sôbre os acórdãos do Tribunal de Recursos e do Supremo Federal, proferidos a respeito da taxa aeroportuária e invocados pelo ministro da Viação para justificar seu ato, o deputado Bilac Pinto afirmou que essas decisões foram tomadas apenas por maioria de votos e não versavam sôbre a mesma hipótese jurídica.

Salientou Bilac Pinto que não havia, nos casos invocados pelo ministro, normas legais atribuindo competência ao Congresso Nacional para a fixação de tarifas, como ocorre com as tarifas postais.

CONCLUSAO

O parecer de Bilac Pinto concluiu (opinando) favoràvelmente à proposição Tarso Dutra. Ressaltou que a proposição, além de não apresentar vícios de inconstitucionalidade, tem o mérito de restituir ao Congresso Nacional uma competência usurpada pelo Executivo.

Apesar do pronunciamento do sr. Bilac Pinto, a Comissão de Justiça não deliberou sôbre o proêto, pois o deputado Amauri Pedrosa, pedindo vista, transferiu para segunda-feira a votação.

Na UDN:

ADAUTO INTERPELA ARGEMIRO

Considerou adesista o discurso do senador paraibano

NA reunião de ontem do Diretório Nacional da UDN, o deputado Adauto Lúcio Cardoso criticou o discurso pronunciado na véspera pelo senador Argemiro de Figueiredo, considerando-o um discurso de linha adesista, contrário à linha oposicionista do partido.

O senador Figueiredo foi defendido pelos deputados Luiz Garcia, Ernani Sátiro e João Agripino (os dois últimos da Paraíba) e pelo senador João Villas Boas, que consideraram o discurso como refletindo apenas um caso regional, sem qualquer repercussão na conduta do senador no plano federal.

Todavia, ante a insistência do deputado Adauto Cardoso, a UDN constituiu uma comissão composta dos deputados Milton Campos, Ernani Sátiro e senador João Villas Boas, para conversar com o senador Figueiredo, levando-lhe a advertência do Diretório.

A ENTREVISTA DE AFONSO ARINOS

O deputado Virgílio Távora criticou em têrmos corteses, a entrevista do deputado Afonso Arinos à TRIBUNA DA IMPRENSA, afirmando que o líder sustentara uma linha golpista que não podia ser a do partido.

ALAGOAS

O senador Rui Palmeira levou ao partido o caso de Alagoas, fazendo um relatório sôbre as violências no Estado e as providências prometidas.

NOTA

Além das deliberações acima, a UDN tomou outras decisões importantes, que vão resumidas na seguinte nota oficial:

"O Diretório Nacional da UDN, reunido hoje, sob a presidência do dep Milton Campos, deliberou:

1) Tomar conhecimento das sugestões à reforma constitucional submetidas à apreciação do partido pelo exmo. sr. ministro da Justiça e nomear para o seu estudo uma comissão de senadores e deputados.

2) Recomendar à liderança da bancada na Câmara dos Deputados, o maior empenho na brevidade da tramitação e aprovação dos seus projetos que objetivam a melhoria das condições de vida das classes menos favorecidas.

3) Recomendar às bancadas na Câmara e Senado, de acôrdo com o programa do partido, negarem apoio aos projetos governamentais que aumentam impostos indiretos, fator de encarecimento do custo de vida.

Imposta pelo "Correio" a valentia do discurso

JK na residência de Paulo Bittencoutr, articulação de Schmidt — Álvaro Lins recebeu instruções para escrever o discurso de Campina Grande

O DISCURSO de JK em Campina Grande, no encerramento do "encontro dos bispos do nordeste", foi escrito pelo sr. Álvaro Lins num tom inesperado de valentia, por imposição do diretor do "Correio da Manhã", sr. Paulo Bittencourt.

O "Correio da Manhã" vinha anunciando em editoriais à disposição de romper com JK, embora todo o resto do jornal mantenha a linha de apoio incondicional ao govêrno. As fumaças de independência estavam preocupando JK que procurou um entendimento pessoal com o sr. Paulo Bittencourt.

ENCONTRO

O encontro realizou-se afinal, nas vésperas do discurso de Campina Grande. Foi na residência do sr. Paulo Bittencourt e a êle estiveram presentes, além de JK e do diretor do "Correio da Manhã", os srs. Álvaro Lins e Augusto Frederico Schmidt, que foi o articulador do entendimento.

JK fêz a Bittencourt uma exposição dramática das dificuldades do seu govêrno, dificuldades econômicas, financeiras, políticas e militares. Anunciou a disposição de executar um programa administrativo que lhe assegurasse a recuperação da opinião pública, primeiro passo para a libertação da tutela do general Lott.

O sr. Paulo Bittencourt porém, foi intransigente: ou o JK assumia a presidência da República ou o "Correio" romperia com o govêrno.

JK terminou cedendo e ali mesmo determinou ao sr. Álvaro Lins que introduzisse no discurso já quase pronto o trecho em que afirma que está governando, vai exercitar o presidencialismo, não abdica de prerrogativas, etc.

O "Correio" gostou e já está elogiando novamente a JK, afinando os editoriais pelo resto do jornal.

Ademar ficará um mês na Argentina

BUENOS AIRES, 30 (A.F.P.) — "Permanecerei na Argentina aproximadamente um mês", esclareceu o sr. Ademar de Barros em entrevista concedida à France Presse, ontem à noite, no seu apartamento do City Hotel. Acrescentou: "Observarei uma cura de silêncio após três meses de tensão passados na Bolívia. Começo a viver novamente. Desejo sobretudo meditar e colocar em ordem as minhas idéias antes de regressar ao Brasil".

Desapareceu o fundo Federal de Eletrificação

Depósitos ignorados – Denúncia feita pelo deputado Oliveira Franco através da TRIBUNA DA IMPRENSA

ONDE se encontram depositados e em quanto montam os recursos financeiros do "Fundo Federal de Eletrificação"?

Essas foram as indagações que o deputado Oliveira Franco fêz a JK, pois está informado, por denúncia, que o fundo desapareceu, investido que foi em outros fins.

CR$ 80 MILHÕES

Esclareceu-nos o deputado Oliveira Franco que o "Fundo de Eletrificação", criado há dois anos para o financiamento de pequenas usinas elétricas no interior, deveria estar depositado no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

— Acontece que JK obrigou êsse banco a adquirir Cr$ 80 milhões em letras do tesouro e convenhamos não é com letras que se instalam usinas".

Para se ter uma idéia do montante do "Fundo de Eletrificação" basta considerar que é oriundo do pagamento compulsório de taxas no consumo de eletricidade e fôrça em todo o Brasil.

TRANSFERIDO O DISCURSO DE ARINOS

O DEPUTADO Afonso Arinos, líder da oposição, teve de transferir para amanhã o seu discurso sôbre a atual situação política e financeira do país.

Motivo: a discussão e votação da "Eletrobras" tomaram ontem todo o tempo com que contava o sr. Afonso Arinos para fazer o retôrno à tribuna da Câmara.

Tito partiu para Moscou: trem blindado

BELGRADO, 30 (U. P.) — O presidente da Iugoslávia, marechal Tito, partiu hoje desta capital, em sua primeira visita a Moscou desde que seu país foi expulso do Cominform por ordem de Stalin.

O trem blindado em que viajava Tito, deixou a estação central de Belgrado à meia-noite (23,00 hs. GMT). O marechal segue para Moscou via Romênia.

Trata-se da 1.ª visita de Tito à Rússia desde 1946. Naquele ano estêve em Moscou como homem de confiança da União Soviética. Hoje o faz como dirigente de um país comunista independente, com o qual só há pouco tempo os dirigentes soviéticos restabeleceram relações de amizade.

Altos dirigentes do Partido Comunista Iugoslavo estiveram na estação para apresentar-lhe despedidas. Tito faz-se acompanhar de sua mulher, do ministro das Relações Exteriores Koca Popovi e do vice-presidente Edvard Kardlj.

A importância da visita de Tito a Moscou foi ressaltada pelo fato de Kardlj o acompanhar. Em suas visitas anteriores ao exterior — à Grã-Bretanha, há dois anos, e a França, em princípios de maio — Kardlj substituiu-o na chefia do govêrno.

Novais Filho:

"O VETO DE JK FERIU OS MELINDRES DE PERNAMBUCO"

Seus assessôres chegaram ao deboche de calcular o território de Fernando Noronha como se fôssem corretores de imóveis – Telegrama do general Cordeiro de Farias a Juscelino –

"O VETO do presidente da República feriu os melindres do povo pernambucano" — declarou ontem, no Senado, o sr. Novais Filho, a propósito do projeto que abre crédito de Cr$ 50 milhões para indenizar o Estado de Pernambuco pela Ilha de Fernando Noronha. E acrescentou:

"Justamente na hora em que morrem crianças de fome no interior pernambucano, a decisão do sr. Juscelino Kubitschek irritou o povo".

DEBOCHE

Mais adiante, analisando as razões do veto, o sr. Novais Filho criticou acerbamente os assessores de JK, que chegaram ao deboche de calcular o território de Fernando Noronha de modo absurdo, separando a ilha dos terrenos de marinha.

Na opinião dêsses assessores, os terrenos de Fernando Noronha não valem o preço de Cr$ 50 milhões.

TELEGRAMA DO GOVERNADOR

O sr. Novais Filho leu telegrama do governador Cordeiro de Farias ao Presidente da República, em que dá a conhecer a "impressão dolorosa" causada em Pernambuco com o seu veto. "Há na realidade — telegrafa o general Cordeiro — fome causada em tôda a região do agreste e parte do sertão pelas atuais condições climatéricas adversas".

Transcreve ainda o general Cordeiro, telegramas dos Prefeitos de Buique e Tacaratu, onde "as crianças estão falecendo de fome". E finaliza advertindo o governador pernambucano:

"A coincidência de seu veto e desta conjuntura trouxe ao povo um imenso desalento, convencido que ficou do mais completo desamparo pela União na triste emergência que atravessa. E' necessário que seja desfeita essa impressão, semente que será de imprevisíveis consequências".

O orador leu, também, telegrama do Presidente da Assembléia Legislativa, transmitindo o teor da moção aprovada por unanimidade, de inteiro apoio e confiança ao governador do Estado nessa fase difícil de Pernambuco

NOVAIS FILHO
Em nome de Pernambuco, protestou contra Juscelino

O SERVIÇO DE BONDES AO PÚBLICO CARIOCA

1. O aumento de tarifas, autorizado pelo Decreto n.º 13.222, de 11 de maio, resultou de prolongados estudos, realizados pelos Poderes Públicos competentes, e teve como finalidade evitar o iminente colapso do serviço de bondes, face aos imensos e repetidos deficits neles verificados.

●

2. As novas tarifas autorizadas não produzirão qualquer lucro. Isto porque:

a) — determinou o aludido decreto que 30% (trinta por cento) da majoração tarifária sejam recolhidos ao Banco da Prefeitura, para constituição de um Fundo de melhoria do serviço, que só será movimentado com prévia autorização do Prefeito;

b) — determinou ainda que os 70% restantes sejam aplicados:
— na despesa decorrente do aumento de salários homologado pelo Ministério do Trabalho, em 17-2-56, e no custeio da operação do serviço, devendo qualquer saldo eventual ser recolhido ao mesmo Fundo.

●

3. Não haverá, portanto,

u m c e n t a v o

de remuneração para as Companhias, muito embora o direito à remuneração justa seja garantido pela Constituição. O produto do aumento de passagens será aplicado

e x c l u s i v a m e n t e

na manutenção e melhoria do serviço.

●

4. Para mostrar como era imperioso o reajustamento do preço das passagens, basta citar um dado:

— a receita bruta, na vigência das tarifas anteriores, não chegava, sequer, para o pagamento da mão de obra.

●

5. Êsse fato, por si só, explica porque o serviço nem sempre pôde ser mantido nos padrões desejados, que deverão ser agora atingidos com a aplicação, na forma que fôr determinada pela Prefeitura, dos recursos que vierem a constituir o Fundo.

●

6. PARA QUE NÃO PAIRE DÚVIDA SÔBRE A AFIRMAÇÃO DE QUE DO AUMENTO TARIFÁRIO NÃO RESULTARÃO LUCROS PARA AS COMPANHIAS, ESTAS REITERAM, DE PÚBLICO, DECLARAÇÃO QUE JÁ FIZERAM ÀS AUTORIDADES:

ESTÃO DE ACÔRDO EM ANTECIPAR A TERMINAÇÃO DAS CONCESSÕES DE BONDES, ENTREGANDO IMEDIATAMENTE OS SERVIÇOS, COM TUDO O QUE É NECESSÁRIO AO SEU FUNCIONAMENTO, E SEM O RECEBIMENTO DE QUALQUER INDENIZAÇÃO.

●

7. Agradecendo ao público carioca a compreensão que teve do problema, as Companhias formulam veemente apêlo à classe estudantil para que,

em benefício da população, que está sendo sacrificada com a retirada, para consêrto, de grande número de veículos depredados,

considere com serenidade os fatos, não aceitando a provocação de agitadores, cujos propósitos, já conhecidos, visam apenas criar um ambiente de intranquilidade e agravar as dificuldades do povo, diminuindo-lhe os meios de transporte e desviando, para a reparação dos bondes danificados, tempo, recurso e materiais, que deveriam ser aplicados na melhoria do serviço.

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio de Janeiro, 31 de Maio de 1956
ANO VIII N. 1.950

ÊLE ESPERA NA TOCAIA

PRIMEIRO, foram os trens da Leopoldina.

Cansados de assistir, sem esperanças de providências, à desorganização da velha ferrovia, populares, incitados não se soube bem por quem, resolveram iniciar o "quebra-quebra". Naquela hora, o sr. Juscelino Kubitschek foi pessoalmente ao local das desordens, falou aos grupos destruidores, prometeu locomotivas e carros, e tudo serenou. Ninguém ouviu mais falar nas medidas para cumprir as promessas presidenciais, mas ninguém pode garantir se, convencidos do lôgro, os mesmos grupos voltarão à ofensiva.

AGORA, são os bondes.

O prefeito resolveu atender à reivindicação da companhia concessionária relativa ao aumento das passagens. Os resultados financeiros dessa majoração serão destinados, em sua maior parte, ao pagamento dos aumentos de salários concedidos pelas autoridades competentes, e, no restante, ao indispensável reequipamento do velho serviço de bondes da cidade.

ESTUDANTES decidiram protestar contra o aumento, e apareceram quebrados os primeiros bondes. Choques com a polícia, excessos também na repressão, e, no dia seguinte, cêrca de 100 bondes foram danificados em vários pontos da cidade. Ontem, tudo foi mais perfeito: pela manhã, a "Imprensa Popular", órgão do Partido Comunista, anunciava que, durante todo o dia, os estudantes formariam a "barreira humana", destruindo os bondes que, porventura, fôssem postos em movimento, até que o Prefeito resolvesse recuar, anulando a majoração das passagens. Logo cedo, vimos, na Cinelândia, pequeno grupo de estudantes, dirigido e explorado por bloco numeroso de agitadores, paralisar os primeiros veículos. Mas, todo mundo sabia que, às 18 horas, o movimento tomaria proporções devastadoras, em todos os bairros da cidade. E tudo se realizou como estava anunciado: bondes quebrados e queimados, o tráfego interrompido, a cidade entregue às arruaças, e dentro delas, o movimento estudantil era, apenas, o ímpeto e a aparência, pois, a êle se juntava, em superioridade evidente, a ação dos agitadores e populares.

E O GOVÊRNO? Afinal, há Govêrno?

O ministro da Educação, sr. Clóvis Salgado, declarou à imprensa, que pedira ao Chefe de Polícia para não tomar qualquer providência, pois, era mesmo necessário quebrar alguns bondes. O Prefeito não recuou da atitude tomada — e nem podia fazê-lo honrosamente, sob pressão das desordens, se ela foi deliberada em face de razões econômicas poderosas — mas também nada fêz para que ela fôsse respeitada. A Polícia excedeu-se num e noutro ponto, conforme as disposições de autoridades distritais, mas omitiu-se na hora de prever e de prevenir os acontecimentos.

E O Presidente da República, aquêle mesmo sorridente cidadão que, ao primeiro sinal de "quebra-quebra" na Leopoldina, foi ao encontro da massa tentar impedir o prosseguimento da desordem? Algumas informações davam-no no Catete, assinando papéis, comendo de marmita, sorrindo e prometendo. Outras, davam-no viajando para Belo Horizonte, viagem de recreio, para rever amigos e interêsses privados.

AFINAL, até quando a cidade ficará à mercê dessa situação?

É JUSTO o aumento das passagens de bondes?

Disse o prefeito que sim, baseado em estudos técnicos de comissão idônea. A companhia concessionária revela-se incapaz de manter os serviços sem a majoração, e chega a êste desafio impressionante: entregamos os bondes, com tudo o que fôr necessário ao seu funcionamento normal, de graça, sem qualquer indenização, se a Prefeitura resolver encampar o serviço. Nesse caso, restaure o Govêrno a autoridade perdida, para encontrar meios de mostrar aos estudantes que êles estão errados, e que suas intenções, por mais legítimas, estão sendo aproveitadas por aquêles a quem a agitação, a desordem, a insurreição dos espíritos interessam como tática imediata e como programa de dissolução do país.

QUAIS são êsses interessados?

Em primeiro lugar, evidentemente, os comunistas, infiltrados no próprio Govêrno pelo conluio eleitoral Juscelino-Jango-Prestes, para, dessa posição, conduzir o Brasil à desagregação, pela anulação da autoridade, pela demagogia irresponsável, pela desordem dos espíritos, pela agitação das massas.

E, em segundo lugar, aquêles que, dentro do Govêrno, preparam a outra novembrada, os grupos de aventureiros que alimentam a vaidade e a prepotência do Ministro da Guerra, e o convencem, em cochichos repetidos, que só êle pode salvar a Nação da convulsão política e social iminente.

EIS PORQUE o general Teixeira Lott, tão solícito quando se trata de impor seus pontos de vista ao Congresso submisso, tão desenvolto nas oportunidades em que precisa mostrar que tutela o Presidente da República, está encolhido, ausente, omisso, no seu gabinete, enquanto a cidade está sofrendo danos, angústias e apreensões redobradas.

E' que êle espera, como em novembro, que a incapacidade dos outros venha a servir aos seus apetites de mando, e já antegoza os momentos de glória em que, de pistola à cintura, montado nos tanques da Nação, será aclamado como "salvador", pelo povo mais uma vez desorientado e traído.

ALUIZIO ALVES

Cartas dos leitores

Tiro naval de Santos

DO SENHOR José Leandro de Barros Pimentel, S. Paulo:

"Tenho a grata satisfação de apresentar a V. Sas. meus sinceros cumprimentos pelo fiel relato que fizeram, em sua edição de 24, das cerimônias comemorativas do 23 de maio, realizadas nesta capital.

A bem da verdade, cumpre-me esclarecer um dos tópicos da notícia, onde se diz, citando meu nome, que fui comandante do Tiro Naval de Santos. Não tive essa honra. Sòmente fui um simples praça do glorioso Batalhão do Tiro Naval de Santos.

Embora seja segundo-sargento da Reserva Naval do Estado de S. Paulo, quando da nossa incorporação ao citado Batalhão, em 1932, todos os graduados fizeram questão de não usar suas graduações. O Batalhão do Tiro Naval de Santos foi comandado pelo saudoso e bravo major Armando Erbisti. Foi um dos mais bravos batalhões de 32, merecendo do comandante da Zona Norte, general José Joaquim de Andrade, os seguintes elogios:

"O Tiro Naval de Santos é uma tropa regular e tem o seu nome gravado com letras de ouro e sangue nas páginas da história da Revolução Constitucionalista".

Colaboração

DO SENHOR Ernesto Dávila (Rio), recebemos uma matéria intitulada "Comadres fardadas". Lamentamos não poder publicá-la, uma vez que tôda a colaboração para êste jornal é diretamente solicitada por nós.

As entrevistas de Lott

DO SENHOR Cacique Jatahy Accioly, Rio:

"Não há dúvida de que o regime democrático é, mesmo, quando exercido sob a tutela de quem vê nos tanques o texto de uma constituição, o que de mais perto diz à sensibilidade do brasileiro. Partindo dessa premissa, vamos encontrar, na revista "O Cruzeiro", que a meu ver tanto mal tem feito ao ministro da Guerra, uma nova entrevista do gen. Lott — que está superando o gen. Góis, em seu tempo — e mais uma vez a verdade dos fatos, sobejamente conhecida do povo esclarecido, é duramente mutilada e mesmo deturpada.

A ponto de vir a entrevista encimada por esta terrível aberração: "Declarações do general que salvou o Brasil de uma guerra fraticida, resguardando as instituições e o regime, graças ao seu pulso firme e a sua vocação democrática". O repórter Ubiratan Lemos deu ensejo a que o ministro incorresse rovamente em lamentáveis "equívocos", e nada mais desprimoroso para a consciência de soldado do gen. Lott".

Mercadoria da Orquima

DO sr. Edison Guimarães Braga, Rio:

Tendo ouvido, dia 21 de maio, o programa da Rádio Globo, "O Parlamento em Ação", às 22,10, tomei conhecimento do aparte do deputado mercadoria da Orquima, Armando Ribeiro Falcão, ao nobre deputado João Agripino, no qual tentou a mercadoria da Orquima envolver o Clube da Lanterna.

Como sou sòcio do valoroso Clube da Lanterna, venho, através da vibrante TRIBUNA DA IMPRENSA, formular duas perguntas ao deputado da Orquima.

1. Quais as nomeações que a UDN fêz para a administração pública, através do Clube da Lanterna, no govêrno Café Filho?

2. Por que tem tanta aversão ao Clube da Lanterna? Será porque foi expulso do Clube, por falta de pagamento da contribuição, ou será porque o Clube da Lanterna combate os ladrões da administração pública e os traidores?"

O Lagoinha e Maria Vitória

DO SENHOR Raul Cobra Filho, presidente do Lagoinha Country Club:

"Na qualidade de presidente do Lagoinha Country Club desejo levar as expressões do aprêço e agradecimento de sua Diretoria e quadro social a V. S. e ao brilhante corpo redacional dêsse vespertino, pela simpática e desinteressada colaboração que têm prestado aos sadios objetivos de nosso Club.

Tôdas as atividades sociais e esportivas do "Lagoinha" encontram sempre acolhida e alta ressonância nas colunas especializadas do seu jornal, constituindo tal atitude não só um estímulo aos nossos esforços, como também um fator expressivo dos êxitos alcançados.

Nêste ensejo, aliás, queremos destacar e render homenagem a um elemento do seu jornal cuja operosidade, ética profissional, cultura e predicados morais cativaram profundamente a nossa sensibilidade. Referimo-nos à senhorita Maria Vitória Branco, credôra de todo o nosso aprêço e reconhecimento e a quem pedimos faça chegar a grata expressão de nossa simpatia".

ENTREGUES!

(Desenho de HILDE)

POLÍCIA INVESTIGA DENÚNCIA SÔBRE GALLINDEZ

NOVA YORK, 30 (U. P.) — As autoridades policiais nova-iorquinas iniciaram hoje intensa investigação sôbre as acusações de um dominicano de que o professor basco dr Jesus Galindez foi sequestrado e lançado vivo à caldeira do navio dominicano "Fundacion", em março último.

O professor Galindez se acha desaparecido de Nova York desde 12 de março deste ano.

Segundo a acusação do dominicano, Nicolas Silfo, Galindez foi agarrado em Nova York e colocado no navio "Fundacion", que se achava no pôrto desta cidade.

Nicolas Silfo é um dos chefes do Partido Revolucionário Dominicano, exilado em Nova York. O "Fundacion" é de propriedade do govêrno da República Dominicana.

Disse o político exilado dominicano que a tripulação do "Fundacion" revelou que Galindez havia sido queimado vivo na caldeira do citado navio.

JÔGO NA SELVA — Oski — DA MODA MASCULINA

— Bem quantos negros vale agora?

— Como fará? Extraira primeiro o veneno?

OPINIÃO

O caso dos gafanhotos

UMA densa nuvem de gafanhotos destruiu as lavouras de alguns municípios cearenses. A Secretaria de Agricultura local, ao que se informa, está combatendo as pragas, com as suas patrulhas.

Entretanto, o combate aos gafanhotos não se deve enquadrar entre as atribuições de órgãos municipais ou estaduais, salvo se tais iniciativas fôrem complementares.

A tarefa compete ao govêrno federal e o Ministério da Agricultura já deveria ter mobilizado pessoal e material para enfrentar a praga, que dizimou lavouras de uma terra onde a sêca e outros elementos impõem aos produtos da natureza a sua dura lei.

Estudos são feitos, há muitos anos, para localizar as fontes dos gafanhotos que, periòdicamente, assolam regiões do país. Há mesmo teorias que os apontam como procedentes de países vizinhos.

Kubitschek, que agora está empenhado nas lagostas e camarões de nossos mares, deve incluir os gafanhotos (verdadeiros) em suas cogitações administrativas.

Não lhe ficaria mal ser presidente dos gafanhotos, naturalmente que para dizimá-los.

Assistente-técnico

O DASP resolveu perseguir os assistentes-técnicos das autarquias (que são cargos isolados, de provimento efetivo) deixando-os fora dos quadros aprovados por JK.

Alega o DASP que o assunto vai ser estudado dentro de 30 dias. Apesar de não existirem mais, pois não constam dos quadros, os assistentes receberam o aumento (como no IPASE e no IAA). Se receberam, afinal continuam ou não existindo?

Acontece (o que é curioso) que todos os assistentes foram nomeados depois de ouvido o mesmo DASP, que opinou sempre favoràvelmente a essas nomeações, até em pareceres recentes, redigindo mesmo os decretos respectivos de criação de novos cargos de assistentes, etc.

Agora, o DASP se desdiz. Outra curiosidade: mexeu nos assistentes mas não tocou nos assessores-técnicos (há diretores do DASP que têm irmãos assessores...).

Resumo: os assistentes vão entrar com mandados de segurança na Justiça, pois se acham garantidos por leis, não respeitadas pelo DASP.

Contrabando

NÃO é segrêdo para ninguém que a zona fronteiriça entre o Brasil e a Argentina é uma região de contrabando, que se exerce em tonalidades várias.

Em Uruguaiana, por exemplo, a ponte internacional de Paso de los Libres só fêz exacerbar, ou melhor, legalizar essa onda de contrabando.

Atualmente, uma grande massa humana trafega todos os dias, de Uruguaiana para Paso de los Libres, a fim de comprar as mais diferentes espécies de mercadorias. Em ônibus, carros particulares e alugados, bicicletas e até a pé, as pessoas levam para o território argentino milhares de cruzeiros que bem poderiam ser gastos no país, com o comércio de Uruguaiana. E o cruzeiro é uma moeda aceita nas cidades argentinas próximas do Brasil.

Ao apreciar êsse fenômeno, não se pode esquecer que o município de Uruguaiana foi governado, até pouco tempo, por um prefeito a que a opinião pública deu, com a máxima justiça, o título de "rei da farinha de trigo", de tal modo êle conseguia fabricar pão com um trigo misterioso, enquanto tôdas as outras padarias da cidade, suas rivais, não dispunham do precioso produto.

O fato é que o contrabando legal prossegue, e algumas firmas já chegaram a riscar Uruguaiana de suas cogitações, após concluírem que o comércio está, ali, paralisado.

Entretanto, é da obrigação do govêrno estabelecer, ali, uma política aduaneira mais severa, pelo menos para diminuir o ilícito escoamento de cruzeiros na Argentina, e dar aos comerciantes de Uruguaiana o direito de comerciar que lhes assiste.

Artigo sonegado

SE não foi o próprio presidente da República quem recomendou a tramóia, deve mandar apurá-la com tôda a urgência e tôda a severidade, pois se trata de caso muito grave, o culpado tendo de ser exemplarmente punido.

São diferentes os textos do decreto 39.206. É possível que um só decreto tenha dois textos? Assim parece. Pois êsse a que nos referimos foi distribuído com um, pela Agência Nacional, a 23 do corrente (é datado da véspera), e publicado com outro, no "Diário Oficial" de 26.

De que trata o decreto? Cria, na Presidência da República, uma comissão destinada a estudar a reforma estrutural da Previdência Social. No texto distribuído aos jornais, diz o art. 3.º que "ficam vedadas a nomeação, admissão ou adjudicação de serviços de pessoas", nos Institutos que a lei enumera. Na publicação do "Diário Oficial" êsse artigo foi substituído pelo seu parágrafo segundo, que trata da suspensão e aplicação de reservas.

Fôsse diferente o caso, e poderia pensar-se em êrro. Mas o assunto interessa de tal maneira a tantos setores corruptos da administração, que não se pode parar na hipótese de êrro. Tem-se de caminhar mais para diante, desconfiando-se, com tôda razão, de fraude, grosseira e gravíssima.

Local de amores

O PALÁCIO em que morou a Marquêsa de Santos, em São Cristóvão, é ocupado pelo Departamento Nacional de Endemias Rurais.

Tombado pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, êsse palácio de 1825 está caindo aos pedaços. E suas obras de arte vão desaparecendo, com os tempos.

Como repartição pública, é desconfortável, tanto assim que há pouco seu teto quase desabou sôbre a cabeça dos funcionários.

Como relíquia histórica, é como se não existisse, uma vez que o govêrno nada faz para conservá-lo.

Êsse desinterêsse do govêrno é criminoso. Dia haverá em que, transformando-se o Brasil num grande centro de turismo, milhares de pessoas quererão ver o cenário dos amores de D. Pedro I com a bela Domitila de Castro. E tal local não existirá mais, diluído pela imprevidência do govêrno. . . . . .

...A França, que ganha tantos milhões com os amores de seus reis, deveria servir de modêlo a todos nós. .. . .

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel 32-8188 (Rêde interna) — End Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S A Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AEREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 7.º — sala 703/5. Tel.: 36-0472 — End telegr.: — LANTERNA

BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

O conhecimento do homem interior

UMA velha lenda alemã conta a história de duas tôrres que se situavam nas extremidades de um grande castelo. O velho barão que vivia no castelo, um dia, estendeu compridos fios metálicos de uma tôrre à outra, construindo, assim, uma grande Harpa Eólia. Soprando através dos fios, os suaves zéfiros não os afetavam; mas, nas grandes tempestades, quando o vento era forte, os fios emitiam sons maravilhosos, que não se podia conceber mais belos. A alma humana tem capacidade para acordes semelhantes, mas as doces brisas da prosperidade e a leve aragem da noite não parecem nunca produzir as melodias ocultas nelas como o fazem as provações e as tribulações.

Vivemos em meio à maior prosperidade material que o mundo jamais conheceu; nossas bênçãos externas aumentam tão ràpidamente que nos tiram o fôlego e nos fazem esquecer de agradecê-las. Quando tudo marcha suavemente e entre relativo confôrto, qualquer espécie de filosofia de vida pode satisfazer — não faz diferença se assumimos uma passividade oriental de pernas cruzadas ou algum novo culto místico de mãos cruzadas. Qualquer texto, qualquer beatitudes, qualquer credo servirão para o sol e para o orvalho, o piquenique e o cheque de pagamento.

Mas ao surgirem o sofrimento, a aflição, a repulsiva traição de amigos de confiança, ou o confinamento num hospital — então as filosofias brilhantes de vida desaparecem; não foram, nunca feitas para tormentas ou tensões; acima de tudo, não foram feitas para a contradição. Então, precisa-se da fé com uma cruz, algo que inicie com uma derrota, um beijo de traidor, uma coroa de espinhos, uma amarga agonia no Horto - mas tudo conduzindo à vitória, à ressurreição e à paz. Na prosperidade, contempla-se o exterior; na tribulação, o eterno. E' possível, realmente, a um homem passar pela vida sem jamais ter explorado a alma em que mora. Leve-o para uma casa, e êle examinará todos os quartos e procurará saber de suas conveniências e seu confôrto. Mas, quanto ao seu próprio íntimo, êle o deixa inexplorado, intacto, oculto.

A provação fôrça o homem a voltar-se para seu interior. Quer lhe agrade ou não, êle inicia uma viagem de descoberta. Agora, vê que os cultos de resplendor tinham seus remédios para o sofrimento, mas eram panacéias que salvavam o corpo, mas não salvavam a alma; socorriam a carga, mas deixavam perecer os passageiros. Se, entretanto, êle deixar as rajadas de vento ferir os fios do fundo de sua alma, começa então a perceber duas coisas: seu verdadeiro eu e sua relação com Deus. A tribulação é para a vida adulta o que a desmama é para a criança; há um momento em que a criança deixa a mamadeira; há uma hora também em que o adulto tem de ser despido, pelo menos mentalmente, daquilo que lhe é exterior, antes que comece a descobrir os tesouros interiores.

E' possível de fato que muitas pessoas descubram o homem interior sem provações e tribulações; isso se dá pelo cultivo de uma boa consciência. Mas, grande parte da vida é gasta na tentativa de modificar o homem exterior; sua aparência, sua roupa, sua dição, sua conduta para com os outros ou comportamento. A descoberta de nossa pobreza interior é um lado do quadro; o outro lado é, inseparável dêle, isto é, a descoberta do poder de Deus. Então, o coração compreende: "Eu te aconselho a comprar o Meu ouro experimentado no fogo, para que possas ser rico". E' curioso — mas fato compreensível — que quando temos um senso de auto-suficiência, somos realmente muito pobres internamente; e quando nos sentimos pobres no interior, nossas almas se tornam o receptáculo das riquezas Divinas. As pessoas mais nuas internamente são as que concentram suas vidas numa exagerada exibição exterior de roupas; Quanto mais rica é uma pessoa em seu interior, tanto menos é a necessidade de exibição no exterior. O santo não tem nunca que aparecer ou parecer virtuoso, mas o hipócrita da aparência. O erudito não precisa carregar suas obras debaixo do braço, mas o homem de um só livro precisa. Nossa capacidade de receber bênçãos varia, mas pode tornar-se maior indefinidamente e além de qualquer medida; isso depende de quanto vazios nos tornemos. A questão é que alguns nunca sentirão sua vaculdade, se não soprarem ventos fortes através de suas almas. (APLA).

FULTON J. SHEEN

Bispo de Nova York

Política Internacional

Luz no caso Gallindez

NICOLAS Silfa, dominicano exilado, residente em Nova York, é um dos poucos combatentes de primeira linha que ficaram neste mundo dos vivos, lutando dia a dia contra a tirania instaurada em seu país, por Rafael Leonida Trujillo Molina. Marcado pela morte, Silfa não se atemorizou nem com o assassinato de Andrés Requena, nem com o desaparecimento de tantos dos seus patrícios, liquidados pelos agentes do ditador.

Silfa, que vive modestamente em Nova York, recebeu, durante êstes últimos dias, misteriosas ameaças, pelo telefone. Disse-lhe uma voz ainda não identificada, e que dificilmente o será, que o próximo número do Boletim anti-trujillista, por êle editado em Nova York, não mais sairá. É esta uma ameaça de morte, e Silfa, que vive com a morte nas costas, deve saber perfeitamente, o que significa ultimato como êste.

Antes de sumir, porém, como tantos outros sumiram, Silfa fêz, em Nova York, revelações sôbre o caso do professor Jesus de Gallindez, eliminado por ordem de Trujillo, pela culpa de ter escrito um livro em que tirava definitivamente a máscara do regime do "benefactor".

Diz Nicolas Silfa ter recebido, por vias clandestinas, de São Domingos, informações de que Jesus de Gallindez foi sequestrado entre 13 e 15 de março, sendo levado a bordo do navio "Fundacion", que se encontrava no porto de Nova York, sob bandeira dominicana. Ali, Gallindez foi lançado vivo na caldeira do vapor.

Agora, o chefe das relações públicas da Secretaria de Justiça do Estado de Nova York, anuncia que Nicolas Silfa está sendo interrogado a respeito da sensacional denúncia, e que foi expedida ordem judicial para que o agente do navio em Nova York, apresente os livros e os arquivos do "Fundacion".

Isto parece bem infantil, pois dificilmente poderemos imaginar que o capitão do "Fundacion" escreverá num dos livros de bordo que, num dia do mês de março de 1956, foi lançado vivo nas caldeiras do navio o professor Jesus de Gallindez.

São outros os caminhos que deveriam ser escolhidos para a apuração da verdade, e, antes de mais nada, as autoridades de Nova York têm que cuidar da vida de Nicolas Silfa, para que êste não desapareça, num dia, da mesma maneira misteriosa como desapareceu Gallindez.

Pois, se até agora Silfa foi um bom lutador, sua voz e suas informações serão, a partir de hoje, mais preciosas e mais importantes do que nunca, para o bem da verdade e para a defesa da pessoa humana que vem sendo caçada nas ruas de uma metrópole, como em plena selva.

S. B.

Perdem os comunistas um milhão de votos na Itália

Novas eleições nas grandes cidades dentro de seis meses – Socialistas e cristãos-democratas, os vencedores

ROMA, 30 (U. P.) — Apurados os 25.216.432 votos depositados pelos eleitores nas urnas, domingo passado, nas eleições municipais, pode-se tirar as seguintes conclusões

1 — Os democratas cristãos, que governam a Itália, e seus pequenos aliados centristas – Social Democrata, Liberal e Republicano — conseguiram amplas vitórias nas eleições provinciais.

2 — Os comunistas perderam cêrca de 1.000.000 de votos em relação às eleições de 1951-52.

3 — Os socialistas da esquerda, que em muitas zonas apresentaram candidatos diferentes dos comunistas, conseguiram colher muitos dos votos perdidos pelos vermelhos.

Mas o total de votos dos esquerdistas, em conjunto, foi menor em cêrca de 1,5% em relação às eleições anteriores.

NAS GRANDES CIDADES

Considera-se inevitável a realização de novas eleições nas grandes cidades italianas dentro de 6 mêses. Isto se não se verificar um acôrdo nos Conselhos Municipais dessas cidades. Em algumas dessas, os democratas cristãos têm maioria, mas não suficiente para poder governar. Noutras, dominam os comunistas.

A perda de uma sólida maioria pelos democratas cristãos nas principais cidades da Itália foi o resultado da mudança efetuada na Lei Eleitoral, que trocou o velho sistema da maioria pelo da representação proporcional.

RESULTADOS OFICIAIS

São os seguintes os resultados oficiosos das eleições municipais, tais como foram comunicados pelo ministro do Interior, sr. Giovanni Tamboni, às 14,55 "GMT".

Centro: 14.166.250 ou seja 53.4 por cento;

Esquerda: 9.042.602 ou seja 34.1 por cento;

Direitas: 2.987.934 ou seja 11.2 por cento;

Diversos: 355.381 ou seja 1,3 por cento.

Total dos votos: 26.552.

Encontro de inimigos

BELGRADO, 30 (U.P.) — O líder comunista italiano, Palmiro Togliatti, partiu hoje de regresso a Roma, depois de uma misteriosa conferência de dois dias com o marechal Tito.

Admitiu Togliatti, ao partir, que ainda há "divergências" entre os partidos comunistas da Itália e da Iugoslávia, mas salientou a "grande importância" do fato de que se tenha restabelecido o contato entre as duas organizações.

Anteriormente, o órgão comunista iugoslavo "Bobra" também salientou que persistem "discrepâncias" e também "conflitos" entre os dois partidos, porém que ambos têm a mesma tarefa de promover a paz no mundo.

Afirmou Togliatti que foi simples "coincidência" o fato de ter vindo visitar Tito no momento em que o presidente iugoslavo está de partida para Moscou, a fim de conferenciar com os dirigentes soviéticos, que no passado o chamaram de "bandido".

Falando aos jornalistas no aeroporto militar de Belgrado, disse Togliatti: "Foi restabelecido o contato entre os Partidos Comunistas da Itália e da Iugoslávia, o que é de grande importância".

PEQUENO MUNDO

Perón conta histórias

MADRI, 30 (U.P.) — O periódico vespertino "Pueblo" iniciou a publicação de uma série de reportagens do ex-presidente Juan Perón, da Argentina, denominada "Do Poder ao Desterro".

Nas reportagens, aparecem fotografias de Perón com roupas desportivas, no Panamá, no terraço do Hotel Washington, da cidade de Colón, e outra de Eva Perón, tirada em 1943, quando era a atriz de cinema conhecida com o nome de Eva Duarte.

A reportagem precede êste anúncio:

"Leia, a partir de hoje e com exclusividade mundial, um dos mais sensacionais documentos históricos e autobiográficos de nossos tempos, escrito pelo protagonista número um do drama da Argentina: Do Poder ao Desterro.

O documento, cuja publicação iniciamos com exclusividade mundial, figura entre os mais importantes que um político confiou na história do jornalismo a um órgão da imprensa. E' a violenta e apaixonada narração de um homem que nunca havia escrito sôbre si mesmo e que levou para o desterro enorme equipamento de recordações e segredos. Nesta primeira reportagem de Perón, êste fará uma declaração sensacional ao afirmar que sua queda é um episódio da luta entre a Inglaterra e os Estados Unidos pela posse do petróleo argentino".

No artigo, Perón declara: "Como Mossadegh, também fui vítima da guerra pelo petróleo. A luta era principalmente contra os Estados Unidos".

No final desta primeira reportagem se lê: "Exclusividade de Tempo-Fire. Proibida a reprodução total ou parcial".

Eisenhower rezou na igreja vazia

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O presidente Eisenhower, celebrando o "Dia dos Mortos de Guerra", compareceu a uma igreja virtualmente vazia, a fim de rezar em silêncio, em memória dos mortos das guerras americanas e para pedir a inspiração divina.

O presidente Eisenhower fêz suas preces na igreja Episcopal de São João, na Praça Lafayette, defronte da Casablanca.

O chefe do govêrno foi acompanhado em sua prece silenciosa pelo secretário do Tesouro, sr. George Humprey, o secretário da Defesa sr. Charles W. Wilson, e pelo secretário do Ar, sr. Donald Quarles.

Quando o presidente Eisenhowerassinou sua proclamação designando o dia de hoje como "Dia dos Mortos de Guerra", pediu também que a data fôsse observada como dia de orações nacionais.

O presidente permaneceu na igreja durante oito minutos, tomando em seguida a "limousine" que o esperava, a fim de retornar à Casablanca.

A Rússia no Antártico

MOSCOU, 30 (UP) - A rádio de Moscou informa que a expedição soviética ao Antártico estabeleceu uma base de investigação a 400 km. terra a dentro da base principal na costa do Continente Antártico.

Fraturou tornozêlo a rainha-mãe

LONDRES, 30 (AFP) — A Rainha-Mãe Elizabeth fraturou o tornozêlo em conseqüência de uma queda que levou no interior de Clarence House, sua residência londrina.

Madame Gerard e os rebeldes

PARIS, 30 (U.P.) — Um jornal parisiense acusa hoje de traição a uma heroína da resistência, madame Claudine Gerard, porque viveu e lutou com os rebeldes argelinos durante algum tempo.

Madame Gerard, uma das dirigentes do movimento de resistência dos Maquis, durante a II guerra mundial, foi presa ontem pela polícia francesa e hoje será enviada de avião a Argel sob a acusação de por em perigo, com sua atuação, a segurança do Estado.

Madame Gerard foi presa depois que apareceu um artigo escrito por ela numa revista francesa, no qual falava como viveu e lutou ao lado dos rebeldes argelinos. Ademais, o artigo falava com simpatia dos objetivos e da razão da revolta argelina.

Os jornais desta manhã falam de sua prisão mas o jornal direitista "L'Aurore" a acusa abertamente de traição.

PULSO DO MUNDO

PERONISTAS PUNIDOS — Buenos Aires — A polícia federal aplicou a mais grave sanção (exoneração do cargo) aos mais altos funcionários da época de Perón.

ARMAS — Paris — O "Figaro" publica uma fotografia que se supõe ser um barco egípcio que está sendo carregado em Marselha, com carros blindados franceses.

GREVE — Buenos Aires — Os portuários começaram uma greve de 24 horas.

POLITICA INDIANA — Nova Delhi — O govêrno indiano não é partidário da apresentação da questão argelina ao Conselho de Segurança da ONU.

FALECIMENTO — Buenos Aires — Morreu, aos 74 anos de idade, o general Juan Pistarini, ex-vice-presidente da República e ex-ministro das Obras Públicas de 1946-1951.

INOCENTE — Balboa, Panamá — Os advogados do ex-presidente Guizado declaram que apresentarão provas da inocência dêste, no assassínio do ex-presidente Remón.

VIAGEM — Lisboa — Chegou a esta capital o escritor Gilberto Freyre.

"IKE" VOLTA — Washington — Voltou a esta capital o presidente Eisenhower, depois de passar alguns dias em sua granja de Gettysburg.

POLITICA E RELIGIAO — Bonn — O govêrno federal ainda considera válida "para tôda a Alemanha" a concordata concluída em 1933, entre o antigo Reich e o Vaticano.

VISITA ADIADA — Karachi — O premier do Paquistão adiou "sine die" sua visita à China.

ELEIÇÕES PRIMÁRIAS — Miami — Adlai Stevenson conseguiu a vitória nas eleições primárias da Flórida.

TV — Londres — Foi pôsto a venda pela firma "ECKO" um aparelho portátil de televisão.

VISITA REAL — Londres — O rei Baudoin da Bélgica visitará a Grã-Bretanha, talvez no decorrer dêste ano. (Condensado da U.P., A.F.P., A.N.I. e F.E.P.).

Scotland Yard procura dois cipriotas

LONDRES, 30 (U.P.) — Os nervosos funcionários da Scotland Yard continuaram hoje suas buscas em tôrno de dois nacionalistas cipriotas que, segundo se acredita, conseguiram introduzir-se na Grã-Bretanha com ordens de atacar os membros da família real e do govêrno.

Essas buscas se tornaram urgentes em virtude dos programas oficiais a que a rainha Isabel II deve comparecer.

Ontem à noite, as autoridades tiveram conhecimento, com antecedência de 5 minutos, apenas, que a rainha e a princesa Margaret e um grupo de membros da Côrte iriam ao Teatro Duchess a fim de ver a revista CRANKE.

Uma guarda especial da Scotland se achava no teatro quando o grupo real chegou, pouco antes do início da cortina.

Amanhã, a rainha assistirá a um desfile de guardas da cavalaria, perto do Palácio de Buckingham, expondo-se às vistas de milhares de pessoas.

A polícia projeta circular constantemente entre a multidão durante a cerimônia. Foram trazidos poderosos reforços a Londres para o dia de amanhã.

Soldados britânicos mortos no Chipre

(U. P.) — Um nacionalista cipriota jogou hoje uma bomba sôbre um caminhão cheio de soldados britânicos que se dirigiam a um ensaio das cerimônias que se realizarão por motivo do aniversário da rainha Isabel II.

Pelo menos, 2 soldados morreram e outros 20 sofreram feri-

MAKARIOS
O Arcebispo-Mártir

mentos com a explosão da bomba, que destruiu o tanque de gasolina do caminhão e lançou combustível sôbre os passageiros.

MAIS UM MORTO

Uma patrulha militar britânica matou um cipriota grego que tentava entrar através de um cordão de policiais que realizavam buscas, em Katima, perto de Pafos.

CORTINA DE FERRO

NICOSIA, 30 (AFP) — As tropas britânicas começaram a construir, hoje, uma barricada de fios metálicos que, separando os quarteirões grego e turco, dividirá em duas partes esta capital. Essa trincheira, que terá mais de meio quilômetro, será mantida enquanto durar o estado de urgência. Terá cinco portas que serão fechadas ao menor indício de desordens.

MISTÉRIO EM TÔRNO DE MAKÁRIOS

MAHE, ilha de Seychelles, 30 (U. P.) — Soube-se hoje, que no dia 28 de abril último, o oficial britânico que se achava encarregado da custódia do arcebispo Makário, de Chipre, partiu apressadamente para a ilha Silhouette. Ali, o oficial pediu ao administrador da ilha, sr. Henri Dawbann, que mantivesse "vigilância severíssima" em tôrno de Makários e que avisasse imediatamente às autoridades se visse uma escuna desconhecida nas imediações da ilha.

Na noite seguinte, o navio a motor "Murpouin" ancorou em frente à ilha de Silhouette. Abordada pelas autoridades, o capitão da embarcação disse que se achava em viagem a Mahe com uma expedição de escafandristas que opera há tempos em frente às ilhas Almirante. Nada foi encontrado a bordo dêsse navio que pudesse provocar suspeitas de tentativa de sequestro do arcebispo Makários.

MÁQUINAS
de escrever e calcular
NOVAS E RECONSTRUIDAS
aluguel e venda

Escolha entre 100 dos melhores modelos a sua preferida.
Preços de grande ocasião e as mais suaves condições de pagamento sem dificuldades.
ICO IMPORTAÇÃO LTDA.
Fundada em 1940
R. Rodrigo Silva 42 4º
Esq. 7 Setembro
tels. 52-0651 e 52-8489

Suspende as audiências o Papa: cansaço

CIDADE DO VATICANO, 30 (United Press) — O Papa Pio XII acaba de suspender tôdas as audiências até nova ordem. Informa-se que sua santidade se acha fatigado.

A medida foi tomada depois que se anunciou que o Santo Padre, apesar de uma irritação na garganta e de se sentir fatigado, receberia hoje os peregrinos que se acham em Roma, a fim de não decepcioná-los.

AUDIÊNCIA EXCEPCIONAL

O Papa Pio XII parecia hoje mais pálido e fatigado que de costume.

Oito camerlengos, vestidos de purpura, o transportaram na cadeira gestatória, entre a multidão aglomerada em 4 salas adjacentes ao Salão da Benção O Santo Padre desceu da cadeira sem necessidade de ajuda e subiu sòzinho 9 degraus com passo firme, mas não tão vivo como em outras ocasiões.

O Papa sentou-se em seu trono dourado, tendo como fundo um pano de damasco vermelho e, através dos alto-falantes, se anunciou em francês inglês, italiano, alemão, português e castelhano que o Santo Padre usa habitualmente, em tais ocasiões, o seguinte:

"Em consequência de uma indisposição temporária nas cordas vocais, aconselhou-se ao Santo Padre a se abster de falar aos peregrinos, como era de seu desejo. Portanto dará a benção aos peregrinos e a tôdas as imagens sagradas que forem apresentadas, crucifixos, cruzes e rosários, bem

PIO XII: abençoou os fiéis

como ao seus sêres queridos, amigos e conhecidos e a todos os que estão perto de seu coração".

Então, os presentes, num arranco espontâneo de emoção, aclamaram fervorosamente o Papa durante 3 minutos ouvindo-se vivas ao Santo Padre em vários idiomas.

Vai a Moscou o chefe do Estado-Maior da Fôrça Aérea dos EE.UU.

WASHINGTON, 30 (U.P.) — O general Nathan F. Twining, chefe do Estado Maior da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, aceitou o convite para assistir a uma exibição aérea em Moscou, a 24 de junho. O general Twining aceitou o convite com a autorização do presidente Eisenhower.

O secretário da Fôrça Aérea, sr. Donald A. Quarles, anunciou a aceitação do convite pelo general Twining, acrescentando que essa decisão foi também aprovada pelo secretário de Estado, Foster Dulles, e pelo secretário da Defesa, Charles Wilson.

O general Twining irá a Moscou em companhia de vários chefes da Fôrça Aérea, escolhidos pessoalmente por êle.

LEIA
TRIBUNA DA
IMPRENSA

HENLE
A MARCA QUE GARANTE
LUBRIFICANTES DE ALTA CLASSE
HENLE
o Aristocrata dos Super Motor Oils
Representantes exclusivos para todo o Brasil:
ANSALVASCO
COMÉRCIO E INDUSTRIA S. A.
MATRIZ: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 37 - RIO DE JANEIRO

Perón fêz bons negócios com os trens

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — Foi realizada por um preço exageradamente elevado a compra, pelo govêrno peronista, de estradas de ferro inglêsas e francesas, segundo relatório da Comissão Nacional de Recuperação dos Bens Ilícitos, que será publicado brevemente.

Declara êsse relatório que a transação teria beneficiado Juan Perón, numerosos membros do govêrno peronista e os parlamentares que votaram a lei de nacionalização e de indenização das companhias inglêsas e francesas concessionárias de estradas de ferro.

A indenização havia sido fixada em 130 milhões de dólares. De acôrdo com inquérito realizado por uma comissão chefiada pelo contra-almirante Mac Lean, a compra das estradas de ferro estrangeiras constituiu um mau negócio para a Argentina em face do tempo que faltava transcorrer antes da expiração das concessões, do mau estado do material e do pagamento em ouro, que desfalca eexageradamente as reservas da nação.

O mistério do homem-rã:

Marinheiros russos ganham presentes por cumprir sua missão

LONDRES, 30 (U.P.) — A rádio de Moscou informa que o ministro da Defesa da Rússia, marechal Zhukov, ordenou que se fizessem valiosos presentes a um grupo de marujos do cruzador "Ordjonikidze" que se "distinguiram" durante a visita do premier Bulganin e do sr. Krushev à Grã-Bretanha.

A rádio de Moscou disse que "o grupo de marujos em questão, cumpriu sua missão com êxito". Esses marujos receberam as insignias comemorativas ao fato e Zhukov os felicitou pelo "cumprimento excelente de sua tarefa".

Recorda-se que foi perto do referido cruzador, em Portsmouth, Inglaterra, que desapareceu o famoso homem-rã britânico, comandante Lionel Crabb quando realizava missão misteriosa.

MUTISMO EM LONDRES

Os dirigentes parlamentares se recusaram categòricamente a permitir aos trabalhistas que façam nova tentativa para saber o que aconteceu com o comandante Lionel Crabb, o homem-rã britânico desaparecido misteriosamente em Portsmouth, em abril último.

Um membro trabalhista da Câmara, sr. John Dugdale declarou que havia tratado de fazer novas perguntas sôbre o paradeiro do homem-rã, desaparecido perto de um grande navio de guerra soviético ancorado em Portsmouth.

Os dirigentes parlamentares do govêrno, conservadores disseram que nada mais poderiam acrescentar ao que havia sido declarado pelo premier Eden.

"Isto parece oferecer um grau desusado de proteção ao premier" disse Dugdale.

Mas o presidente da Câmara disse que uma vez que se tivesse feito uma pergunta sôbre um caso, a mesma pergunta não poderia ser repetida em outra sessão.

Eleições presidenciais no Equador

QUITO, 30 (U.P.) — O Supremo Tribunal Eleitoral concluiu os preparativos para as eleições, com a designação do pessoal das mesas eleitorais, com representantes dos quatro candidatos. Cada mesa receberá 600 votos, e se calcula em um minuto o tempo a ser gasto por cada um dos votantes. Calcula-se que em todo o país funcionarão 1.400 mesas eleitorais para atender aos 700 000 eleitores inscritos. durante 10 horas contínuas. das 7 da manhã às 5 da tarde

Os resultados começarão a ser conhecidos parcialmente às 6 horas da tarde, e até a meia-noite poderão ser publicadas as cifras totais.

COYOTE

Salazar aponta os perigos da "coexistência pacífica"

Importância da África no panorama político europeu

LISBOA, 30 (U.P.) — O "premier" Antônio de Oliveira Salazar declarou esta noite que, sem a amizade e a cooperação da África, o Ocidente poderia perder a luta com a União Soviética.

"A África é o complemento natural da Europa. É necessária à vida européia. Sem a África, a Rússia poderia ditar as condições em que se permitiria a existência do Ocidente. Contudo, a independência das nações norte-africanas constitue um grande problema europeu sòmente, ao passo que a estreita cooperação entre a África e a Europa é uma necessidade vital".

O primeiro ministro falou aos 2.500 delegados presentes à sessão de abertura do Congresso da União Nacional. Esse Congresso, que durará quatro dias, conta com a presença de delegados dos territórios portuguêses da África Central e da Asia

"NAO DISCRIMINAÇAO RACIAL"

Referindo-se ao "anticolonialismo tão em moda", o "premier" Salazar disse que "certa covardia coletiva faz com que a Europa se envergonhe da obra realizada na África". Salientou que Portugal se guiou pelo "não discriminação racial" em suas conquistas territoriais, chegando a fundar "uma estranha e complexa nação, distribuída por todos os rincões do globo", que permanece unida e fiel a Portugal.

A respeito das possessões na India, o "premier" Salazar acusou a India de "procurar destruir a resistência moral dos goanos e seu patriotismo em relação a Portugal". Acrescentou que essa atitude da India "não é compatível com os princípios políticos que ela defende nem com a filosofia de não violência que pretende sustentar".

POLITICA RUSSA

Em relação à disputa entre o Oriente e o Ocidente expressou que eram dois os fatores que moviam Moscou a mudar sua política: em primeiro lugar, o decrescente ímpeto da revolução comunista na Rússia e segundo, a impotência dos partidos comunistas no exterior. Acrescentou que a limitada influência dêsses partidos em alguns países européus e a estagnação em outros, são prova suficiente da "esterilidade política" do comunismo

"No entanto, embora a nova estratégia de coexistência tenha vantagens no sentido de que diminui a tensão mundial — disse Salazar — também encerra alguns perigos. E se, induzidos a uma falsa segurança, abandonamos a única barreira contra a expansão soviética, não podemos confiar em que avançaremos muito no caminho da Paz".

GUY MOLLET

Mollet pede confiança

PARIS, 30 (U. P.) — O gabinete francês autorizou hoje o "premier" Guy Mollet a arriscar a existência de seu govêrno num voto de confiança, depois do debate da Assembléia Nacional, na próxima semana, sôbre a política geral do govêrno. O voto de confiança deverá ser submetido ao plenário a 5 de julho

O "premier" Mollet foi autorizado pelos seus colegas de govêrno a exigir um voto de confiança da Assembléia, depois de uma reunião de cinco horas do gabinete, na manhã de hoje.

A autorização representa a quarta grande demonstração de fôrça do "premier" Mollet desde que assumiu a chefia do govêrno, em fevereiro último Acredita-se que Mollet obterá o voto de confiança, ainda que por reduzida margem.

O "premier" Mollet dedicou o dia de hoje a preparar sua argumentação, antes de lançar-se a um debate geral sôbre a política do govêrno, cujo aspecto principal será a questão da Argélia.

O debate a ser iniciado amanhã na Assembléia Nacional, tratará de temas gerais, porém a questão da Argélia será o assunto predominante.

Moscou acusa:

Stalin colaborou com o "traidor" Kamenev

MOSCOU, 30 (U. P.) — Os leitores soviéticos foram informados hoje, pela primeira vez em 30 anos, de que o falecido "premier" Stalin se opôs a Lenine em problemas fundamentais antes de os bolchevistas conquistarem o poder, em 1917.

A publicação "Problemas de História" afirma que Stalin admitiu uma vez que se opôs a Lenine e que errou.

Analisando a tática bolchevista em março e abril de 1917. a publicação diz que Stalin colaborou com Leo Kamenev, então um dos principais líderes bolchevistas e diretor do "ravda", na oposição a Lenine.

Kamenev foi executado sob a acusação de traição, durante os expurgos da década iniciada em 1930.

A mesma publicação declara que os textos oficiais até agora publicados, como a "História do Partido Comunista da União Soviética" e a "Biografia Resumida de J. V. Stalin" trataram de "maneira perfunctória e incorreta" a história daquele período.

Chapas plásticas
DECORATIVAS
Para tampos de mesa - balcões - cosinhas americanas - lambris - bares domésticos - laboratórios etc.
Sortimento de dezenas de côres e padrões
GERLINGER & CIA. LTDA.
AV CHURCHILL, 97 - SALAS 405/8
TELEFONES: 32-0412 • 22-4160

O OUTRO LADO DA BAÍA

FUNCIONÁRIOS INTERINOS AMEAÇADOS DE DEMISSÃO

Projeto nesse sentido pode ser aprovado esta semana — Mais água para Campos e Pati do Alferes

DEVERÁ ser aprovada ainda esta semana pela Assembléia, a mensagem que determina a exoneração do substituto, nos cargos de serviço público, tôda vez que cessar o afastamento do substituído. A maioria dos deputados é favorável à sua aprovação. A bancada da UDN defende o ponto de vista de que os funcionários interinos devem ser aproveitados.

A mesma mensagem diz no seu art. 2.º: "Os funcionários nomeados nos têrmos do item I, do art. 1.º, da lei 274, de 22 de novembro de 1948, tôdas as vêzes que os cargos que ocupam forem providos efetivamente, passarão a ocupar outros cargos vagos na carreira respectiva".

As Comissões de Finanças e de Servidores Públicos deram parecer favoráveis.

Cr$ 20 mil para cada diretório acadêmico

Pedindo uma dotação orçamentária de Cr$ 20 mil para os diretórios acadêmicos do Estado do Rio, (em número de 13), o sr. Dail de Almeida discursou, ontem, na Assembléia.

Pediu também que a secretaria de Saúde resolva o problema da falta de enfermeiras diplomadas. Para seis hospitais do govêrno, segundo o sr. Dail de Almeida, há apenas três enfermeiras diplomadas.

Novo acôrdo entre industriais e govêrno

As classes produtoras do Estado admitem agora a possibilidade de concordarem com as notas fiscais. Querem, porém, que sejam pequenas modificações e, para isso, dispõem-se a novos entendimentos com o governador Miguel Couto.

Mais água para Campos e Pati de Alferes

Porque as verbas não foram liberadas pela secretaria de Finanças, o reaparelhamento da rêde de águas de Campos não pôde ser feito até agora. O govêrno já autorizou o pagamento.

Cêrca de 11 mil famílias campistas, residentes no bairro do Turfe Clube, estão sendo prejudicadas.

Enquanto isso, a secretaria de Viação e a Superintendência de Águas e Esgôtos prometem que o abastecimento de águas, na cidade de Pati de Alferes, estará resolvido em breve. Uma turma de trabalhadores e todo o material necessário já estão na cidade para o início das obras.

Defende-se o deputado

O sr. Silas Silveira (PSD) foi, ontem, à tribuna para desmentir a notícia dada por um jornal carioca de que teria ficado com dinheiro de assinaturas. Exibindo aos seus pares faturas e recibos, afirmou que não fêz a devolução porque ainda não havia recebido o dinheiro correspondente.

Querem acabar com a praça

"Duque de Caxias já recebeu até ordem de despêjo. Não sei se isto é pilhéria ou verdade", disse, ontem, na Assembléia o deputado Jarbas Lopes ao combater o propósito do prefeito em fazer desaparecer daquela cidade uma de suas mais belas praças, permitindo a construção, ali, de casas comerciais.

Afirmou que caso seja levado avante essa iniciativa, a estética do município estará comprometida.

Críticas a Nereu

O sr. Roger Malhardes porta-voz na Assembléia do sr. Miguel Couto Filho, criticou, ontem, acirradamente a projetada reforma constitucional que pede maioria absoluta. Disse que o sr. Nereu Ramos, ministro da Justiça, está equivocado.

"O que êle pretende é a volta do regime do bico de pena, das eleições fraudulentas e da espoliação daqueles que hão de receber o sufrágio do povo" — disse.

No Rio, afinal, sem perigo, 90 dias depois

Os rebeldes de Jacareacanga voltam a vêr os seus filhos

Flores, lágrimas e vivas à Democracia à chegada de Paulo Vítor, Lameirão e Gunther no aeroporto Santos Dumont (Reportagem de ANTÔNIO FAUSTINO e LUÍS FERNANDO)

ENTRE pétalas de rosas, sorrisos, lágrimas e "Vivas à Democracia", chegaram, às 15 horas de ontem, ao aeroporto Santos Dumont, o major Paulo Vitor, o capitão Lameirão e o sargento Gunther.

Os revoltosos de Jacareacanga — que completavam, ontem, 90 dias de exílio na Bolívia — tiveram recepção calorosa, à qual compareceram centenas de capitães, majores, coronéis e sargentos da Aeronáutica, além de familiares, amigos e pessoas do povo, num total aproximado de duas mil pessoas.

A VIDA NA BOLIVIA

A reportagem de TRIBUNA DA IMPRENSA viajou com os anistiados de S. Paulo ao Rio.

O repórter esperou Paulo Vitor, Lameirão e Gunther em Congonhas, onde chegaram, às 13 horas, no avião da "Cruzeiro do Sul", proveniente de Campo Grande.

Permaneceram no aeroporto apenas 30 minutos, assediados por um batalhão de jornalistas, fotógrafos e radialistas. Parentes também os esperavam, podendo Paulo Vitor abraçar, por segundos, um irmão, residente em São Paulo, enquanto Lameirão era recebido por um tio e primos.

Gunther, mais arredio, ficara do outro lado do avião, evitando qualquer contato com a imprensa.

Os três, aliás, mantinham-se na mesma discrição. Não cederam às indagações constantes da imprensa, dizendo que não queriam fazer qualquer declaração. Nessa disposição se mantiveram, até que o avião decolou, às 13,30.

VOLTA: UM REFRIGÉRIO

No avião pôde, então, o repórter conversar com os revoltosos anistiados.

Sentados nas primeiras poltronas do DC-3, a princípio mostraram-se esquivos. Não escondiam, porém, a satisfação de que estavam possuídos por voltar ao Brasil, de onde partiram, a 29 de fevereiro, das selvas de Jacareacanga para buscar asilo em Santa Cruz de la Sierra. Das conclusões que suas cautelosas palavras iniciais permitiam tirar, via-se que a saudade da família (os três são casados) era o mais forte dos sentimentos que os afligiam.

De Paulo Vitor ouvimos:

— "Depois de tudo, o reencontro da família e dos amigos é um consôlo".

De Lameirão, mais expansivo:

— "E' preciso o exílio, com seus sofrimentos e aflições, para sentirmos o valor de certas coisas".

Gunther, numa cadeira da direita, isolado, mantinha-se na mesma reserva.

Dizia que tudo tinha passado e preferia falar de sua caçula.

HOSPITALIDADE BOLIVIANA

Pouco a pouco, porém, foram revelando detalhes da estada em Santa Cruz. Fizeram, desde logo, questão de ressaltar a hospitalidade espontânea dos bolivianos. Dos primeiros dias da chegada, até o dia 29, só tiveram gentilezas do povo e das autoridades.

Lembraram a festa que famílias cruzenhas lhes ofereceram, segunda-feira, como despedida. Crianças descalças, oficiais do Exército e da Polícia, senhoras, pessoas de tôdas as classes e idades compareceram, em grande número, para abraçar os oficiais e o sargento.

Os brasileiros, residentes ou de passagem, também os procuravam. A família Olavo Guimarães organizou, há cêrca de um mês, um "show" em homenagem a êles, enquanto a do tenente Amorim os recebia, em casa, amiúde.

Lameirão, particularmente, tinha palavras de gratidão: "Deram-nos o de que mais necessitávamos: um ambiente familiar, onde esqueciamos a separação de nossas mulheres, filhos e pais".

Paulo Vitor, Gunther e Lameirão disseram ter tido o mesmo tratamento fidalgo das autoridades federais.

Diàriamente, apresentavam-se, pela manhã e à tarde, à Polícia, que lhes dera dois quilômetros da cidade por "menage". O que, aliás, os prejudicou um pouco, pois, caso contrário, poderiam ter trabalhado.

Mas só receberam gentilezas de todos, motivando a ida de Paulo Vitor a La Paz, para expressar o agradecimento do grupo ao ministro de Govêrno, Interior e Imigração.

Só depois de muito tempo, o major obtêve consentimento para ausentar-se de Santa Cruz.

Como não podiam deslocar-se, senão dentro daqueles dois quilômetros, viveram 90 dias de rotina: visitas à Polícia, refeições, passeios pelo centro da cidade, espera do avião da "Cruzeiro do Sul", (duas vêzes por semana), leitura de cartas e jornais. Pouca coisa mais.

SAUDADE DAS FAMILIAS

Volta e meia, Paulo Vitor, Lameirão e Gunther falam de suas famílias. O mais preocupado parecia o sargento. Disse que sua família sofreu perseguições dos vizinhos, o que obrigou sua mulher a ir morar no apartamento da família de Lameirão e seus filhos a perderem dois mêses de aulas.

Isso tudo lhe aumentava o desejo de ver os parentes, desejo que era mitigado, duas vêzes na semana, graças a um rádio-amador local. Em dias fixados, mulheres e filhos dos oficiais e do sargento se reuniam em casa do rádio-operador, no Rio, e, então, podiam conversar por alguns minutos.

Juntos outra vez: Gunther, Lameirão, Veloso e Paulo Vitor, cercados de amigos. Na foto aparecem também as filhas de Lameirão e os filhos de Paulo Vitor. Ontem, no depósito de Material da Aeronáutica, onde Veloso está prêso

Por isso, não se esquecem do sr. Gutierrez, o cruzenho possuidor do rádio. Gunther, por sua vez, lembra sempre o primeiro contato radiofônico com a família, quando sua filhinha, de quatro anos, emudeceu, do outro lado.

SURPRESA DA ANISTIA

Quando o repórter estêve em Santa Cruz de la Sierra, no dia seguinte à chegada dos rebeldes de Jacareacanga, apostou com Lameirão na aprovação imediata da anistia.

Passaram-se os dias, o benefício não veio, e quem perdeu (pelo menos um jantar) foi o repórter. No avião, Lameirão recordou o fato e contou que tiveram notícia, na última sexta-feira, de que o Senado rejeitara a anistia.

Tinha já a coisa como consumada, quando, sábado pela manhã, foi esperar, no aeroporto de "El Trompillo", o avião da "Cruzeiro". Soube, então, da verdade e, imediatamente, a comunicou, pela radiotelefonia, a Paulo Vitor que, havia sete dias, estava em La Paz.

Daí por diante, tudo se passou com rapidez. Arrumar as coisas, as despedidas a volta de Paulo Vitor e pegar o avião de têrça-feira para o Brasil, tudo parece ter consumido minutos apenas, frente à imensidão dos 90 dias de espera.

Se, porém, não fôssem anistiados, estava tudo mais ou menos arranjado: iriam os três trabalhar no Lóide Aéreo Boliviano. Depois, conforme as coisas, iriam as famílias.

CHEGADA ENTRE FLORES

Às 15 horas, o avião aterrisava no aeroporto Santos Dumont. À medida que descia, Paulo Vítor, Lameirão e Gunther, pregados às janelas procuravam, ansiosamente, identificar parentes e amigos.

Foram os últimos a descer, podendo o repórter observar as expressões de admiração que tiveram, pelo número dos que os esperavam. Pétalas de rosas foram jogadas sôbre suas cabeças, entre vivas e aplausos.

Não chegaram os três para os abraços. Gunther conseguiu chegar à sua filha caçula e a levantou nos braços. À distância, seus cabelos batidos pelo vento pareciam espigas de trigo. Lameirão e Paulo Vitor foram, igualmente, cercados por filhos e espôsas, o capitão não podendo conter as lágrimas.

PRESENTES

Entre os presentes estavam, além de grande número de sargentos e oficiais da Aeronáutica, os deputados Rafael Corrêa de Oliveira e Carlos Albuquerque, vereadores Wilson Leite Passos e Raul Brunini e o brigadeiro Guedes Muniz.

COM VELOSO

Do aeroporto, Paulo Vitor, Lameirão e Gunther, suas mulheres, filhos e parentes, mais oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica que foram recebê-los, seguiram para o Depósito de Material da Aeronáutica, onde está prêso o major Veloso.

Paulo Vitor e o sargento Gunther foram os primeiros a abraçar o companheiro. Depois chegou Lameirão, e os quatro, emocionados, conversaram durante alguns minutos. Enquanto isso, chegavam grupos de senhoras e de amigos dos oficiais. Todos queriam dar-lhes as boas-vindas.

Foi no Depósito que os três recém-chegados tomaram o primeiro cafèzinho carioca.

EM CASA

Do depósito, os três se dirigiram à residência da família Lameirão, no Méier, sendo recebidos por parentes, vizinhos, amigos e companheiros de farda.

Em tôda a frente da casa havia cartazes:

— "Salve os heróis de Jacareacanga" — dizia um dêles.

Houve fogueres também, e bandeirinhas brasileiras.

NO ORATÓRIO

A mãe do capitão Lameirão conduziu o filho, o major Paulo Vitor e o sargento Gunther até o oratório, num dos cômodos da casa, e, diante de uma imagem do Coração de Jesus, disse:

— Foi aqui que nos rezamos por vocês. Agora, vocês agradeçam a Deus, por que é graças a Êle que vocês estão de volta".

COM A FAMILIA

— "Agora, quero saber dos meus filhos, só deles" — disse o major Paulo Vitor, ao chegar.

Como Paulo Vitor, Lameirão e Gunther dedicarão êstes primeiros dias às famílias, principalmente hoje, descansarão da viagem, e, como disse Gunther, "brincarão com os filhos".

Amanhã, os três devem apresentar-se na Diretoria do Pessoal da Aeronáutica.

Coelho Neto sai da sepultura e pede justiça à posteridade

Excluído sumàriamente da antologia luso-brasileira organizada por Álvaro Lins e Aurélio Buarque de Holanda

— "NÃO somos arqui-milionários, em matéria de valores, para excluir Coelho Neto de uma antologia que se arroga o título de ser o roteiro literário do Brasil e de Portugal" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o escritor Jayme Adour da Câmara, protestando contra a exclusão do famoso romancista brasileiro no livro "Roteiro Literário do Brasil e de Portugal", que acaba de sair, sob a responsabilidade dos srs. Alvaro Lins e Aurélio Buarque de Hollanda, ambos escritores e professôres do Colégio Pedro II.

SIGNIFICAÇÃO HISTÓRICA

Acentuou o sr. Jayme Adour da Câmara, que, à referida antologia, estão ausentes figuras como Franklin Távora, autor de "O Cabeleira", Domingos Olímpio, o precursor do romance sôbre as sêcas, com "Luzia Homem" e outras de menor significação como o poeta Hermes Fontes. Entretanto, é estarrecedora a ausência de Coelho Neto, uma das figuras mais altas da literatura brasileira, tanto assim que foi candidato ao Prêmio Nóbel de Literatura.

— Além de sua importância estilítica, Coelho Neto tem uma significação histórica inestimável. Aliás, não sei que critério teriam adotado os organizadores do "Roteiro", excluindo um dos mais perfeitos escritores da língua, e que se abeberou, para a composição de sua vasta obra, nos mananciais do idioma. E' tanto mais inexplicável a omissão, quando as novas gerações brasileiras se caracterizam pela volta ao bem-escrito e por uma utilização mais ampla do nosso léxico. Vemos hoje a notoriedade de um escritor como J. Guimarães Rosa, que pertence à mesma linha espiritual de Coelho Neto, o que prova a atualidade dêste. ..

OBRAS-PRIMAS

Afirma o sr. Adour da Câmara, que Coelho Neto, autor ainda hoje lido por milhares de brasileiros e portuguêses, deixou obras-primas como "Praga", "Sertão" e "Banzo", contos, além de romances admiráveis como "Miragem", "Rei Negro" e "Inverno em Flor". Foi, além de estilista consumado, um grande fixador de costumes brasileiros e um dos pioneiros do romance de análise psicológica.

— "Não somos tão ricos, literàriamente, para dispensar a presença de Coelho Neto, no tesouro da língua. E mesmo que o fôssemos, não se justificaria, de modo algum, essa omissão, pois êle é um dos nossos grandes".

JUSTIÇA PARA COELHO NETO

Salientou o sr. Jayme Adour da Câmara que, com o modernismo, a obra de Coelho Neto passou por um largo período de desfavor, um número da "Revista do Brasil", dedicado ao romance brasileiro e aparecido há uns quinze anos, chegou a excluí-lo totalmente.

Entretanto, alguns anos depois, coincidindo com o advento da chamada "geração de 45", processou-se a volta de Coelho Neto, tanto assim que, publicados em volumes, os ensaios antes saídos na referida "Revista do Brasil", foi a edição acrescida de um estudo sôbre sua obra.

Lembrou o sr. Câmara que os romancistas Otávio de Faria e Lúcio Cardoso, com uma autoridade que ninguém poderia negar-lhes, uma vez que são mestres no gênero, já se manifestaram publicamente sôbre a importância de Coelho Neto.

Na chamada "geração de 45", muitos de seus elementos não hesitam em considerar o desapreço da geração anterior por Coelho Neto, como perfeitamente injusto e sem qualquer base estética idônea.

Finalmente, acentuou o sr. Jayme Adour da Câmara, estar certo de que seu protesto terá eco em nossos círculos intelectuais. Estranhando que um dos organizadores da antologia, o sr. Álvaro Lins, tenha sido eleito unânimemente para a Academia, embora negue de maneira tão radical uma das glórias e orgulhos do "Petit" Trianon, disse o entrevistado esperar que se esclareça o critério adotado pelos responsáveis pelo volume.

O abraço da filhinha. Há mais de três meses o capitão Lameirão não via suas filhas. Ontem, no Aeroporto, assim que chegou correu para elas. Na foto, o capitão e a caçulinha.

Em greve os Estudantes de Medicina de S. Paulo

Não concordam com o resultado do concurso para a cadeira de Psicologia Educacional — Atinge o 30.º dia a greve dos acadêmicos do Paraná — Incidente entre o reitor e o representante dos estudantes de Medicina da Universidade da Bahia, que também estão em greve

SÃO PAULO, 31 (Sucursal) — Entraram em greve, ontem, os alunos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. Motivo: não concordam com o resultado do concurso para provimento da cadeira de Psicologia Educacional, da Faculdade.

A decisão do Diretório Acadêmico, é esta:

1 — Entrar em greve de 3 dias, em sinal de protesto pelo resultado do concurso.

2 — Nomear uma comissão de 3 membros, para redigir o manifesto de esclarecimentos ao povo.

3 — Nomear comissão mista, de professôres e alunos, para estudar:

a) instituição de cursos paralelos de estudo de suas consequências;
b) reforma da legislação que rege os concursos;
c) instituição das carreiras universitárias e de assistente.

4 — Nomear o aluno que levantou o problema da nulidade do concurso, para representar o Diretório junto aos candidatos prejudicados.

TAMBEM NO PARANA'

CURITIBA, 31 (Do Correspondente) — A greve dos acadêmicos de medicina continua agora no 30.º dia.

Os estudantes de Medicina e os de Farmácia e Odontologia, continuam formando pelotões à frente da Faculdade para impedir a entrada dos "fura-greves".

INCIDENTE NO RIO

Anteontem nesta capital, houve um incidente na ante-sala do gabinete do Ministro da Educação, entre o Reitor da Universidade da Bahia, sr. Edgard Santos, e o representante dos estudantes de Medicina da Bahia, que se encontrava em greve.

A União Nacional dos Estudantes, imediatamente hipotecou solidariedade ao estudante.

Os estudantes de Medicina da Universidade da Bahia estão em greve porque querem a substituição de um professor.

Dr José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

Juiz requisita o "Diário do Congresso" sôbre a novembrada

No processo contra Duarte

O JUIZ Orlando de Mendonça Moreira, da 6.ª Vara Criminal, examinando a defesa prévia dos advogados Nelson Carneiro e Osmar Gomes, patronos do jornalista João Duarte, filho, deu o seguinte despacho:

"Requisitem-se os exemplares do "Diário do Congresso Nacional". Prazo de dez dias, sob as cominações do artigo 36, parágrafo 2.º do Dec. n. 2.083, de 12-11-1953".

O despacho se refere ao pedido que os advogados fizeram ao juiz para que fôssem anexados aos autos exemplares do "Diário do Congresso" que contêm discursos sôbre os movimentos armados de 11 e 21 de novembro.

AUMENTO DE ÔNIBUS AINDA ESTA SEMANA

32 CENTAVOS POR QUILÔMETRO, O AUMENTO MÁXIMO

ATÉ domingo, deverão entrar em vigor os novos preços (aumentados) das passagens de ônibus. Para isso, o prefeito Negrão de Lima assinará amanhã, ou depois, um decreto, concedendo o aumento.

As novas tarifas não excederão 32 centavos por quilômetro.

NÃO REVELADOS

Dos estudos feitos pela comissão composta dos senhores Edgard Soutello, Secretário de Viação, Hugo Thompson Nogueira, diretor do Departamento de Concessões, e do engenheiro Hélio de Brito, nada se conhece, por enquanto. Os estudos sòmente ontem foram entregues ao prefeito Negrão de Lima.

PREÇOS NOVOS

Apesar do segrêdo em tôrno do assunto, apuramos que o aumento será de cêrca de 45 por cento nos preços atuais, e variarão de acôrdo com a extensão das linhas. O aumento menor será de 50 centavos e o maior de Cr$ 2,50 centavos.

Ao encaminhar ao prefeito os estudos para a concessão do aumento, o diretor do Departamento de Concessões afirmou que os novos preços já deveriam estar em vigor há dois meses.

LOTAÇÕES

Quanto ao aumento pleiteado pelos proprietários de lotações, apuramos que o assunto vai ser estudado pelo Departamento de Concessões, porque a Prefeitura não concordou com o pedido por êles apresentado, no sentido de que lhes fôsse permitido transportar passageiros (10 ao todo) em pé.

COM 20% DE AUMENTO METALÚRGICOS VÃO PARA A GREVE

Reunião com patrões e assembléia geral amanhã — Juerem 50%

SE os empregadores oferecerem apenas 20 por cento de aumento, os trabalhadores metalúrgicos vão recusar a proposta e dar um prazo. Depois, greve.

A assembléia geral dos metalúrgicos está convocada para amanhã. Os metalúrgicos querem Cr$ 2 mil de aumento para os que recebem menos de Cr$ 4 mil e 50 por cento para os que ganham mais.

A proposta de 20 por cento, corresponde ao aumento do custo de vida segundo o SEPT (Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho). Já foi recusada, em mesa-redonda, pelos metalúrgicos.

Antes da assembléia, os líderes do Sindicato dos Metalúrgicos vão avistar-se no Ministério do Trabalho, com os patrões, quando receberão a proposta. Esperam que ela seja, no mínimo, igual aos índices de aumento do custo da vida apresentado pela revista "Conjuntura Econômica", da Fundação Getúlio Vargas.

LEIA
NOSSA CIDADE
Um Suplemento da TRIBUNA DA IMPRENSA

Funcionários (verba 3) não recebem há 5 meses

FAZ CINCO meses que os funcionários (verba 3) de todos os Ministérios não recebem. No dia 20 de dezembro lhes pagaram pela primeira vez. De lá para cá, não receberam um tostão sequer. E' grande o descontentamento dêsses fuscionários.

Carlinda Pinto da Silva Campos
(PETITA)
MISSA DE 30.º DIA

Raul da Silva Campos, Moacyr Pinto Villas-Boas, senhora e filhas, Waldemar Pinto Villas-Boas, Oscar Pinto Velloso, senhora e filhos, Carlinda de Souza Miranda, filha, genro e neto, Jovita Silva Pinto, Cacilda Vial Pinto, mais uma vez agradecem a tôdas as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra, avó, tia, tia-ovó, prima e cunhada — CARLINDA PINTO DA SILVA CAMPOS e de novo convidam seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia que, por sua alma, mandam celebrar sábado, dia 2, às 10,30 horas, no antar-mor da Igreja da Candelária. Antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Salário-mínimo de Cr$ 5 mil para empregados cariocas

NA MAIS ÁRDUA CORRIDA DO MUNDO

Firestone vence pela 33ª VEZ consecutiva!

INDIANAPOLIS! Prova das provas!... Audacioso desafio à perícia dos pilotos, à categoria das máquinas, à qualidade dos pneus! E em 1956 Indianapolis consagra uma vez mais o pneu Firestone, que corta a fita de chegada!... Firestone que já venceu 33 corridas consecutivas!... Firestone é o pneu dos campeões!

O Pneu Firestone Sem Câmara, o pneu de maior segurança até hoje fabricado, é inteiramente construído dentro dos mesmos rigores técnicos empregados nos pneus dos vencedores de Indianapolis! Não se arrisque ao comprar pneus para seu carro... Para sua segurança e a segurança dos seus, rode também com pneus FIRESTONE.

* Não houve corridas em 1917 — 1918 — 1942 — 1943 — 1944 — 1945

1955 205,134 k. p. h. BOB SWEIKERT
1954 210,520 k. p. h. BILL VUKOVICH
1953 207,143 k. p. h. BILL VUKOVICH
1952 207,440 k. p. h. TROY RUTTMAN
1951 203,126 k. p. h. LEE WALLARD
1950 199,519 k. p. h. JOHNNIE PARSONS
1949 195,295 k. p. h. BILL HOLLAND
1948 192,779 k. p. h. MAURI ROSE
1947 187,174 k. p. h. MAURI ROSE
*1946 184,745 k. p. h. GEORGE ROBSON
*1941 185,223 k. p. h. MAURI ROSE, FLOYD DAVIS
1940 183,871 k. p. h. WILBUR SHAW
1939 185,091 k. p. h. WILBUR SHAW
1938 188,574 k. p. h. FLOYD ROBERTS
1937 182,750 k. p. h. WILBUR SHAW
1936 175,477 k. p. h. LOUIS MEYER
1935 170,940 k. p. h. KELLY PETILLO
1934 168,719 k. p. h. WILD BILL CUMMINGS
1933 167,593 k. p. h. LOUIS MEYER
1932 167,561 k. p. h. FRED FRAME
1931 155,461 k. p. h. LOUIS SCHNEIDER
1930 161,607 k. p. h. BILLY ARNOLD
1929 157,006 k. p. h. RAY KEECH
1928 160,063 k. p. h. LOUIS MEYER
1927 156,941 k. p. h. GEORGE SOUDERS
1926 154,270 k. p. h. FRANK LOCKHART
1925 162,718 k. p. h. PETE DE PAOLO
1924 158,052 k. p. h JOE BOYER, L. CORUM
1923 146,338 k. p. h. TOMMY MILTON
1922 152,018 k. p. h. JIMMY MURPHY
1921 144,198 k. p. h. TOMMY MILTON
*1920 142,476 k. p. h. GASTON CHEVROLET
*1913 123,764 k. p. h. JULES GOUX
1911 120,015 k. p. m. RAY HARROUN

PROVADO NA PISTA PARA SUA SEGURANÇA NA ESTRADA!

Pedida na Associação Comercial equiparação de vencimentos dos empregados em firmas particulares aos dos funcionários públicos

SALÁRIO-mínimo de Cr$ 5 mil foi pedido ontem na Associação Comercial, durante a reunião de seu Conselho Diretor, quando falava o sr. Júlio Poetzscher, o qual comparou o salário dos comerciários e outros trabalhadores com os dos funcionários públicos, civis e militares e funcionários da Prefeitura.

LEVANTAMENTO

O sr. Júlio Poetzscher fêz um apêlo ao presidente da reunião, no sentido de que "seja feito um levantamento dos salários e vencimentos em vigor nas autarquias e emprêsas estatais, assim como uma constatação dos valores que hoje em dia são pagos aos funcionários públicos federais e, de futuro, aos municipais, para que os salários de nossos funcionários (comerciários) sejam equiparados aos dêsses, ficando todavia o salário-mínimo dos empregados no comércio, de futuro, em importância nunca inferior a Cr$ 5 mil, no Distrito Federal.

MISÉRIA NOS LARES HUMILDES

Durante seu discurso, o sr. Poetzscher fêz referências à situação de penúria em que se encontram os empregados, muitos dos quais "se dedicam a trabalhos avulsos, a fim de minorar a situação".

"Muitos, disse, que vivem em bairros longínquos ainda se mudam para residências mais afastadas, onde talvez com uma pequena plantação, ou uma pequena criação ou com uma lavagem de roupa para terceiros possam contribuir com algo mais para minorar seus sofrimentos. Cada um de nós que hoje olha com simpatia para aquêles que conosco labutam, sente e verifica como a miséria invade os lares humildes, que não têm possibilidade de defesa contra esta tremenda carestia".

O MOTIVO E' O MESMO

Depois de falar sôbre o aumento de impostos, cujo projeto se encontra na Câmara, e os demais aumentos (tarifas postais, transporte e taxas), que elevaram o custo da vida, o membro do Conselho Diretor da Associação Comercial disse não ver motivo por que os salários dos empregados no comércio não sejam elevados.

"Os nossos empregados também são filhos desta terra, são brasileiros como todos os demais funcionários civis e militares. E assim sendo, peço que na fixação do novo salário-mínimo, que neste momento está sendo estudado, êste estado de coisas seja tomado na devida consideração, equiparando-se os vencimentos mínimos de nossos funcionários aos vencimentos mínimos obtidos pelos empregados em autarquias e similares. Se um empregado ganha no cais do pôrto Cr$ 10 mil, o nosso deve também ganhar o mesmo; se um carteiro, cujo trabalho e valor não desejamos diminuir, ganhar Cr$ 7 mil, o empregado nosso, em igualdade de condições, deverá ganhar o mesmo salário. Se um maquinista da Rêde Mineira de Viação perceber Cr$ 22 mil, um nosso funcionário tem direito a perceber em igualdade de categoria o mesmo salário. E assim se dá com o conferente da Central do Brasil, que, percebendo Cr$ 11 mil, não deve perceber mais do que o nosso percebe, quando exercendo esta função".

APOIO

Em apoio às palavras do sr. Júlio Poetzscher, falaram os srs. Nilo Sevalho, Raul de Araújo Maia, na presidência da sessão, João Gomes Puga e Orlando Soares de Carvalho.

O sr. Antônio Moreira Leite solicitou um voto de louvor à atual diretoria da Associação Comercial, elogiando suas atividades à frente da entidade.

APLAUSOS À IGREJA

No final da sessão, os membros da diretoria e do Conselho Diretor aprovaram um voto de aplausos à Igreja Católica, pela sua iniciativa em realizar uma mesa redonda no Nordeste, para discussão dos problemas da região.

Hoje:

Missa de seis meses por alma de Canrobert

É HOJE, às 10 horas, na Candelária, a missa de seis meses pela alma do general Canrobert Pereira da Costa. O general Canrobert era chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas e presidente do Clube Militar.

15 soldados franceses mortos na Argélia

ARGEL, 30 (U. P.) — Um bando de 200 rebeldes invadiu na madrugada de hoje, um pôsto avançado francês, aproveitando-se do fato de que um sargento muçulmano renegado lhes abriu as portas, e assassinaram 15 soldados franceses que se encontravam dormindo.

Os soldados franceses e mulçumanos, ao acordarem, viram-se cercados de rebeldes, que gritavam como loucos. Informa-se que 15 foram assassinados e outros 15 foram sequestrados. A luta durou três horas e meia.

4 TÉCNICOS DIRIGIRÃO A SELEÇÃO PARAGUÁIA CONTRA OS BRASILEIROS

26 jogadores estão convocados – Treinamento já começou – Concentração também

ASSUNÇÃO, junho (De Oliveira Salazar, especial para a Sport Press) — O plano que têm em mente os dirigentes da Federação Paraguaia, não atinge sòmente o selecionado que estará enfrentando o Brasil nos próximos dias 12 e 17 nesta capital. Vão muito mais longe os mentôres guaranis, pensando desde já na Copa do Mundo de 1959, a ser disputada na Suécia.

Todos os detalhes estão sendo estudados, para que nada falte ao selecionado, que inclusive terá uma árdua tarefa pois lhe caberá enfrentar o Uruguai nas eliminatórias.

QUIRONES, MEIA DIREITA DA SELEÇÃO — Quiñones, o jovem meia direita do Nacional de Assunção, convocado para a seleção paraguaia e que poderá enfrentar o Brasil nas pelejas da Taça Osvaldo Cruz. (foto exclusiva para a Sport Press).

TREINADORES PARA A SELEÇÃO

Para dirigir a seleção foi constituída uma comissão de quatro treinadores, todos ex-jogadores brilhantes do futebol paraguaio no passado: Miguel Ortega, Benjamin Laterza, Luis Magin Gomes e Cezar Lopez Fletes. Para Magin caberá o preparo físico individual, ficando os demais com os planos táticos e técnicos. Durante os jogos, entretanto, será Miguel Ortega o responsável pela equipe. A medida não foi bem compreendida a princípio mas depois tudo se harmonizou e o preparo da equipe vai indo bem orientado.

26 JOGADORES CONVOCADOS

Inicialmente foram convocados 22 jogadores para formarem o plantel da seleção. Todavia depois dos primeiros ensaios, foi dispensado o atacante Reynoso e convocados mais 5 elementos, ficando no total 26 "players". A lista dos jogadores, atualmente em treinamento, é a seguinte:

Goleiros — Caballero (Pres. Hayes), Saldivar (Libertad).

Zagueiros — Segovia (Sol D'América), Viña (Pres. Hayes), Martinez (Guarany), Maciel (Libertad), Gomez (Guarany).

Médios — Hermosilla (Libertad), Echague (Olimpia), Villalba (Luqueño), Ricardo (Cerro Portenho) e Leguisamon (Nacional).

Atacantes — Hermes Gonzalez (Libertad), Aguero (Olímpia), Quiñones (Nacional), Jara Saquier I (Cerro), Isfran (Guarany), Romero (Sol D'América), Jara Saguier II (Cerro), Aveiro (Luqueño), Rolon (Libertad), Dominguez (Guarany), José Villalba (Luqueño), Cabrera (Cerro) e Cañete (Pres. Hayes).

A PROVAVEL SELEÇAO

Segundo pudemos apurar e atendendo também ao selecionado que tem treinado mais vêzes junto, a provável seleção que enfrentará o Brasil dia 12, será a seguinte: Caballero; Maciel, Segovia e Echague; Villalba e Leguisamon; Hermes Gonzalez, Jara Saguier I ou Isfran, Romero, Rolon e Cañete.

JÁ INICIADA A CONCENTRAÇAO

Os jogadores paraguaios estão desde o dia 29 de maio em regime de concentração parcial no Estádio, onde devem chegar tôdas as manhãs até às 9 horas, pernoitando, porém, em suas residências. Do dia 5 em diante, a concentração será rigorosa, provàvelmente em San Bernardino, de onde sòmente sairão para as pelejas da Taça Oswaldo Cruz.

LEGUISAMON E ARSENIO ERICO — O ex-jogador da seleção paraguaia e grande ás do futebol guarani do passado Arsênio Erico, em companhia do atual titular da seleção Leguisamon pertencente ao Nacional (Foto exclusiva para a Sport Press).

Com saudades do amigo Maneco, Itim matou-se

Foi companheiro de equipe, de glórias e bom amigo do ex-Saci de Irajá — Antes de morrer avisou: "fiz o mesmo que o Maneco fêz" — Outra versão: complicações domésticas —

"ELE se matou com saudades de Maneco": esta a primeira versão surgida ontem para o suicídio de Itim, ex-jogador do América, ex-companheiro de equipe e de glórias do ex-Saci de Irajá. Itim que se chamava Hilton Domingos da Silva, era mineiro de Ubá, estava com 35 anos, e chegou de Juiz de Fora, em 1942, para ser craque no Rio.

Que sempre teve mêdo de operação — e por isso só jogou três anos o seu bom futebol.

Quando quiseram que êle se operasse para consertar o joelho, Itim disse não e não houve como convencê-lo do contrário. Em 1945, cheio de juventude, em plena forma, Itim abandonou o esporte para ser apenas um bom e honesto cobrador do seu clube, o América.

D. ALICE NAO ACREDITOU

"Acabo de fazer o mesmo que o Maneco fêz": foram as últimas palavras, na sala de jantar da casa de seu pai (rua Uranos, 1.290, apartamento 103)

COMO o Maneco, Carola — outro veterano — também foi um bom amigo e companheiro de Itim, no América. Na foto, os dois aparecem juntos. Itim com a sua pasta de cobrador, na mão, nas arquibancadas do estadinho de Campos Sales.

a sua mulher, Dona Alice.

Quando disse isso, Dona Alice não acreditou, pensou que êle estivesse fazendo pilhéria: "Deixa disso, Itim. Não brinque com essas coisas. Lembre-se de que você tem dois filhos (Maria Alice, 7 anos e Hilton, 5 anos) e está em véspera do terceiro".

Quando Dona Alice deu-lhe as costas, Itim caiu ao chão.

Ainda foi transportado para o Hospital Getúlio Vargas com vida, mas lá, quando estava sendo medicado, morreu. Tal como Maneco, seu velho e bom amigo, às 13,45 de ontem, fulminado pela formicida que tomara.

OUTRA VERSÃO

A história da saudade de Maneco foi contada por pessoas da família de Itim que só assim podiam compreender e justificar a sua atitude. Lembrando e contando da profunda tristeza que Itim vinha revelando desde que tivera conhecimento da morte do seu amigo Maneco. Tristeza que o levara inclusive ao jejum. "Nos últimos dias, êle mal se alimentava" — disseram ainda os seus parentes.

No América, gente que também conheceu e conviveu diária e estreitamente com Itim tem outra versão para o seu suicídio: complicações domésticas, nada mais.

EX-PEDREIRO SEM CASA

Itim, antes de ser craque, foi pedreiro. E gostava de gabar das suas façanhas como pedreiro. Os seus grandes recordes como pedreiro.

Ultimamente, porém, estava sem casa. Vinha morando com o seu pai, (sr. Vitalino Silva). Sua casa foi devorada por um incêndio há cêrca de um ano. Nêsse incêndio perdeu tudo o que tinha.

No América, entretanto, tinha um grupo de amigos moços que sempre recorriam aos seus serviços quando casavam ou precisavam construir ou reformar suas casas.

EX-BOÊMIO

Ao seu tempo de jogador, Itim tinha temperamento boêmio. China, Grita, Vicente e Domício eram seus amigos mais constantes.

Maneco foi o companheiro mais pacato, ajuizado e disciplinado que teve.

UM GRANDE TRIO

Embora tenha jogado só três anos, Itim fêz nome no futebol carioca, chegando mesmo a figurar numa seleção da cidade.

Formou (como half-direito) uma célebre linha média com Domício (ou Danilo) e Laxixa.

COBRADOR

Fêz do seu clube, a sua segunda casa e a sua segunda família.

Daí o seu sucesso como cobrador: "todo mundo gostava de pagar ao Itim", afirma o tesoureiro do América, Nilson Delduque.

Fazia em média Cr$ 7 a 8 mil de salário por mês. Este mês deveria receber Cr$ 10 mil ou mais.

ENTERRO COMO O DE MANECO

Itim terá um entêrro como o de Maneco, seu amigo. Entêrro de primeira também custeado pelo América.

Hilton Domingos da Silva foi um bom pedreiro, um bom jogador e um bom cobrador. Morreu como bom amigo: de saudades

Derrotada a Portuguêsa pelo Young Boys suíço

BERNA, 30 — O quadro do Young Boys, desta cidade, derrotou a Portuguêsa, do Rio de Janeiro, por 2 x 0, no encontro internacional de futebol que disputaram hoje à noite, no estádio local, perante 5.000 espectadores.

Os locais venciam por 1 x 0 ao terminar o primeiro tempo.

As duas equipes jogaram assim constituídas:

PORTUGUÊSA — Herrera, Cicarino e Elba; Lúcio, Haroldo e Henrique; Fubá, Perinho, Renato, Joe e César

YOUNG BOYS — Elch, Bigler e Steffen; Fluehmann, Haeuptli e Roesch; Baehler, Meier, Scheller, Hamel e Flueckiger.

A noite extremamente calorosa, com ameaças de chuva, reduziu o número de espectadores. Não choveu durante o primeiro tempo, porém os relâmpagos iluminaram com frequência o céu e o estádio.

Os brasileiros foram, individualmente, superiores aos suíços no contrôle da pelota, porém desperdiçaram muitas oportunidades de marcar pela má pontaria nos arremates e em virtude de um excessivo individualismo.

O estilo apresentado pelos suíços foi menos vistoso, porém, mais eficiente.

O meia-esquerda Hamel venceu a meta brasileira aos 15 minutos, mas o "goal" foi invalidado pelo juiz, porque o atacante suíço estava em impedimento.

Os ataques brasileiros foram mais frequente, todavia os suíços inauguraram o marcador aos 35 minutos, quando um rechaço com os punhos efetuado por Herrera enviou a pelota aos pés de Baehlers, que chutou rápido e mandou a bola às rêdes.

No segundo tempo, os locais substituíram Bigler por Zahnd. Na Portuguêsa, Nei entrou em lugar de César, quando faltavam 15 misutos para o término da peleja.

Uma chuva intermitente, no segundo período, contribuiu para que se tornasse mais acentuada a superioridade dos brasileiros na meia-cancha, em virtude de sua maior velocidade e melhor domínio da pelota no campo enlamaçado. Contudo, seus ataques morriam sempre nos limites da área suíça, enquanto que os poucos ataques dos locais eram pais perigosos. Elba, que foi um dos melhores elementos em campo, salvou dois "goals" certos ao rechaçar a bola quando esta penetrava em sua meta.

Aos 22 minutos dessa fase, os brasileiros tiveram sua melhor oportunidade para empatar, porem, um violento chute de César foi rebatido por Steffen, também quase sôbre a linha de "goal".

O segundo "goal" suíço se verificou aos 30 minutos, graças a uma brilhante combinação entre Meier, Scheller e Baehler, que culminou quando êste último venceu Herrera com um tiro de curta distância.

Botafogo também fêz bonito em Paris: 3 x 0

Jogou bem e derrotou o Racing Club

PARIS, 30 (United Press) — A equipe brasileira de futebol do Botafogo, do Rio de Janeiro, derrotou por 3 x 0, o quadro francês do Racing Club, no encontro internacional disputado hoje à noite, no estádio de Parc des Princes.

Ao terminar o primeiro tempo, o marcador assinalava o escore de 1 x 0.

Jogando em um campo encharcado pelas chuvas caídas nas últimas horas da tarde, os brasileiros venceram com facilidade. Dois "goals" em menos de 4 minutos, na etapa complementar, asseguraram seu triunfo.

O centro-avante Alarcon abriu o escore aos 16 minutos do primeiro tempo, com um chute forte e inesperado que surpreendeu ao goleiro francês.

No segundo tempo, João Carlos assinalou o segundo "goal" do Botafogo, interceptando uma rebatida fraca de um defensor francês para vencer a meta local com um potente chute.

Menos de quatro misutos mais, Wilson Moreira, que havia entrado em lugar de Alarcon, encerrou o marcador com um violento chute rasteiro que o goleiro francês não pôde deter, apesar de uma espetacular estirada.

Na opinião dos observadores, o Racing merecia pelo menos marcar um "goal" porém seus atacantes foram sempre frustrados pela brilhante atuação do goleiro Amauri.

As duas equipes entraram em campo assim constituídas:

BOTAFOGO — Amauri; Orlando Maia, Tomé e Santos; Bob e Pampolini; Garrincha, Didi, Alarcon (W. Moreira), João Carlos e Rodrigues (Alvarado).

RACING — Taillandier, Lelong e Sosa; Marche, Gabet e Mahjoub; Guillot, Happel, Cisowski, Dalla Cieca e Curyl.

A 206 quilômetros por hora, Flaherty ganhou Indianápolis

INDIANÁPOLIS, INDIANA, 30 (United Press) — O volante Pat Flaherty, de Chicago, ganhou hoje a Quadragésima Corrida Anual das 500 milhas de Indianápolis, depois de ficar na dianteira durante as últimas 125 voltas da prova.

Flaherty ganhou a prova com uma média de velocidade apesas um pouco superior à empregada no ano passado, pelo vencedor Bob Sweikert, em virtude dos repetidos acidentes na pista, que obrigaram os participantes da prova a diminuir a marcha de seus carros durante longos períodos.

Os acidentes, que atingiram 13 carros, obrigaram a que se acendesse a luz amarela, sinal de advertência, durante uma hora, 1 minuto e 15 segundos, o que constitui um "record". Contudo, apenas dois volantes ficaram feridos, embora sem gravidade.

Flaherty, classificado duas vêzes em décimo lugar em anos anteriores, partiu na manhã de hoje como um dos favoritos, depois de se classificar com marcas-"records" de 234 quilômetros por hora para uma volta e 233 quilômetros horários para as quatro voltas regulamentares.

Flaherty ganhou a prova com uma velocidade média de 206 quilômetros horários. O "record" para a prova foi estabelecido em 1954, pelo falecido Bill Vukovitch, com 210 quilômetros horários.

Sam Hanks chegou hoje em segundo lugar e Don Freeland, em terceiro.

Dick Rathmann, que corira em sexto lugar perto do fim da corrida, bateu contra o muro exterior na curva do sudoeste, quando fazia a volta final. O sinal amarelo foi acêso pela undécima vez na corrida, mas esta foi dada oficialmente por terminada depois de 3 horas, 59 misutos e 10 segundos.

Os postos restantes, depois dos três primeiros, foram ocupados da seguinte maneira:

4 — Johnie Parsons; 5 — Dick Rathmann; 6 Bob Sweikert; 7 — Rodger Ward; 8 — Bob Veith; 9 — Jimmy Reece; e 10 — Cliff Griffith.

Sábado e domingo América (Plácido) jogará na Bahia

A EQUIPE do América, que jogará pela primeira vez sob a direção de Plácido Monsores, na Bahia - Ilhéus, sábado e domingo, seguirá amanhã, para a cidade baiana, no avião das 6,30 horas.

A DELEGAÇAO

A delegação rubra, para essa viagem rápida, está assim constituída: Carlos Chagas (chefe); Plácido Monsores (técnico), Olavo (massagista) e os seguintes jogadores: Pompéia, Valter, Rubens, Edson, Osmar, Agnelo, Maneco, Canário, Hélio, Ivan, Oswaldinho, David, Ferreira, Romeiro, Washington, Leônidas, Alvinho, Ramos e Olício.

QUEDA DO SÍRIO EM GRAJAÚ: 1.ª SURPRÊSA NO BASQUETEBOL

Por 48 x 46 caiu a equipe que é apontada como a mais difícil adversária do grande favorito: o Flamengo — O América derrotou o Fluminense nas Laranjeiras — Nos demais jogos, venceram os favoritos

COUBE ao Grajaú Tênis a surprêsa da primeira rodada do campeonato carioca de basquetebol, Primeira Divisão, ao derrotar por 48 x 46, a equipe do Sírio e Libanês.

Também, em menores proporções a vitória do América, sôbre o Fluminense, nas Laranjeiras, foi surprêsa.

OUTROS VENCEDORES

Os demais vencedores da rodada de ontem foram os seguintes:

O Vasco se impôs, por 54 x 35 (primeiro tempo 19 x 16) ao Sampaio, em São Januário, na Segunda Divisão, também venceu o Vasco por 57 x 22. O Flamengo derrotou o Riachuelo, na quadra dêste, por 54 x 43 (primeiro tempo 30 x 15), e na Segunda Divisão, o Flamengo perdeu por ter chegado atrasado.

QUASE SURPREENDIDO O BOTAFOGO

Só nos segundos finais teve o Botafogo a sua vitória, contra o Vila Isabel, na quadra da avenida 28 de Setembro, quando conseguiu duas cestas de campo transformando o empate de 30 x 30 em vitória de 34 x 30 (primeiro tempo (15 x 19), Segunda Divisão, Botafogo 55 x 34.

FLUMINENSE, 49
X
AMÉRICA, 55

Teve os seguintes detalhes a partida em Alvaro Chaves, entre o Fluminense e América. Vitória do América, por 55 x 49 (primeiro tempo, América 27 x 23) Segunda Divisão, Fluminense 49 x 38.

Quadros:

América: Alfredinho (21), Djalma (16), Luis Roberto (7), Norival (6), Vinagre (4), Tito (1) e Esteves.

Fluminense: Tovar (13), Pepe (12), Zé Carlos (8), Willians (8), Milano (5), Serginho (3), Favila e Mário.

GRAJAÚ 48 X SÍRIO E LIBANÊS, 46

Os detalhes técnicos do encontro entre Grajaú 48 x Sírio e Libanês, 46, primeiro tempo: Sírio 21 x 20), Segunda Divisão o Sírio e Libanês perdeu o jôgo por ter chegado atrasado.

Quadros:

Grajaú: Gilberto, Max, Fúlvio, Flávio, Otávio, Guilherme e Geraldo.

Sírio e Libanês: Caco, Ollivieri Roberto, Tião, Guido, César e César I.

FLAMENGO, 54 X
RIACHUELO, 43

Foram os seguintes, os detalhes técnicos dêsse encontro: Vitória do Flamengo, por 54 x 43 (primeiro tempo Flamengo, 30 x 15), na Segunda Divisão, o Flamengo perdeu por atraso.

Quadros:

Flamengo: Guguta, Arthur, Algodão, Willy, Walter Oto, (êste foi o desclassificado, antes do início do jôgo) e Alfredo da Mota.

Riachuelo: Tijuca, Chocolate, Wilson, Gilberto, Isidoro e Tarcito.

Vasco: exibição hoje em Madri

MADRID, Espanha (Noticiário Especial) — O Vasco da Gama jogará hoje no Estádio Nacional tendo como adversário o Real de Madrid, um dos mais completos quadros da primeira divisão.

Depois de alguns insucessos nas primeiras partidas que efetuou na Europa, o clube brasileiro vem reagindo bem, tendo mesmo conquistado vitórias expressivas.

Diante da categoria do Real de Madrid, acredita-se que o Vasco da Gama possa cumprir uma de suas melhores performances, já que o nível técnico do encontro deverá ser magnífico.

O Vasco terá sua escalação provável para iniciar o jôgo, desta forma: Hélio; Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Walter, Vavá, Livinho e Djair.

Domingo, em Campos Sales, América x Fonseca

JÔGO PARA A COMPRA DE UMA CASA PARA O PAI DE MANECO

O AMÉRICA atuará domingo, em Campos Sales, contra o Fonseca, de Niterói, representado pelo seu quadro misto, em jôgo que a renda total reverterá em benefício do pai de Maneco, para a compra de uma casa.

OS SÓCIOS PAGARÃO

Embora o Estatuto do América não permita a cobrança de ingressos, em jogos no estádio do clube, um grupo de associados, ficará nos portões de acesso, solicitando de seus companheiros, para que paguem a importância referente a uma arquibancada, a fim de que todos possam contribuir para a campanha em benefício do pai do jogador.

Outra vitória do Preparação

MANTENDO e confirmando a sua condição de líder no campeonato interno promovido pela Fábrica Bangú, o Preparação derrotou domingo último, o quadro do Transporte, por 2x0. Escore justo, que premiou a melhor atuação do quadro vencedor.

O QUADRO

O quadro do Preparação, atuou com a seguinte formação: Eduardo; Paraquedista e Gringo; Edson, Taner e Everardo; Quinha, China, Mauricio (Mariano), Zico e Jovino (Corôa). Os tentos foram marcados por Everardo e Maurício.

Em Pôrto Alegre hoje Fluminense x Renner

Sílvio Pirilo como atração — Outros jogos de clubes cariocas nos Estados

PÔRTO ALEGRE, Rio Grande do Sul — (Noticiário Especial) — O Fluminense inicia hoje sua temporada em campos gaúchos, enfrentando a representação do Renner, campeão de 54.

A presença do gaúcho Silvio Pirilo — ex-craque das seleções — como técnico do Fluminense, é tida como grande atração, esperando-se mesmo um público numeroso prestigie a noitada.

O Renner deverá alinhar com Henrique; Raul e Paulistinha; Aristeu, Gago e Augusto; Pedrinho, Medeiros, Costa, Enio Andrade e Belo. O Fluminense (profissionais) contará com Castilho; Cacá e Pinheiro; Jair, Clóvis e Bassu; Converti, Léo, Valdo, Telê e Escurinho. ("Sport Press").

COLATINA, Espírito Santo — (Noticiário Especial) — Sem Veludo, Vitor e Duque, o Fluminense (equipe mista) jogará hoje nesta cidade contra o União Atlética, um dos mais completos quadros do Estado.

O União Atlética é o vice-campeão estadual de 55, tendo chegado à finalíssima com o Santo Antônio. Deverá o Fluminense alinhar com Alberto; Jair e Pedro; Ecio, Rui e Antoninho; Paulinho, Romeu, Genivaldo, Hugo e Oscar (Oswaldo). ("Sport Press").

OLARIA

GUARAPUAVA, Minas Gerais — (Noticiário Especial) — O Olaria jogará esta tarde contra a Associação Atlética Junqueira, dando prosseguimento à sua temporada pelo interior do Brasil.

Estão cotados com o técnico Jair Boaventura, para iniciar o encontro, os seguintes jogadores: Fernando; Tião e Renato; Rico, Barbosa e Dodô; Tiãozinho, Bera, Hélio, Russo e Cesar. ("Sport Press").

MADUREIRA

ARAGUARI, Minas Gerais — (Noticiário Especial) — Visitando o Triângulo Mineiro, o Madureira estará jogando hoje, nesta cidade, contra a seleção local.

Os cariocas que vêm de ótima vitória sôbre a seleção de Uberlândia, deverão iniciar o jôgo com Eli; Salvador e Darci; Bitum, Nilo e Apel; Tião, Machado, Nelson, Zezinho e Wellis. ("Sport Press").

COYOTE

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 2

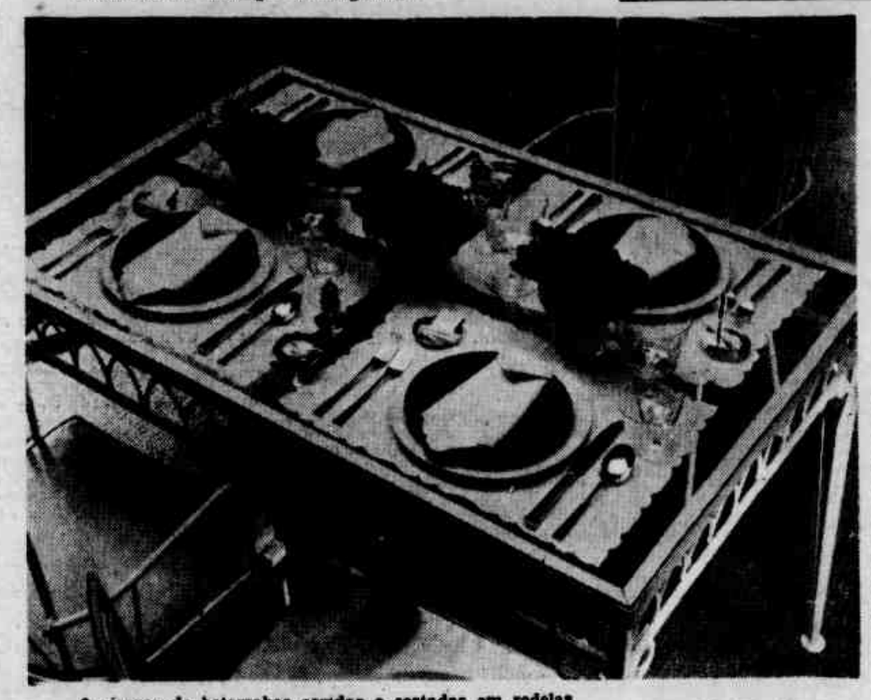
ANO VIII — N. 1.950 — QUINTA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1956

BETERRABAS COM RODELAS DE CEBOLA

SEGUNDO nos sugere o "National Cotton Council", existem várias formas de se apresentar os legumes, de maneira a variar constantemente de pratos. Aqui temos hoje uma receita de beterrabas, para quem aprecia pratos diferentes.

INGREDIENTES

1/2 xicara de vinagre
1 xícara de água ou caldo de beterraba
1/2 xicara de açúcar
1/2 colher de sal
1 pitada de pimenta
3 colheres de manteiga ou margarina

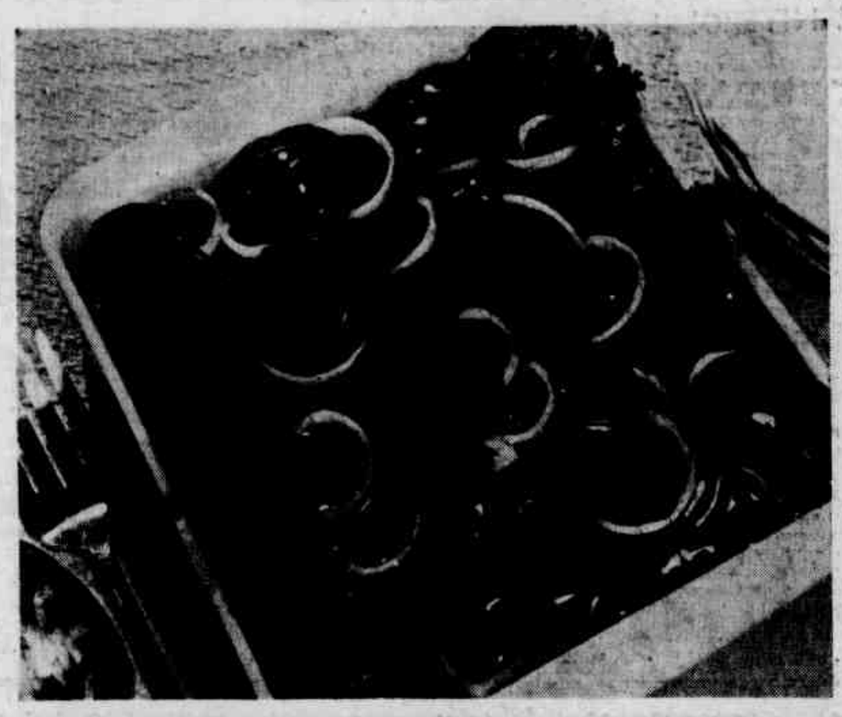


3 xicaras de beterrabas cozidas e cortadas em rodelas
1 cebola cortada em rodelas

MODO DE FAZER

Misture numa panela o vinagre quente com a água ou caldo de beterraba. Numa tijela, à parte misture o açúcar, o sal e a pimenta Acrescente o liquido quente, mexendo bem. Ponha no fogo e deixe ferver, mexendo sempre. Tire do fogo e acrescente a manteiga. Deixe esfriar Num prato que vá ao fôrno, arrume uma camada de beterrabas cozidas e cortadas. Cubra com rodelas de cebola. Derrame um pouco da mistura quente e faça outra camada de beterrabas e cebolas e assim, sucessivamente. Ponha no fôrno por 25 minutos. Sirva quente. (APLA)

Almôço no terraço



MESMO que você queira servir um almôço no terraço, pode criar um ambiente bonito e agradável. Note êssa mesa para quatro pessoas, posta sôbre um serviço americano. Três pequenos vasinhos com violetas e folhagem dão um ar mais campestre a êsse bonito conjunto da IRISH LINEN GUILD. (Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).

Modêlo-TRIBUNA

PRATICO, original e simples, três virtudes raramente encontradas, estão contidas nêste modêlo de passeio. Uma profunda prega vertical, cingida ao corpo por botões, que, ao soltar, produzem a distensão para vestir. O término da prêga produz uma forma singular de decote. Êste modêlo foi criado por Roland para a escolhida desta semana, na Mappin, de São Paulo.

PARA DONAS-DE-CASA

MUITA gente tem o péssimo hábito de apagar pontas de cigarro em xícaras, pratos, ou pires. Para evitar que isso aconteça, tenha sempre em sua sala uma série de cinzeiros colocados bem perto dos fumantes. Se de todo não conseguir evitar que sujem os pires e pratos, polvilhe com sal fino e úmido e deixe por uns instantes. Lave depois com água fria e sabão.

◆◆◆

SE vai viajar e quer guardar seus tapêtes, espalhe bem naftalina com pimenta do reino. As traças detestam essa combinação. E' bom também forrá-los com folhas de jornal antes de enrolar. Por fora enrole também com jornais e deixe em lugar sêco.

◆◆◆

PARA restaurar o polimento em madeira escura, passe a polpa de uma nós sôbre os arranhões. A côr ficará tôda por igual e depois bastará lustrar e esfregar com uma flanela macia.

◆◆◆

AO se fazer uma omelete, é difícil conseguir que saiam bonitas e sem ficarem tostadas de mais, em baixo. Para conseguir ótimas omeletes, esfregue um pouco de sal na frigideira antes de botar a gordura e verá que é um ótimo sistema para evitar que estas grudem no fundo.

◆◆◆

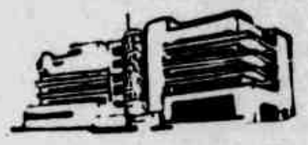
CUIDADO para não lavar com água quente as facas ou garfos que tenham cabo de chifre ou de matéria plástica. Desta maneira êles perderão todo o seu brilho. Faça-o sempre com água fria e sabão.

◆◆◆

AO tingir qualquer vestido, lembre-se de desmanchar a bainha, pois do contrário a côr ficará tôda acumulada nêsse local, dando um tom mais escuro. Retire também os botões e os bordados. (APLA).

Maternidade Arnaldo de Moraes

TELEFONE 57-8110
Direção técnica do
Prof ARNALDO DE MORAIS



Parto com assistência médica e internação por 5 dias em quarto de Cr$ 500,00 diarios p/ Cr$ 5.000,00 Operações ginecologicas Tumores do ventre Tumores do seio

Exames de laboratório e de Raios X e Roentgenterapia para doentes externos de ambos os sexos
Aceitam se doentes de médicos estranhos
RUA CONSTANTE RAMOS. 173 — COPACABANA

Dra. Helena Maia Bittencourt

Prática dos Hospitais de Paris. — CLINICAS MEDICA — GINECOLOGIA — às segundas, quartas e sextas, de 14 às 16 horas — RUA RONALD DE CARVALHO. 91 — 3.º andar — Telefone: 37-0238 — LIDO.

Um problema para quem tem pernas:

A mulher elegante não é um jogador de futebol

De **ORLANDO CARAMURU**

Exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA

(Fotos BUR-MIL Cameo)

A mulher, ao sentar-se, curva-se diante da etiquêta — No tempo de Maria Antonieta a mulher elegante não tinha pernas — Enquanto costureiros sobem e descem as saias, as mulheres preocupam-se com o modo de sentar

A MULHER, ao sentar-se, curva-se diante da etiqueta. O que diria Emile Post sôbre a maneira elegante de conduzir as pernas, quando sua dona está sentada? Seria possivel encontrar uma solução que harmonizasse o conjunto pernas, elegância e conforto? Sem dúvida, trata-se, sôbre todos os aspectos, de um assunto delicado: cadeira e mulher é, no mínimo, uma situação onde há pernas de mais.

O PROBLEMA nem sempre tem oferecido os mesmos valores. Para as pernas, a situação fica mais crítica quando a moda traz as saias menos compridas. Na França de Maria Antonieta, por exemplo, a mulher elegante não tinha pernas. Por outro lado, na década que começa em 1920 (que acabamos de reviver com o baile do Charleston), as saias sofreram uma grande alta e o problema ganhou um novo ângulo.

* * *

Os livros, filmes e historietas em quadrinhos, que procuram retratar um mundo do futuro, insistem em apresentar as mulheres de uma era interplanetária, vestidas com uns saiotes, muito semelhantes aos "shorts" atuais.

As saias de amanhã darão margem a novos conceitos sôbre o assunto. E não pensem que estamos ironizando. Devem olhar com respeito e dar muito crédito a essas previsões. Ninguém pode esquecer o exemplo clássico de Júlio Verne e, mais modernamente, das historietas de Alex Raymund (Flash Gordon), antecipando-se a um mundo de televisões e foguetes dirigidos.

* * *

MAS deixando de lado as Dale Arden, voltemos aos nossos dias. O problema tem direta ligação com a moda que, por sua vez, está completamente fora de contrôle, tal é a submissão das mulheres. A moda leva a saia para baixo e para cima, deixando às mulheres indefesas, o trabalho de colocar suas pernas na linha da nova moda.

* * *

NOS últimos anos a saia não tem sofrido grandes oscilações em seu comprimento. A situação se limita ao que vai dos segredos da arte de sentar com uma saia justa, aos mistérios de uma saia rodada.

As mulheres, hoje mais do que nunca, procuram saber como vão sentar; quais são as posições reprováveis, já indicadas nas famosas colunas "Não faça isso, Não faça aquilo". E, desesperadas sentam-se para pensar em uma solução.

Então surgem os homens.

Compreensivos, já conformados com suas mulheres, eternamente seduzidas pela moda. De cabeça fria e coração quente, vão apresentar uma solução. Com voz de gato-no-telhado, dizem a frase que tem salvado a humanidade: "Não importa como você esteja sentada, querida. Sentada ou não, você sempre estará bem".

A MULHER NA GRÃ-BRETANHA

De **Kathleen Robson**, exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA

DOS 60 mil médicos que existem na Grã-Bretanha, cêrca de 8 mil são mulheres. Dos 15 mil dentistas, 600, aproximadamente, são mulheres. A insignificância dêsse número não é devida a falta de fàcilidades de treinamento nem ao preconceito público mas ao simples fato de as mulheres não se entusiasmarem pela profissão.

Na segunda guerra mundial as médicas e as dentistas serviram em muitas frentes como oficiais comissionados nas Fôrças Armadas, com os mesmos postos e vencimentos de seus colegas masculinos. As mulheres que desejam aprender medicina em Londres, não se defrontam hoje em dia com as mesmas dificuldades de suas predecessoras. O pagamento de notações de govêrno às escolas de medicina foi condicionado a admissão de uma proporção razoável de estudantes femininas e o total de novas matrimoniais em cada uma dessas escolas de Londres deve ser de, pelo menos, 15 por cento. Os homens são atualmente admitidos na antiga Escola de Medicina de Londres para Mulheres que recebeu o novo nome de Real Hospital — Escola Livre de Medicina. Em 1946 foi nomeada a primeira mulher como professôra de Anatomia e diretora de um Instituto de Patologia num hospital de Londres que antes da guerra não admitia estudantes do sexo feminino.

Os cursos para obtenção de diplomas especiais em medicina e cirurgia são talvez os mais rigorosos de tôdas as profissões. São proporcionados em tôdas as universidades da Grã-Bretanha, à exceção de uma. O que é comumente conhecido como curso vestibular de medicina pode ser feito numa escola secundária, de modo que aos 16 anos uma jóvem já pode saber se deseja estudar medicina. O primeiro curso médico é feito em um ano e meio ou dois, e inclui matérias como anatomia, fisiologia e outras. O curso clinico que segue é feito em três anos e numa escola de medicina que tenha ligação com um hospital-escola. Até êsse ponto a estudante lidou com corpo são. Daí por diante observará o corpo doente, trabalhando em enfermarias e dispensários, sob a direção de um corpo médico.

Depois da aprovação no exame final para o primeiro certificação de habilitação, a médica recém-formada talvez não possa exercer a profissão até que seu nome figure no Registro do Estado de Médicos. Para a obtenção de diplomas especializados em medicina e cirurgia, as candidatas devem, na maioria, das vêzes, ser graduadas nessas matérias há alguns anos e ainda submeter-se ao exame de defesa de tese.

* * *

ENTRE as profissões ditas auxiliares da medicina as de farmacêuticos, oftalmologistas e sanitaristas incluem um número reduzido de mulheres. Na maioria das outras, predomina o elemento feminino. Tôdas as dietistas qualificadas e a grande maioria de fisioterapistas e radiologistas são mulheres.

As dietistas podem ser tomadas como um exemplo dessas profissões mais recentes. Essa matéria tem sido amplamente definida como a aplicação da ciência da nutrição, ou seja, a ciência de estudo rigoroso da composição dos alimentos em relação ao processo do corpo humano.

A MAIORIA de enfermeiras e parteiras treinadas trabalha como enfermeiras de distritos, parteiras a domicílio, assistentes sociais, enfermeiras ou trabalham em escolas maternais e berçários. Em número relativamente menor, fazem trabalho particular ou servem nas enfermarias militares ...didas às Fôrças Armadas.

As candidatas a enfermagem, atualmente, devem contar 18 anos e ter uma boa instrução geral. As estudantes recebem uma pensão durante o período de treinamento. São obrigadas a passar por uma escola de treinamento preliminar antes de ingressar no hospital. Inúmeros grandes hospitais possuem suas próprias escolas de treinamento preliminar, nas quais as alunas recebem, por um período entre dois e quatro meses, instrução sôbre anatomia, fisiologia, higiene, pronto socorro, rotina em enfermarias, prática de enfermagem. Ao ser aceita como caloura a estudante emprega seu primeiro ano obtendo experiência em várias enfermarias do hospital e frequüentando

um ciclo de conferências pronunciadas pela enfermeira-chefe. Em alguns hospitais o plantão noturno só é feito no segundo ano, quando o trabalho se torna mais especializado e inclui tarefa de sala de operação, enfermaria de acidentados e dispensários.

Quando a enfermeira termina seu curso de treinamento, se defronta com ampla escôlha de serviço, indicando-se alguma forma de especialização. São necessários cursos complementares de instrução para os certificados especiais exigidos, como por exemplo, obstetrícia, assistência social, administração de enfermarias, saúde pública, ensino de enfermagem e engrenagem industrial. (B.N.S.).

EM NITERÓI

EM CONVERSA, ontem, com um velho jornalista, ouvia-o falar no novo arranco que o deputado Sérgio Magalhães está dando, na Câmara, à questão do divórcio, já que o campeão do assunto, o sr. Nelson Carneiro, não se reelegeu.

A certa altura, êle me contou que o sr. Sérgio Magalhães encara o divórcio para um país como o Brasil sob aspectos diferentes. Inclusive, como sabe que os representantes das zonas rurais, onde o divórcio é mal visto, têm dificuldade em se pronunciar a respeito, pretende isentá-los de qualquer compromisso, nesse terreno.

Parou um pouco e depois ajuntou:

— No meu entender, a coisa veria ser como nos Estados Unidos, onde cada Estado tem suas leis próprias, refletindo o pensamento da maioria da população. Vamos dizer que o Estado do Rio aceitasse o divórcio e, o Distrito Federal, não. Teríamos o divórcio fluminense e não o teríamos carioca.

Parou de novo, pensou um pouco mais e concluiu:

— A única dificuldade é que a turma poderia fazer como quando o "jôgo do bicho" foi muito perseguido, aqui no Rio, e corria livre do lado de lá da Guanabara. A turma poderia casar-se aqui e divorciar-se em Niterói.

Solução

CONTA-ME um colega que estêve presente à entrevista coletiva concedida pela sra. Sara Kubitschek, no Palácio das Laranjeiras. Um jornalista, referindo-se à situação de precariedade dos nossos hospitais, disse que visitara um, onde três parturientes se amontoavam numa cama só, por absoluta falta de espaço.

Dona Sara fêz um sinal de assentimento com a cabeça, ilustrou a falta de espaço com outro exemplo e, quando se fêz silêncio, ouviu-se uma voz (que depois se soube pertence. ao jornalista e médico Carlos Alberto Santos, representante da Vera Cruz), que dizia:

— Creio que tenho a solução para o caso.

Diante da curiosidade geral, acrescentou:

Por que não se adota camabeliche, nos hospitais?

Não é preciso dizer que houve, a princípio, estupefação e, depois, riso. Ao lado do meu informante, Carlos de Laet cochichou:

— Trata-se de uma solução horizontal.

Golpe de vista

A ÚLTIMA colaboração do sr. Noside de Sousa, reconta um caso que ouviu de um amigo. E' o seguinte:

O motorista de um lotação Estrada de Ferro-Leblon, tem escrito, numa placa: "Ala Jata Sta". Outro dia, ia furando todos os sinais, da Central ao Teatro Municipal. Aí um guarda de Trânsito apitou e perguntou se êle não tinha visto o sinal fechado, ao que o homem retrucou que vira o sinal, sim, mas não havia visto o guarda.

Êste o mandou embora, sob o riso dos passageiros.

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

APELIDO

SÃO PAULO, maio (Desfile-press) — João de Scatimburgo é um dos melhores jornalistas de São Paulo. Muito conhecido, muito acatado, muito respeitado. Merece, de fato, o conceito que tem.

Foi, durante muito tempo, diretor dos "Associados" de São Paulo. Saiu para fazer o "Paulistano" entrar em nova fase. Fêz.

Há pouco, foi à Europa. Voltou entusiasmado com a Inglaterra. Só fala em Londres. Qualquer fato ou relato de que tenha conhecimento aqui, êle os compara com outros de Londres:

— Você precisa ver Londres...

Falou tanto em "você precisa ver Londres", que o único remédio para curar-lhe a londonréia foi dar-lhe um apelido. Seus colegas lho deram: "Petit Londrinos".

Durante ae legante inauguração foi feito o flagrante da sra. Turquinha Muniz conversando com a srta. Dora Teixeira. Ao fundo, o sr. Leopoldo Modesto Leal

Um grupo de moças que tomou parte na "Taran tela", na festa realizada o ano passaao. Sao elas, da esquerda para a direita, Sandra Profeti, Anna Amélia Alves da Costa, Silvana Dapas e Itália Rossi Filangieri, que estarão outra vez reunidas, na festa que se realizará dia 2, na A. B. I.

A República faz 10 anos:

Folclore italiano no palco da A. B. I.

UM espetáculo de folclore será realizado dia 2, na A.B.I., como parte do programa de comemorações organizado pelo Centro Cultural Brasil-Itália (através de seu Comitê citadino) para comemorar o primeiro decênio da República Italiana. A 2 de junho, de 1946 subiu ao poder o napolitano Enrico Nicolas, caindo o govêrno monárquico de Humberto II, filho de Vitório Emmanuel III.

Folclore

De tôdas as solenidades, a que mais está interessando à juventude são as danças e os cantos folclóricos, que reunirão dez moças e onze rapazes. Os ensaios foram realizados pelo padre Mário Scolare, do Colégio Maria Zacarias. Entre as moças, figuram duas brasileiras — Anna Amélia Alves da Costa e Nora Corbett — e uma francêsa — Maria Teresa Wuillaume. As demais são italianas: Sandra Profetti, Itália Rossi Filangieri, Silvana Dapas, Rossana Rebecchi, Claudia Rossi, Rosalina Alevato e Florinda Scofano.

Como nos diz a srta. Itália, Rossi Filangieri, secretária do Centro Cultural Brasil-Itália, os trajes foram escolhidos pela sra. Flávia Vanin, diretora do Centro, e executados pelas próprias moças que, apesar de trabalharem quase tôdas, aprontaram a tempo, o seu guarda-roupa. Os rapazes, mesmo ocupados com seus afazeres, também se prestaram, de boa vontade, a comparecer aos ensaios. Estão todos muito animados.

Para as danças, foram escolhidas a "Tarantela" (de Nápolis), "Saltarello Romano", que será interpretada por Sandra Profetti, e "Villotta".

Os coros, nos quais tomará parte o mesmo grupo, cantarão canções de Nápoles ("Na sera e maggio" e "Marienariello"), de Florença ("Firenza esta notte sei bella") e de Roma ("Guitarra romana").

Outras festividades

Além do espetáculo de folclore, estão programados um espetáculo lírico, no Municipal, com a ópera "Aida", em data a ser ainda fixada; exibição de filmes documentários italianos, hoje às 20,30, na A.B.I.; inauguração da "Avenida dos Italianos", em Rocha Miranda, numa homenagem do Govêrno do Distrito Federal à coletividade italiana (dia 1.º); Sessão solene na Câmara dos Deputados, às 14 horas (dia 1.º); missa solene, celebrada por D. Jaime de Barros Câmara, às 10 horas, na igreja de N. S. do Rosário, com a participação dos coros e da orquestra do Teatro Municipal (dia 3); concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira no Municipal (dia 3 às 10 horas); sessão no Senado Federal (dia 4, às 14,30 horas) e sessão solene na Câmara dos Vereadores, com a qual se encerra o programa de festividades (dia 5, às 13,45 horas).

Comitê

O programa elaborado pelo Comitê, para os italianos e amigos da Itália, compõe-se das seguintes pessoas: dr. Mário Mauro (cônsul da Itália); professor Maciel Pinheiro, vereador dr. Frederico Trota; dr. Mário da Silva; acadêmico professor Aloísio de Castro; senador Coimbra Bueno; Oscar de Luna Freire; vereador dr. Levy Neves; dr. José Giglio; engenheiro Enrico Guarnieri; dr. Miercio Araújo Jorge Horkes; dr. Henrique Orcinoli; sr. Luiz Brunini; padre Mário Consonni; sr. Mauricio Quadrio e sr. Trento Tagliaferro (secretário).

SOCIAIS

M. AREOSA

Aniversários

FAZEM ANOS AMANHÃ:

- *Sra. Ataide Silva de Amorim, mulher do sr. Jorge Amorim*
- *Professora Yolanda Betim Paes Leme*
- *Atriz Bibi Ferreira*
- *Augusto Maurício*
- *Aparício Castro*
- *Primo Flávio Mascari*
- *Ildefonso Baldar*
- *Francisco Galvão Juca*
- *Firmo Dubra*
- *Ricardo Bento*
- *Dr. Maurício de Lacerda*
- *Menino Alberto, filho do sr. e sra. Geraldo Massis, da sociedade paulista, ora de passagem, nesta capital.*
- *Álvaro Ferreira Pinto*
- *Edgard Eiras.*

Viajantes

DE volta dos Estados Unidos, onde estêve em tratamento de saúde, regressou a esta capital o dr. Aloísio Sales, chefe da Clínica do Hospital dos Servidores do Estado.

Festas

COM a participação da orquestra de Rolyan, dirigida pelo maestro Naylor, o Olympico Club abrirá domingo, os seus salões, para a realização de mais uma noite-dançante, oferecida ao seu quadro social.

Centro de Estudos Superiores de Ciência Política

SOB o patrocínio do Ministério da Educação Nacional da França, o Instituto de Estudos Jurídicos de Nice, realizará entre 14 de julho e 15 de agôsto do corrente ano, sessões de estudos superiores, dedicados à Ciência Política, para estudantes franceses e estrangeiros.

Informações e inscrições, no Instituto de Direito Público e Ciência Política — Fundação Getúlio Vargas — Praia de Botafogo, 186, telefone 46-4010, ramal 5.

Missa em ação de graças

PELA passagem do aniversário do coronel Raphael de Souza Aguiar, os oficiais do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal convidam seus amigos e amigos da Corporação, para comparecerem à missa em ação de graças, que será celebrada dia 2 às 11 horas, na igreja do Carmo da Lapa, na Praça Quinze de Novembro.

Viajante

CHEGOU hoje, a esta capital, de regresso dos Estados Unidos, onde estêve em estudos do SENAI, o dr. Murílio Leite de Araújo Filho, professor de Química e Diretor Técnico do SENAI.

Um Giro em Sociedade

PETER

COMO já noticiamos — e fazemos hoje novamente na intenção de lembrar — na noite de amanhã, será encenada a peça brasileira "O Anjo", patrocinada por diversas senhoras de Sociedade, com fins de caridade. No Municipal.

A inauguração da "Boutique" foi o fato social

QUANDO chegamos à "Cassio Muniz", notamos que havia várias coisas diferentes, começando pela vitrina, onde um arlequim anunciava, digamos assim, um novo ramo para a casa — o da elegância. Uma avenida de "corbeilles" indicava a direção exata do "cocktail" que inaugurava o acontecimento. Como sucede em tôdas as comemorações elegantes, a televisão, o rádio e o jornal estiveram presentes. A pessoa mais televisionada foi, sem dúvida, a bonita sra. Heloísa Amado. Entre os presentes, anotamos o sr. e sra. Manuel Bernardez Muller, sr. e sra. Álvaro Catão, sr. e sra. Adolfo Claudio Graça Couto, sr. e sra. Herculano Tomaz Lopes, sr. e sra. João Miranda Jordão, sr. e sra. Flávio Ramos (recém-chegados do exterior), sr. e sra. Leopoldo Modesto Leal, sras. Elsie Lessa, Vera B. Pedreira, Renata Goulart, Geraldo Correia de Souza, srta. Sandra Martins Reis, srs. Herbert Quadros, Mike Smilie (jornalista norte-americano), Roberto Seabra (muito preocupado com as eleições do Jockey que tinham lugar naquele momento), Nelsinho Batista, Luiz Vassalo, João Neves da Fontoura e J. B. Castejon Blanco.

◆ ◆ ◆

Muito elegantes e muito olhadas, as modelos de Givenchy, sempre escoltadas, é claro.

Vieram especialmente de São Paulo, para assistir ao lançamento, o sr. e sra. Hélio Muniz, donos da casa. Ela, assídua frequentadora das listas de Jacinto de Thormes, compareceu acompanhada de sua grande amiga e prima, sra. Ivonne Lopes. As duas senhoras, por elas só, deram lições de elegância e bom gôsto.

◆ ◆ ◆

COMPLETAMENTE restabelecido e já circulando o sr. Álvaro Ferraz. Sua bela espôsa foi uma eficientíssima enfermeira.

◆ ◆ ◆

A SRA. Irene Guinle escreveu para amigos brasileiros, dizendo que estava "revivendo". Houve quem interpretasse como sintoma de não gostar do Rio.

◆ ◆ ◆

A SRTA. Carmen Terezinha Solbiatti (no Rio) rejeitou três vestidos de noiva que lhe foram apresentados pela casa "Vogue", de S. Paulo. Um era de tule branca, com flôres amarelas de laranjeira.

UMA senhora da Sociedade paulista falou-me entusiasmada da retransmissão feita pela TV-Rio. Conteilhe então que, dentro de 2 meses, se tudo acontecer normalmente, teremos retransmissões simultâneas entre as duas capitais.

◆ ◆ ◆

DENTRO de alguns dias, o Rio estará desfalcado de uma das suas belezas mais do que naturais. A senhorita Baby Vignolli está de passagem comprada para a Europa.

◆ ◆ ◆

PARA quem frequenta o Copa é muito comum ver o sr. Sebastião Paes de Almeida, presidente do Banco do Brasil, entrar no seu apartamento do Anexo, sobraçando duas grandes bôlsas de couro. A explicação é a seguinte: o senhor em questão tem horror de ver a sua mesa de trabalho cheia de papéis. Quando não consegue dar conta deles no expediente, carrega e liquida-os em casa. No dia seguinte leva as bôlsas, já com os assuntos examinados.

◆ ◆ ◆

OS srs. Arnaldo Brenha e Pepe Mora acabam de adquirir uma propriedade em Teresópolis. Êles pretendem criar gado e ter muitos cavalos para os amigos de fim-de-semana montarem. Trinta cavalos estão sempre prontos para arrear. A casa terá um gigantesco "living", grande salão de refeições e vários quartos, com truques para acomodar o número máximo de amigos.

◆ ◆ ◆

TALVEZ pareça mesmo "blague", mas o fato é que o acontecimento foi fato mesmo. Depois do jantar de sexta-feira no Iate, uma senhorita elegante, bonita mesmo, puxou um longo charuto, acendeu-o com a maior calma dêste mundo e tirou, diante de uma assistência estupefata, longas e demoradas baforadas. Os senhores Nerione Cardoso e George Avelino são testemunhas do que contamos.

◆ ◆ ◆

COM um coquetel foi homenageado Sir Gordon Ferguson que veio ao Brasil tomar contato com a direção da Wilson Sons, e autoridades brasileiras do setor político e econômico.

◆ ◆ ◆

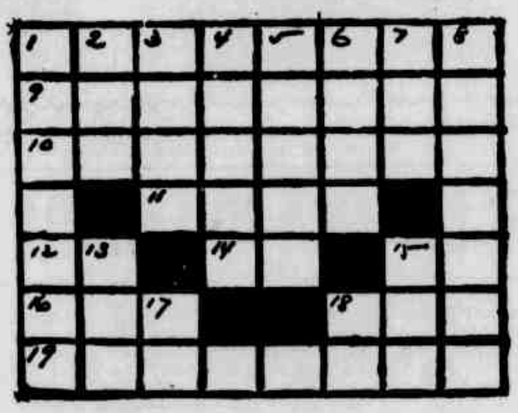
DO Padre Antônio Lemos Barbosa, recebemos carta comunicando, entre outras coisas que, até o momento, ignora-se o nome do felizardo que possui o talão n.º 12.812, sorteado com um apartamento em concurso, cujo resultado financeiro reverteu em favor da construção da Igrejinha de Nossa Senhora de Copacabana. Sou ainda informado de que todos os convites haviam-se esgotado dias antes do sorteio.

DEZ MIL!

DISCOS LONG-PLAY CLÁSSICOS E POPULARES.
LIVROS DE LITERATURA, MEDICINA E ODONTOLOGIA
LIQUIDAÇÃO TOTAL
— DEMOLIÇÃO DO PRÉDIO —
APROVEITEM ÊSTE MÊS, OS PREÇOS BAIXÍSSIMOS
ABERTO ATÉ ÀS 22 HORAS
Livraria Atheneu, S/A — R. Senador Dantas, 56 a 58

Passatempo

DIOFRAN



PROBLEMA 1.498 — EM 31-5-1956

HORIZONTAIS
1) mansa
9) sondam
10) dividia igualmente
11) homem de pequena estatura
12) nome de uma letra
14) artigo
15) letra grega
16) vós
18) nome de uma flor
19) afastara.

VERTICAIS
1) estar em perigo
2) eixo
3) agasalho
4) magnetiza
5) toques
6) INTO
7) rio do Rio G. do Sul
8) amargosa
13) pronome
15) achar graça
17) outra coisa mais
18) advérbio.

Enígmas tipográficos

(—)	bo ge

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1.497 — H Tapada — Abalem — Catalão — Alarpar — Pacato — Éramos.

V — Tacape — Abalar — Pataca — Alapam — Delata — Amaros.

ENIGMAS

SOMOS — BODOQUE

psiquiatria

A SOCIEDADE Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal realizará uma sessão de psiquiatria, dia 4, às 20,30 horas, em sua sede, na avenida Pasteur, 296.

A ordem do dia é a seguinte I) Conceito de Ritmo — Suas Aplicações aos Tipos de Normalidade e Anormalidade pelo dr. José Carneiro Ayrosa; II) Nota Clínica sôbre um ritual Obsessivo, pelo dr. Mário de Almeida Prado.

Comemorações

O SINDICATO dos Professôres do Ensino Secundário, Primário de Artes, do Rio de Janeiro, realizará hoje uma sessão solene comemorativa do seu 25.º aniversário de fundação em sua sede, na avenida Treze de Maio, 13, sala 402.

Almôço no Quitandinha

A AGÊNCIA Avipam Turismo e a Direção do Hotel Quitandinha oferecem hoje, um almôço, em homenagem aos 16 agentes de turismo mexicano, chegados ontem, ao nosso país, em visita de cordialidade.

FILMAGENS

CORRÊA SOUZA FILMES
TELS.: 22-8663 - 52-1028

Sapataria LÉTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

Colégio Militar do Ceará

Os ex-alunos do Colégio Militar do Ceará vão comemorar mais um aniversário de fundação daquêle tradicional estabelecimento de ensino do Norte do país.

No dia 1.º de junho, às 10 horas, farão celebrar missa em intenção dos Comandantes, Instrutores, Professôres, Alunos e Funcionários já falecidos, na Igreja da Candelária.

No dia 3 (domingo), será realizado um churrasco de confraternização de todos os amigos do Colégio Militar do Ceará e respectivas famílias, no sítio gentilmente cedido pelo ex-aluno Paulo Ramos, em Jacarepaguá. Para maiores esclarecimentos, procurar o sr. major Terêncio. Telefone: 32-4848.

Hydro-Véne
Alours os cabelos escuros e lhes dá os mais lindos tons dourados

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

CASTANHO OU PRETO
ÁGUA JAVA
Para tingir os cabelos discretamente

AGATEAGA
— JÓIAS —
Vendas a vista e a prazo
Jóias, Relógios e Bijouterias
Rua Lucídio Lago, 96
6.º — s/608 — Méier

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmacias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

Cabêlo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

TELE-VIDEO
CUMPRE o que promete. Consertos gerais de Televisão exclusivamente em sua residência. Chame de qualquer bairro até às 21 horas e será imediatamente atendido. TELEFONE: 48-9284.

TELEVISÃO DE 21" A PRAZO
Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00 instalado com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Invictus — Emerson — Admiral — Tele king — Semp — Stromberg — Philips — General Eletric, etc. Rua Ramalho Ortigão, 12-sobreloja.

INAUGURADA "BOUTIQUE"

A inauguração, dia 29, às 17 horas, da "Boutique" de Cassio Muniz foi pretexto para um encontro da imprensa com as mais expressivas figuras de nosso mundo elegante e social. Na inauguração do novo departamento do tradicional magazine da rua Senador Dantas com Evaristo da Veiga, além de expressivas figuras de nosso mundo diplomático e social, compareceu o costureiro francês Givenchy acompanhado de seus modelos — que aparecem na foto com a sra. Hélio Muniz

HOJE NAS LETRAS

Castro Alves

JÁ está nas livrarias "A vida de Castro Alves", do acadêmico Pedro Calmon. Edição revista, aumentada e em parte reescrita. Lançamento do editor José Olympio.

Aqui está o dinâmico professôr Pedro Calmon, num dos seus ambientes naturais: o contacto com os estudantes. Entretanto, êle não lhes fala de Castro Alves. Em missão pacificadora, como reitor da Universidade do Brasil, aconselha-os a não quebrar os bondes, coisa que os moços podem fazer atiçados pelo lirismo rebelde e inconformado de Castro Alves

NOTÍCIA PARA AS CRIANÇAS

TODOS os livros para crianças de Clemente Luz, mineiro agora radicado no Rio, serão lançados pela Livraria Agir Editôra.

Os primeiros volumes anunciados, são: *O Caçador de Mosquitos, No mato sem cachorro, Bilino e Jaca,* e *Infância Humilde dos Grandes Homens.*

Da colônia à geração de 45

Um *Panorama da Poesia Brasileira* será lançado pelos editores Ênio Silveira e Edgard Cavalheiro, da Companhia Distribuidora de Livros. Desde a época colonial até os nomes mais representativos da geração de 45, eis o roteiro do volume.

LIMA BARRETO COMPLETO

Em 17 volumes, vão aparecer, pela Editôra Brasiliense, as *Obras Completas de Lima Barreto,* cujos direitos estavam, até pouco tempo, com a Editôra Jackson.

A ordem dos volumes, agora, é a seguinte: *Recordações do Escrivão Isaias Caminha* (romance); *Triste Fim de Policarpo Quaresma* (romance); *Numa e a Ninfa,* (romance); *Vida e Morte de M. J. Gonzaga de Sá* (romance); *Clara dos Anjos* (romance); *Histórias e Sonhos* (contos); *Os Bruzundangas* (sátira); *Coisas do Reino do Jambon* (sátira); *Bagatelas* (artigos); *Feiras e Mafuás* (artigos e crônicas); *Vida Urbana* (artigos e crônicas); *Marginália* (artigos e crônicas); *Impressões de Leitura* (crítica); *Diário Intimo* (Memórias); *O Cemitério dos Vivos* (memórias) e *Correspondência,* em dois volumes.

Cada volume trará um prefácio, a cargo de figuras como Gilberto Freyre, Alceu Amoroso Lima, Eugênio Gomes e outras.

Mais nortistas

"DIZE-ME teu nome", de Heloneida Studaru e "João", de João Uchoa Cavalcanti, romances descobertos num concurso literário, vão ser lançados, daqui a algumas semanas, pela Livraria S. José.

Mais Cassiano

Gonçalves Dias e o indianismo brasileiro é o título do ensaio de Cassiano Ricardo, a sair na Coleção *Cruzeiro do Sul* das Edições Saraiva. Essa coleção é novidade.

Tribuna Religiosa

O DIA EM QUE A IGREJA NASCEU

RECORDAMOS já o fato histórico que assinalou o nascimento da Igreja, o Dia de Pentecostes, isto é, a descida do Espírito Santo sôbre os apóstolos. É êste, para nós, católicos, o maior dia do ano depois do da Ressurreição de Cristo, e por isso esta festa se prolonga por oito dias, abrindo o terceiro período do ano litúrgico, e o mais longo dos três, com mais ou menos seis meses de duração.

Pela sua ressurreição Jesus Cristo nos devolveu o direito à vida divina, perdido pelo pecado; e em Pentecostes êle nô-lo aplica à alma comunicando-nos o espírito vivificador.

"Se eu não me fôr — disse Jesus — o Paráclito não virá a vós; mas se eu me fôr eu vô-lo enviarei" (João, 16,7). O Verbo terminara a sua missão exterior junto aos homens e o Espírito Santo vai começar a sua.

"O Pai tudo faz — diz Santo Atanásio — pelo Filho, no Espírito Santo". Assim acontece desde a criação do mundo. Quando a onipotência de Deus Pai nos é manifestada na criação, o Gênesis narra: "O Espírito Santo pairava sôbre as águas" (Gen. 1,2) para torná-las fecundas.

Quando a Sabedoria do Verbo se manifesta, é ainda ao Espírito Santo que a devemos. Êle falou pelos Profetas, cobriu com sua proteção a Maria Santíssima, e foi êle ainda que, sob a forma duma pombinha, desceu sôbre Cristo no dia do seu batismo, conduziu-o ao deserto e o guiou durante tôda a sua vida apostólica.

O seu império, porém, tem início sobretudo quando enche de luz e de fôrça os apóstolos e vivifica o Corpo Místico de Cristo; "Recebei o Espírito Santo; aquêles, a quem perdoardes os pecados serão perdoados".

Êle cura nossas almas pela graça e as eleva — salva o homem da morte, do pecado, diante da qual seria o homem impotente. A sua presença sobrenaturaliza tudo, invade o espírito e o coração das criaturas, todos os seus atos e pensamentos — realmente renova a face da terra!

Chama-o a Igreja "luz dos corações", "doce hóspede das almas". Ligando nossa vontade à de Deus, o Espírito Santo nos torna santos.

O aniversário, portanto, da promulgação da Lei Mosaica no monte Sinai tornou-se para todos os cristãos o da instituição da Lei Nova, pela qual "recebemos o Espírito de adoção que nos dá direito de chamar a Deus "Nosso Pai".

Os dons do Espírito Santo

III

O DOM DE CONSELHO é uma luz do Espírito Santo pela qual a inteligência prática vê e julga, nos casos particulares, o que é preciso fazer e que meios empregar.

IV

O DOM DA FÔRÇA é uma virtude permanente que o Espírito Santo comunica à nossa vontade para que vença as dificuldades que nos desviariam da prática do bem.

Mons. Montini

MILÃO, maio (NC) — O momento atual requer dos católicos a intensificação de sua ação no plano internacional, disse Mons. João Batista Montini, arcebispo de Milão, durante a reunião celebrada em La Cazzada, próximo desta cidade, pela Conferência de Organizações Católicas Internacionais.

A reunião tratou principalmente das atividades dos centros de informação estabelecidos pela COCI nas sedes das Nações Unidas de Nova York e Genebra, na da UNESCO de Paris, e na de Roma, próxima da FAO, agência das Nações Unidas para a alimentação e a agricultura.

Por maioria de votos resolveu-se designar, para a Comissão Permanente da COCI, a Conferência Internacional de Caridade Católica. A Santa Sé fêz-se representar por um observador.

Bom senso

ALBANY, Nova York, maio (NC) — A repressão à pornografia não ameaça a liberdade de imprensa, declara uma sentença unânime da Côrte de Apelação do Estado de Nova York, que aprova o confisco de publicações "marcadamente imorais, obscenas e sujas".

MISSA NA ANTÁRTIDA

BASE DE OPERAÇÕES NA ANTÁRTIDA, maio (NC) — Num promontório próximo desta base de operações levanta-se a primeira igreja do Continente Antártico, uma capela de madeira com instalação elétrica e campanário; o pequeno templo está a cargo do padre norte-americano João D. Condit, capelão da chamada Operação Baixo Cêrro; é quem celebra aqui a Santa Missa.

Para a grandiosa obra missionária

ROMA, maio (NC) — Ultrapassou 14 milhões de dólares a soma destinada à Propagação da Fé durante o ano passado, mas essa quantia é, entretanto, muito inferior ao necessário para atender às necessidades "urgentes" das missões; muitos países aumentaram a sua contribuição, como os Estados Unidos, em 897.180 dólares; a Alemanha, em 168.745; França, 11.425; Espanha, 76.100 e Itália em 39.370. Canadá, Irlanda, México e Brasil incrementaram o seu aporte entre dez e vinte mil dólares.

MERCADO MUNICIPAL (NOVO) EM DEZEMBRO DE 57

Promessa de Fontes Romero, secretário de Agricultura — Outras promessas: baixa de preço dos gêneros e fiscalização das feiras

EM dezembro do ano que vem estará pronto o novo Mercado Municipal, mandado construir pela Prefeitura, segundo declarou o sr. Fontes Romero, secretário de Agricultura, numa entrevista coletiva.

Referiu-se também ao problema do tabelamento nas feiras-livres, onde apenas os produtos de horta e granja são tabelados pelo Departamento de Abastecimento. Os gêneros de primeira necessidade são controlados pela COFAP, e nada pode fazer a Prefeitura, "pois tabelamento foge à nossa alçada".

Prometeu o sr. Fontes Romero agir com o máximo rigor, quanto à fiscalização das feiras-livres, êle mesmo dirigindo a campanha.

— "Faremos o possível para baratear o custo dos gêneros alimentícios. Para isso, já tenho estado em contato diário com representantes da Associação dos Comerciantes do Mercado Municipal, e espero, para muito breve, encontrar uma solução que atenda aos interêsses do povo".

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Surpreendente adaptação do operário brasileiro

SÃO PAULO, (Sucursal) — "O parque siderúrgico brasileiro é muito mais desenvolvido e importante do que nós pensamos na Europa" — disse-nos o famoso engenheiro Fritz Kohlbeck, ora estudando, a convite da firma paulista "Aços Vilares", as qualidades de aço produzidas no mercado brasileiro.

Kohlbeck é chefe do departamento de contrôle de aços especiais da firma Gebr. Boehler & Co. A. G., da Áustria. Êle continua:

— "Na Europa, apenas se conhece a existência de Volta Redonda, cujo volume de produção é bastante respeitável em relação às usinas européias. Mas além de Volta Redonda existem outras usinas no Brasil de grande desenvolvimento industrial".

Sôbre o operário brasileiro, disse:

— "O operário austríaco ou europeu tem uma tradição de mais de 100 anos; no entanto, é surpreendente a facilidade com que o operário brasileiro se adapta ao trabalho nas novas indústrias, complexas e altamente especializadas — como, por exemplo, na fabricação de aços de ferramenta e construção mecânica".

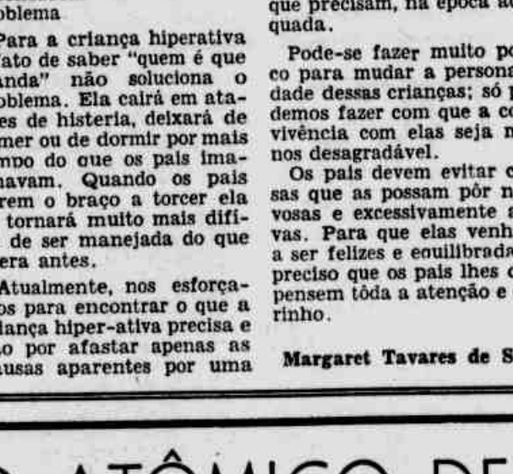
Kohlbeck disse mais que, em cooperação com operários e técnicos brasileiros, vai realizar o contrôle de qualidade de vários tipos de aço brasileiros — em 25 provas diferentes, incluindo macrografias, temperabilidade, dureza, etc.

Homenagem a Cristiano Ottoni

COMEMORANDO o 145.º aniversário de nascimento de Cristiano Benedito Ottoni, fundador da Central do Brasil, os jornalistas credenciados naquela Estrada, prestaram uma homenagem à sua memória, inaugurando um retrato do homenageado, na Sala da Imprensa. Estiveram presentes pessoas da família de Benedito Ottoni, bem como o presidente daquela ferrovia e os chefes da mesma.

O SUPLEMENTO
NOSSA CIDADE
ESTARÁ ESTA SEMANA
NO
BAIRRO DA URCA

SEUS FILHOS E OS MEUS



"PODE um bebê de nove semanas ser uma criança-problema?? — pergunta dona Isolda. — "Meu filhinho está quebrando tôdas as regras. Êle apresenta muito mais dificuldades que meu primeiro filho (eu sempre ouvi falar que o segundo filho é mais calmo que o primeiro). Êle grita o dia todo e metade da noite. Êle está sempre inquieto, mesmo quando dormindo. Ao menor ruído êle acorda (enquanto meu filho mais velho dorme mesmo que o rádio esteja a gritar nos seus ouvidos). — Êle está sempre se rebelando: para pôr a roupa, para tirá-la, para dormir ou para mamar.

Com o meu primeiro filho, era tudo diferente. O pediatra diz que êle é inteiramente normal. Mas será normal uma criança ser tão nervosa e irritadiça? Meu marido diz que eu li livros demais e estou imaginando coisas, pois é impossível que uma criança tão nova tenha problemas de personalidade! Eu concordo mas como explicar, então, a atitude de meu filho?"...

Pediatras e psicologistas estão muito familiarizados com êsse tipo de problema. Alguns médicos acham que isso é devido a influência de acontecimentos pré-natais; outros, afirmam ser simples hereditariedade. No entanto todos concordam que essas características se mantêm quando as crianças crescem. Elas serão adultos hiperativos, super-sensíveis.

Tanto para a mãe como para a criança o primeiro ano é o mais difícil. Porque a criança não tem outra saída a não ser gritar e a mãe nem sempre pode estar interpretando certo o que a criança quer; e a criança não tem seus desejos satisfeitos, fica cada vez mais raivosa, a mãe fica nervosa também porque por mais que ela queira ajudar, a criança não atende. Frequentemente ela conclui que a criança é má e impertinente, em contraste com as outras crianças que são boazinhas e compreensivas. Se nessa hora a mãe comete o êrro de tentar forçar a criança rebelde a entrar na rotina que ela deseja, se ela resolve deixá-la chorar, aí ela está caminhando para o desencadear do verdadeiro problema

Para a criança hiperativa o fato de saber "quem é que manda" não soluciona o problema. Ela cairá em ataques de histeria, deixará de comer ou de dormir por mais tempo do que os pais imaginavam. Quando os pais derem o braço a torcer ela se tornará muito mais difícil de ser manejada do que o era antes.

Atualmente, nos esforçamos para encontrar o que a criança hiper-ativa precisa e não por afastar apenas as causas aparentes por uma forçada rotina.

"Mas será que a gente não vai estragar a criança?" Perguntam os pais. A resposta é não. Os psicólogos acreditam que é quase impossível "estragar" uma criança nos seus primeiros meses de vida quando a criança deve sentir que é amada e querida. Assim como elas poderão se tornar violentas se suas necessidades não são satisfeitas, elas poderão ser pessoas muito boas e queridas, caso recebam aquilo que precisam, na época adequada.

Pode-se fazer muito pouco para mudar a personalidade dessas crianças; só podemos fazer com que a convivência com elas seja menos desagradável.

Os pais devem evitar coisas que as possam pôr nervosas e excessivamente ativas. Para que elas venham a ser felizes e equilibradas é preciso que os pais lhes dispensem tôda a atenção e carinho.

Margaret Tavares de Sá

RELÓGIO ATÔMICO DE PRECISÃO ABSOLUTA

LONDRES — (B.N.S.) — São retransmitidos da cidade britânica de Rugby os sinais horários por um relógio atômico, que são os mais exatos do mundo. O relógio exibido recentemente no Laboratório Nacional de Física tem uma precisão de um centésimo de segundo por ano e pode medir o tempo com maior exatidão que os tipos anteriores. Espera-se que seu emprêgo traga luz sôbre as variações fegistradas no tempo astronômico.

O relógio, que mede o tempo registrando a "frequência atômica" ou ressonância do átomo de césio, permanece constante sob quaisquer condições de temperatura, pressão e vibração mecânica. O novo relógio está sendo utilizado atualmente em vários projetos de investigação, assim como para proporcionar uma norma básica de medição do tempo. Em um dos referidos projetos — na medição das variações, na rotação da terra e na variação da longitude dos dias e dos anos — o Laboratório Nacional de Física, colabora com os astrônomos britânicos e estadunidenses. O relógio em questão foi um dos inúmeros aperfeiçoamentos apresentados recentemente pelo referido Laboratório.

BELO HORIZONTE a 55 minutos pelos SUPER-CONVAIR 340
Agora saindo do Santos Dumont

Boa notícia para você: agora os luxuosos Super-Convair chegam e partem do Aeroporto Santos Dumont, no coração do Rio! Vôos tranquilos, sem turbulências, no mais moderno e veloz avião! Cabine pressurizada (que elimina a pressão nos ouvidos), grandes poltronas reclináveis, ar condicionado a bordo! Apenas 55 minutos de vôo... e o impecável serviço da Real.

Vôos diários:
Partida: às 16,30
Volta: às 7,30

10 anos de real serviço ao Brasil
REAL-AEROVIAS
Reservas 24 hs por dia:
Avenida Rio Branco, 277 - Loja G - Tel. 32-4300
Loja Sta. Luzia - R. Santa Luzia, 732 - Tel. 42-3614
Loja Copacabana - Av. Atlântica, 1936 - Tel. 46-8586
Loja Mauá - Av. Rio Branco, 9 - Loja B - Tel. 43-2644

"SOMOS TODOS INQUILINOS"

("Siamo Tutti Inquilini")

"SOMOS todos inquilinos" é mais uma comédia da série que tem sucesso de público garantido no nome de Aldo Fabrizzi. Diverte bastante, mas sua comicidade seria muito mais eficiente se o ator não improvisasse — no cinema, a improvisação só é aceitável em cineastas como o falecido Flaherty, que utilizam a inspiração de momento a serviço de um mundo poético maciço —, e se trabalhasse com um diretor menos passivo que Mario Mattoli, cujo "estilo" se resume em plantar a câmera frente aos atôres e mandá-los dizer o texto.

O filme está acima das chanchadas da série da Família Barnabé (Passaguai, no original). Não porque tenha mais direção ou um Fabrizzi menos condescendente com o mau gôsto de certa platéia. O impressionante ator de "Roma, Cidade Aberta" continua usando recursos de baixa comédia: para demonstrar raiva, por exemplo, espreme teatralmente as bochechas — que parecem candidatas ao pôsto do falecido S. Z. Sakall —, e, a certa altura, morde com ferocidade a nuca de Peppino de Filippo.

Mas a história é divertida e, às vêzes, faz menção de ascender a um plano superior de sátira social — ameaça que não se concretiza, embora chegue a constar do seguinte anúncio de jornal: "Camareira com apartamento, procura patrões sem apartamento". A anunciante é Anna Maria Ferrero, que herdou o apartamento de uma patroa sem parentes, mas é garçonete e não tem dinheiro para pagar as despesas de condomínio atrasadas. O síndico ameaça processá-la, enquanto, por um testa-de-ferro, procura comprar o apartamento pela metade do valor. A sugestão do anúncio partiu do porteiro do edifício (Fabrizzi), que representa as virtudes mais humanas em sua luta contra o síndico, um dentista com fumaças de super-homem, que, graças à displicência dos moradores, pretende ser o **Duce** da Era do Condomínio.

Em seu tipo predileto — o marginal que vive ostensivamente à custa do próximo — Peppino de Filippo divide as honras da portaria e da comicidade com Fabrizzi. Anna Maria Ferrero tem carinhos e arrufos com um empregado de tinturaria, mas não a ponto de arruinar o filme.

As cópias são péssimas. Os filmes italianos, coitados, quando não caem nas mãos da Art Films ou de companhias americanas, são maltratados pela distribuidora Aurea Filmes. Mas, faça-se justiça, ninguém desbanca a Art nesse mister.

CINEMA

ELY AZEREDO

ESTRÉIA HOJE o único filme completo sôbre o casamento de Grace Kelly com o Príncipe Rainier III: "Núpcias em Mônaco", realizado em "Cinemascope" por Jean Masson, para a Metro, companhia que continua de posse de um contrato com a atriz e espera que o Príncipe não continue insistindo em exclusividade. E' um "short" de meia hora, complemento para "A Túnica Escarlate", no programa que os cines Metro lançam hoje, em substituição a "Eles e Elas" e "Os Rapinantes".

"A Túnica Escarlate" dramatiza um episódio da luta americana contra o domínio inglês: a traição do General Benedict Arnold. Cornel Wilde, Michael Wilding, George Sanders, Anne Francis, Robert Douglas e John McIntire estão no elenco dirigido por John Sturges. Em "Cinemascope" e "Eastmancolor".

Programa de Fellini

FEDERICO Fellini, Tullio Pinelli e Ennio Flaiano concluíram o *script* de "Le Notti di Cabiria" (As noites de Cabíria), próximo filme que Fellini dirigirá para a produção Rizzoli - Deutschmaster. Inquirido por um redator da agência ANSA sôbre seu novo trabalho, o realizador de "I vitelloni", "La Strada" e "Il Bidone" — os filmes italianos de maior repercussão em tôda a Europa, nos últimos anos — declarou que "Le Notti di Cabiria" contará a história de uma pobre mulher que consegue encontrar a fôrça de sobreviver às infelizes experiências de sua vida de todos os dias graças à riqueza da sua imaginação e ao vigor de seu mundo interior.

"Desenrolando-se embora no ambiente da ralé", declarou Fellini, "meu filme não terá tom realista de documento, porque, como aliás em todos meus outros filmes, o que me interessa é contar a história de uma personagem, que neste caso se chama Cabiria — uma mulher que realmente encontrei e cujas vicissitudes me emocionaram". Protagonista da película será a própria espôsa do diretor, a atriz Giulietta Masina, a "Carlitos de saias", como a apelidou a imprensa francesa após o estrondoso sucesso de "La strada".

Logo após "Le notti di Cabiria", Fellini levará para a tela "Le libere donne di Magliano" (As livres mulheres de Magliano), um romance do prof. Mario Tobino, do Instituto psiquiátrico de Florença. "Libere donne di Magliano" conta a vinda das mulheres abrigadas no hospício de alienados da cidade de Magliano, perto de Lucca. Fellini tencionava dirigir êste filme imediatamente, mas foi obrigado a adiá-lo e realizar, antes, "Le notti di Cabiria", porque o ator que escolhera para o papel de protagonista, que é um médico do hospício, não poderá estar livre antes do próximo outubro. (U.I.F.)

PRÊMIO FRANCÊS A GIULIETTA MASINA

NOTICIAS de Paris informam que o "Grand Prix" do cinema populista, para a melhor interpretação feminina de 1955, foi outorgado à atriz italiana Giulieta Masina, do diretor Fellini e intérprete de "La strada" e de "Il bidone", dêsse realizador. O prêmio deve considerar-se, porém, como conferido à interpretação de "La strada", pois "Il bidone" foi apresentado na França sòmente êste ano. O "Movimento populista" surgiu em 1929 como movimento literário, para reagir contra a corrente do romance acadêmico-mundano ou burguês; mais tarde, decidiu outorgar, todos os anos, prêmios para o romance, o cinema, a pintura e a poesia. O prêmio de cinema foi conferido, pela primeira vez, em 1953, ao diretor Diamant Berger, por seu filme "Son dernier Noel", ao ator Michel Simon, à atriz Paquerette e ao diretor Jacques Becker pelo conjunto de suas obras. Em 1954, os prêmios de cinema do "Movimento populista" foram conferidos ao diretor Ralph Habib, pelo filme "Crainquebille", aos atôres Roland Lesaffre e Etchika Choureau e, pelo conjunto das obras, ao diretor Marcel Carné. (UIF).

"Good-bye, my Lady"

CINCO filhos de gente famosa figuram na equipe de "Good-bye, my Lady", produção "Batjac" para a Warner: Michael, filho de John Wayne e Jeff, filho do produtor David O. Selznick, como assistentes de direção; Tim, filho do diretor William Wellman, como treinador de cães; Bill, filho da "gossipist" Hedda Hopper, em um dos principais papéis coadjuvantes; e Brandon de Wilde, o menino de "Shane" (Os Brutos Também Amam), filho de Eugenia e Frederick de Wilde, do teatro novaiorquino, é um dos "astros" do filme, ao lado de Walter Brennan e Phil Harris.

John Wayne diretor

JOHN Wayne pretende, num futuro próximo, estrear como diretor. Mas não abandonará a carreira de ator: pretende dirigir e interpretar produções de sua companhia, a "Batjac". O ator deve ter aprendido boas lições com os diretores que o têm orientado: Howard Hawks, William Wellman, Michael Curtiz, etc.

CARAS NOVAS — Giorgia Moll, de 18 anos, faz parte do arsenal de "new faces" do cinema italiano. Foi descoberta graças ao título de "Miss" Cinema 1955. Aparece em dois filmes recentes: "I Galli del Mare" e "Lo Svitato".

... apresentando no Glória, PAPAI FANFARRÃO, comédia que vem esgotando a lotação do teatro desde a estréia e divide com "Os filhos da Biruta", que Alda Garrido está apresentando, o lugar dos dois maiores sucessos da Cinelândia. Na foto Miriam Teresa e Margot Louro, num instante da peça.

A estréia de amanhã:

"O ANJO"

UM DOS acontecimentos mais importantes em nosso meio teatral será, sem dúvida a estréia do "Movimento Brasileiro de Arte", que se dará com a "avant-première" de "O Anjo", de Agostinho Olavo, no Teatro Municipal.

O AUTOR — Desde a criação do Teatro de Câmera, que estreou em outubro de 1947, no Teatro Glória, conhecemos e acompanhamos as atividades teatrais do autor de "O Anjo". Com Lúcio Cardoso e Gustavo Doria foi o responsável por aquêle movimento um dos mais interessantes e de maior importância na vida cultural do nosso teatro. Naquela primeira temporada do Teatro de Câmera, a única que consideramos, Agostinho Olavo fêz a "mise-en-scène" de "A Corda de Prata", de Lúcio Cardoso, e apresentou sua peça "Mensagem sem Rumo" Em 1948, desenhou os figurinos para a produção do Teatro do Estudante de "Inês de Castro" (A Castro), de Antônio Ferreira que, numa adaptação de Júlio Dantas, foi apresentada por Paschoal Carlos Magno no Fenix, logo após o sucesso de "Hamlet" Mais tarde, a Cia. Os Artistas Unidos montou "O Homem do sótão" de sua autoria. Depois de uma longa estada na Europa, volta Agostinho Olavo disposto a trabalhar pelo nosso teatro. Funda então com Santa Rosa e José Maria Monteiro o "Movimento Brasileiro de Arte", que se propõe um vastíssimo programa.

A PEÇA — "O Anjo" é uma peça dramática em 3 atos, divididos em 16 quadros, e se passa numa cidadezinha do interior. Além dos seus 26 personagens, pede a movimentação de numerosa comparsaria, incluindo homens e mulheres do povo.

O DIRETOR — José Maria Monteiro estreou em 1947, no Teatro Experimental do Negro, interpretando o "Assur", protagonista de "O Filho Pródigo", de Lúcio Cardoso. Desde então, tem desenvolvido grande atividade em nosso meio teatral. Foi logo após sua estréia convidado para interpretar "Otelo", que o TEB ia montar. Em 1953, foi premiado como o melhor diretor do ano, por seu trabalho em "A Falecida", que a Cia. Dramática Nacional encenou. No ano seguinte, recebeu o Prêmio da Prefeitura, pela sua direção de "As casadas solteiras", de Martins Pena. Dirigiu por algum tempo a Cia. Eva e Seus Artistas ("A Rainha do ferro velho" e "História Proibida"). Além disso, trabalhou com "Os Quixotes", do SNT, onde dirigiu peças de sua autoria. Participou do movimento do Teatro Duse, apresentando êsse grupo que obteve grande sucesso. Talvez, seja esta peça, depois de "A Falecida" de Nelson Rodrigues, a que mais lhe exigiu um trabalho minucioso e concentrado, exaustivo e fascinante. Foi a primeira pessoa que ouviu do autor a leitura das primeiras cenas da peça Há dois meses ensaia o original que estréia. É Com Agostinho Olavo e Santa Rosa um dos fundadores do Movimento.

Os INTÉRPRETES — Duas atrizes profissionais do porte de Maria Sampaio e Elza Gomes integram o elenco de "O Anjo". Ambas têm papéis de destaque. A primeira faz a mãe de "Ismael", enquanto a outra, uma velha mulher de pensão. Também Carolina Sotto Mayor, Maria de Paula, Luíza Barreto Leite, Nelson Vaz, Antônio Victor, Ester Gilda e Mirian Carmen, participam do elenco. Stenio Garcia, que no ano passado tirou uma medalha de ouro como melhor aluno do Conservatório Nacional de Teatro, é o protagonista. Edison Guimarães, do Teatro Duse, Ivan Senna e Reynaldo Loyo, respectivamente da Escola Martins Penna e da Academia de Teatro, têm papéis de grande destaque na peça. Da nova geração, comparecem Teresa Raquel, Orlando Macedo, Munira Haddada, Nelson Mariani, Dália Palma, Rildo Gonçalves, Waldemar Correia, Marina Ramos e Ruy Pereira. Não podemos deixar de registrar a colaboração especial do Teatro Experimental do Negro, que cedeu dois de seus mais destacados elementos: seu fundador, Abdias Nascimento, e Zeni Pereira.

O ESPETÁCULO — Apresenta-se com boas credenciais e deve ser prestigiado como a primeira apresentação de um Movimento, cuja finalidade principal é divulgar o autor nacional. Cenários e figurinos de Santa Rosa.

Há tempos atrás

"ANALISANDO as atividades teatrais de 1947, tive ocasião de escrever que foi, verdadeiramente, o "ano do autor nacional". De fato, creio que veio resolver, de maneira decisiva, êsse problema que até pouco tempo parecia insolúvel. E que, sendo verdadeira a premissa — "não existe autor sem teatro" — poucos imaginavam que, depois de se ter verificado um surpreendente progresso no setor interpretativo, o autor brasileiro fosse surgir imediatamente após, demonstrando a sociedade, que apenas estava esperando oportunidade para tomar o lugar que lhe estava reservado" (A. Accioly Netto).

Atôres e peças

DULCINA começou a ensaiar "O Pássaro Azul", de Maeterlinck, tradução de Odilon Azevedo, história que o cinema aproveitou há uns 15 anos, num filme estrelado por Shirley Temple. Nilson Penna talvez faça os cenários. O elenco é todo integrado por alunos da Fundação Brasileira de Teatro.

JAYME COSTA vai remontar em S. Paulo a peça de Joracy Camargo, há tempos apresentada, no Teatro Glória — "Santa Madre".

SÉRGIO CARDOSO acaba de adquirir na SBAT os direitos de representação de "Henrique IV", de Pirandello, incluído no repertório do Teatro Bela Vista.

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

JOSÉ MARIA MONTEIRO

MARIA SAMPAIO

CALENDÁRIO DE ESTRÉIAS

Dia 3 — Teatro Tijuca — "O príncipe e o lenhador" — peça infantil.
Dia 5 — Teatro Municipal — "Electra no circo" — Movimento Brasileiro de Arte.
Dia 6 — Teatro Ginástico — "Divórcio para três" — T.B.C.
Dia 8 — Teatro Tijuca — "Gente "bem" de morro" — Grande Otelo.
Dia 15 — Teatro de Bôlso — "Alguém falou de amor?" — Brasini-Villon-Austregésilo.

Televisão

OSWALDO WADDINGTON

SADI CABRAL, que vinha se apresentando esporàdicamente no Canal 6, em "Câmera Um", acaba de transferir-se com armas e bagagens para a TV Rio, onde estreará amanhã, no "Teatro do Rio". Grande aquisição para a emissôra de Péricles do Amaral.

Uma notícia auspiciosa

É A QUE nos chega para informar que Carlos Machado assinou contrato com a TV Rio, por cujo Canal passará a apresentar um "show" por semana. A estréia será no próximo dia 7, às 20,30. Sabe-se que o produtor será Teixeira Filho, da Organização Victor Costa e a direção de TV estará nas mãos de Carlos Alberto, um nome que garante a qualidade do que assina.

Carlos Machado é o dono absoluto das noites cariocas, com os musicais que êle mesmo chama de "a vitória do bom gôsto e da inteligência". Gostaremos de poder constatar que Machado ingressa para a televisão com a vontade de empregar os mesmos meios que usou para vencer nas buates, e não para usufruir folgadamente, dos louros que já ostenta, trazendo aos telespectadores, nem sempre habilitados a enfrentar o "couvert" de suas casas noturnas, um ligeiro "aperitivo" feito às pressas com as sobras da noite anterior.

Rivalidade

SEMPRE houve uma rivalidade entre Heloisa Helena e Ilza Silveira (produtora e diretora de teleteatro e de novelas da TV-Tupi). Os pretextos eram vários, explodindo sempre, no entanto, por causa dos famosíssimos "cacos" que Heloisa Helena não pode deixar de incluir no teatro em que, às segundas-feiras, toma parte.

A autora reclama que os "acréscimos voluntários" prejudicam a boa qualidade dos textos; a atriz afirma que sem êles os textos "naufragariam no mar da monotonia".

Agora, Heloisa Helena, já por duas semanas, ausentase do teleteatro das segundas-feiras. As versões têm sido várias, e aqui daremos as que conhecemos, sem afirmar qual é a mais exata:

1. Ilza Silveira, com seu prestígio, teria conseguido a proibição dos "cacos" e Heloisa Helena, ofendida, recusara-se a representar as peças;

2. Heloisa Helena, tendo terminado o seu contrato com o Canal 6, recusara-se a renová-lo nas bases antigas, alegando que tudo subira, inclusive o seu "cartaz". Continuaria nos outros programas, que não fazem parte do contrato;

3. Tendo entrado as duas em luta aberta, Heloisa Helena resolveu mostrar que tem mais fôrça e aproveitou o pretexto do término do contrato para não mais participar dos programas escritos por Ilza Silveira. Assim, Heloisa Helena poderá mostrar que sem os seus "cacos" os originais de Ilza Silveira sofrerão o naufrágio total da monotonia.

Eis as versões que conhecemos. Quem está ganhando, não sabemos. Mas quem está perdendo é o pobre telepato, privado da participação indiscutivelmente boa, de Heloisa Helena nos teatros das segundas-feiras.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

(*) Recomendamos os filmes com asteriscos.

Cpe. = "Cinemascope".
Super = "Superscope".
VV = "VistaVision".
A: = Filme americano.
B: = Britânico.
F: = Francês.
I: = Italiano.
M: = Mexicano.
N: = Nacional.

Casos especiais: FI (franco-italiano), BA (britânico-americano), etc. Outras nacionalidades: por extenso.

FILMES E HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS - LANÇADORES

A ESPADA VINGADORA ("The Gallant Blade"/A), aventura dirigida por Henry Levin, com Larry Parks e Marguerite Chapman. Colorido. Cinema Odeon, só hoje, em "réprise". Proibido até 10 anos.

A LEI DO BRAVO ("White Feather"/Cpe/A), "western" com Robert Wagner e Debra Paget. Côres "DeLuxe". Só hoje, em "reprise", no São Luiz. Proibido até 10 anos.

A TUNICA ESCARLATE ("The Scarlat Coat"/Cpe/A), aventura de fundo histórico, dirigida por John Sturges, com Cornel Wilde e Michael Wilding. "Eastmancolor". Complemento: "Nupcias em Mônaco", "short" sôbre o casamento de Grace Kelly. Cines Metro: Passeio (meio-dia — 2,30 — 7,30 — 10). Tijuca e Copacabana (2,15 — 5 — 7,30 — 10). Proibido até 10 anos.

ALFORJE DO DIABO ("Underwater"/Super/A), dirigido por John Sturges, com Jane Russel, Richard Egan, Gilbert Roland e Lori Nelson, à procura de um tesouro submarino. "Technicolor". Cines Plaza (meio-dia), Astória e Olinda: 2 — 4 — 6 8 — 10. Também: Colonial Primor e Mascote. Censura: livre.

¢ CARMEN JONES (Cpe/A), versão moderna da ópera "Carmen", dirigida por Otto Preminger, com Dorothy Dandridge e Harry Belafonte. Roxy e Madri.

* CASABLANCA (A), melodrama romântico dirigido por Michael Curtiz, com Ingrid Bergman e Humphrey Borgart. Prêto-e-branco. Cine Eskye, só hoje, em "réprise". Impróprio até 10 anos.

DESIRÉE, O AMOR DE NAPOLEÃO ("Désirée"/Cpe/A), romance de fundo histórico, com Marlon Brando e Jean Simmons. Côres "DeLuxe". Cine Carioca, só hoje, em "réprise".

* MISTER ROBERTS (Cpe/A), comédia dirigida por John Ford e Mervyn LeRoy, com Henry Fonda, James Cagney, William Powell e Jack Lemmon. "Warnercolor". Cine Caruso: 1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 — 10,15. Censura: livre.

NAS GARRAS DA AMBIÇÃO ("The Tall Men"/Cpe/A), "western" dirigido por Raoul Walsh, com Clark Glabe, Jane Russell, Robert Ryan e Cameron Mitchell. Côres "DeLuxe". Cine Palácio: 2 — 4,30 — 7 — 9,30. Proibido até 14 anos.

NAS GARRAS DO HOMEM ALTO ("Tall Men Riding"/A), "western", dirigido por Lesley Selander, com Randolph Scott, Dorothy Malone e Peggy Castle. "Warnercolor". Cines Azteca (2 — 4 — 6 — 8 — 10), Pathé, São José, Imperator, Colliseu, Santo Afonso, Pax e São Pedro. Proibido até 18 anos.

O AMANHÃ SERÁ MELHOR (ex-"Modêlo 19"/N), dirigido por Armando Couto, com Ilka Soares, Luigi Picchi Miro Cerni e Jaime Barcelos. Prêto-e-branco. Reapresentação. Cines Art Palácio e Presidente: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Também: Rivoli. Censura: livre.

PARIS À MEIA-NOITE (F) dirigido por Roger Blanc, com Jacqueline Pierreux e Robert Berri. Prêto-e-branco. Cines Vitória, Copacabana, América: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 18 anos.

SOMOS TODOS INQUILINOS "Siamo tutti inquilini"/I), comédia dirigida por Mário Mattoli, com Aldo Fabrizi, Peppino de Filippo e Anna Maria Ferrero. Prêto-e-branco. Cines Imperio, Alaska, Miramar, Bonsucesso, Madureira, Abolição, Odeon (Niterói) e Capitólio (Petrópolis): 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Censura: livre.

TULONGA, ILHA CONDENADA ("Savage Mutiny"/A), aventura de Jim das Selvas, dirigida por Spencer G. Bennet, com Johnny Weissmuller e Angela Stevens. Prêto-e-branco. Cines Ideal, Floriano, Botafogo e Icaraí: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Proibido até 10 anos.

UM PECADO EM CADA ALMA ("The Violent Men"/Cpe/A), "western" dirigido por Rudolph Maté, com Glenn Ford, Edward G. Robinson, Bárbara Stanwyck e Dianne Foster. "Technicolor". Cines Rex e Rian: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Proibido até 18 anos.

CINELÂNDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — "Somos todos inquilinos" (I).
METRO-PASSEIO (22-6490) — "Núpcias em Mônaco" (short) e "A Túnica Escarlate (Cpe/A) "A Espada Vingadora" (A).
PATHE' (22-8795 — "Nas Garras do Homem Alto" (A).
PALÁCIO (22-0638) — "Nas Garras da Ambição" (Cpe/A).
PLAZA (22-1097) — "Alforje do Diabo" (Super/A).
REX (22-6327) — "Um Pecado em Cada Alma" (Cpe/A).
RIVOLI — "Amanhã Será Melhor", ex-"Modêlo 19" (N).
VITORIA (42-0020) — "Paris a meia-noite" (F).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "Alforje do Diabo" (Super/A).
FLORIANO (43-9074) — "Tulonga, Ilha Condenada" (A).
IDEAL (42-1218) — "Tulonga, Ilha Condenada" (A).
MEM DE SÁ (42-2232) — "Madrugada de Traição" (A).
PRESIDENTE (42-7128) — "O Amanhã Será Melhor", ex-"Modêlo 19" (N).
PRIMOR (43-6681) — "Alforje do Diabo" (Super/A)
RIO BRANCO (43-1639) — "A Fera do Forte Bravo" (A).
SÃO JOSÉ' (42-0592) — "Nas Garras do Homem Alto" (A).

ZONA SUL

ALASKA — "Somos Todos Inquilinos" (I).
ALVORADA (27-2936) — "French Cancan" (F).
ART PALÁCIO (57-2795) — "O Amanhã Será Melhor", ex-Modêlo 19" (N).
ASTÓRIA (47-0466) — "Alforje do Diabo" (Super/A).
AZTECA (45-6813) — "Nas Garras do Homem Alto" (A).
BOTAFOGO — "Tulonga, Ilha Condenada" (A).
CARUSO — * "Mister Roberts" (Cpe/A).
COPACABANA (57-5134) — "Paris à meia-noite" (F).
FLORESTA (26-6237) — "A Mulata" (M) e "O Falcão Negro" (seriado).
GUANABARA (26-9239) — "O Jardim do Pecado" (Cpe/A).
IPANEMA (47-3806) — "Invasores de Marte" (A).
LEBLON — "Duelo de Paixões" (Cpe/A).
METRO-COPACABANA (37-9797) "Núpcias em Mônaco" (short) e "A Túnica Escarlate" (Cpe/A)
MIRAMAR — "Somos todos inquilinos" (I).
NACIONAL (26-6072) — "O Meu Amor Brasileiro" (A).
PAX (27-6621) — "Nas Garras do Homem Alto' (A).
PIRAJÁ' (47-2668) — "O Mago dos Diamantes" e "A Máscara de Ouro" (A).
POLITEAMA (28-1143) — "Ambição que mata" (A).
RIAN (47-1144) — "Um Pecado em Cada Alma" (Cpe/A).
ROXY (27-8245) — * "Carmen Jones" (Cpe/A)
SÃO LUIZ (25-7679) — "A Lei do Bravo" (Cpe/A).

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — "Paris à meia-noite" (F).
AVENIDA (48-1667) — "Seu único desejo" (A).
CARIOCA (28-8178) — "Désirée, o Amor de Napoleão" (Cpe/A).
ESKYE (28-5513) — * "Casablanca" (A).
ESTÁCIO DE SÁ (32-2923) — "Feitiço Trágico".
HADDOCK LOBO (48-9610) — "O Mar dos Navios Perdidos" (A) e * "Fanfan la Tulipe" (F)
MADRID (48-1154) — * "Carmen Jones" (Cpe/A).
METRO-TIJUCA (48-9970) — "Núpcias em Mônaco" (short) e "A Túnica Escarlate" (Cpe/A)
OLINDA (48-1032) — "Alforje do Diabo" (Super/A).
TIJUCA (43-4518) — "Ambição que mata" (A).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "O Crime em Chicago" e "A Deusa da Lua" (A).
BELMAR — "Ambição que mata (A).
CATUMBI (22-3681) — "Tambores da Morte" (A).
FLUMINENSE (28-1404) — "As Pontes de Toko-Ri" (A).
MARACANÃ (48-1910) — "Seu Único Desejo" (A).
NATAL (48-1450) — "Madrugada de Traição" (A).
PALÁCIO-VITÓRIA (48-1971) — "O Destino em Apuros" (N).
SANTA ALICE (38-9993) — "As Aventuras de Hajji Baba" (Cpe/A).
VILA ISABEL (38-1310) — "Honra sem Fronteiras" (A).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Somos todos inquilinos" (I).
ALFA (29-3215) — "Os Mistérios de Marrocos" (A).
BARONESA (JPA 623) — "Rifles para Bengala" (A).
BENTO RIBEIRO — "Paixão nas Selvas" (N).
CAMPO GRANDE (CGE 828) — * "Sementes de Violência" (A).
COLISEU (29-8753) — "Nas Garras do Homem Alto" (A).
IMPERATOR — "Nas Garras do Homem Alto" (A).
IRAJÁ' (29-8330) — * "Beau Geste" (A).
MADUREIRA (29-3723) — "Somos todos inquilinos" (I).
MASCOTE (29-0411) — "Alforje do Diabo" (Super/A).
MEYER (29-1222) — "Rapsódia" (A).
MOÇA BONITA — "Madrugada de Traição" (A).
MODERNO (BNG 842) — "O Judas" (espanhol) e "O Crime em Chicago" (A).
MONTE CASTELO (29-8250) — "Um Certo Capitão Lockhart" (Cpe/A).
PALÁCIO SANTA CRUZ (29-5191) "O Palhaço" (A) e "Santo Inácio de Loyola".
PARA TODOS (29-5191) — "A Insaciável".
PILAR (29-6460) — "Paixão nas Selvas" (N) e "Escravos da Babilônia" (A).
RYDAN (49-1638) — "Francis na Marinha" (A).
VAZ LOBO (JPA 242) — "A Hiena dos Mares" (A).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Somos todos inquilinos" (I).
LEOPOLDINA — * "A Lança Partida" (Cpe/A).
MAUÁ — "A Invasão dos Bárbaros" (I).
PALÁCIO-HIGIENÓPOLIS — "A Fera do Forte Bravo" (A).
PARAISO (30-1060) — "Por Crime do Czar" (franco-alemão).
RAMOS (30-1094) — "Genival é de morte" (N).
ROSÁRIO (30-1889) — "O Vale dos Reis" (A).
SANTA CECILIA (30-2066) — "México dos Meus Amores" (A).
SANTA HELENA — "A Filha de Mata-Hari" (I).
SÃO PEDRO (30-4181) — "Nas Garras do Homem Alto" (A).

Teatros e Boites

No TEATRO GINÁSTICO
Av Graça Aranha, 187 — Reservas: Tel.: 42-4521
HOJE, ÀS 16 E ÀS 21 HORAS

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

VOLPONE

de Ben Jonson — Adap. STEFAN ZWEIG,
com o elenco PERMANENTE DO T. B. C.
Proibido até 18 anos
ÚLTIMOS DIAS
Estréia dia 6:
"DIVÓRCIO PARA TRÊS"

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — RESERVAS: 42-4521
ESTRÉIA DIA 6, ÀS 21 HORAS

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

"Divórcio para três"
"Prêmio Governador do Estado de S. Paulo 1953"
Com CACILDA BECKER, ZIENBINSKI,
Fredi Kleemann e o elenco permanente do TBC
ESTA COMÉDIA SÓ FICARÁ EM CENA 4 SEMANAS
Próxima estréia:
"Casa de Chá do Luar de Agôsto"

Segunda-feira, dia 4, às 20 e 22 horas — Bilhetes à venda

André VILLON
Mario BRASINI
Jeitoso AUSTREGÉSILO
TRÊS à Meia Luz
Será que as mulheres preferem os burros?
TEATRO de BOLSO
RESERVAS: 22-3122 · A PARTIR DAS 11 HORAS
Hoje, às 16 e às 21 horas — Na vesperal, preços reduzidos
Últimas semanas — A seguir: "Alguém falou de amor"

TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
SANDRO apresenta
Hoje às 17 hs. vesperal das moças, a preços reduzidos
— Último dia da Cia. —
MARIA DELLA COSTA em
"MANEQUIM"
Com a participação de Jardel Filho
Comédia em 3 atos de Henrique Pongetti

Hoje, às 16 e às 21 horas na vesperal — Preços reduzidos

Hoje, às 16 e 21 hs. — Quintas e domingos, vesperal às 16 hs.

EVA no SERRADOR
RESERVAS 42 6442
"vê se me esqueces"
DE RAUL PRAZY - TRAD. DE M. SILVA E R. ALVIM
IRRESISTÍVEL CRIAÇÃO CÔMICA DE EVA
HOJE, ÀS 16 e ÀS 21,15 HORAS

Amanhã, vesperal às 16 horas e à noite, às 21 horas

NÚCLEO RESIDENCIAL PARA TRABALHADORES TEMA DE ARQ'JITETURA PARA A IV BIENAL

TRIBUNA divulga (primeira mão) o regulamento geral do concurso — Participantes (quem), os prêmios (quantos) e outras sugestões e informações

SÃO PAULO, 29 (Sucursal) — O projeto de um núcleo residencial para trabalhadores é o tema central do III Concurso Internacional para Escolas de Arquitetura, promovido pela IV Bienal de São Paulo (setembro a dezembro de 1956). O regulamento acaba de ser divulgado pelo Museu de Arte Moderna de São Paulo, promotora da gigantesca mostra (bianual) de artes plásticas nesta cidade.

Segundo uma tradição antiga, TRIBUNA DA IMPRENSA divulga em primeira mão, e na íntegra, o regulamento geral do concurso para escolas de arquitetura. A correspondência e os projetos realizados de grupos de estudantes podem ser enviados ao Museu de Arte Moderna (SP), à rua Sete de Abril, 230, 2.º andar — aos cuidados do sr. "Cicilo" Matarazzo (Francisco Matarazzo Sobrinho).

O regulamento é êste:

1 — Integrando a IV Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo, realiza-se, simultâneamente, de setembro a dezembro de 1957, a Exposição Internacional de Arquitetura (E. I. A.) que compreenderá também o III Concurso Internacional para Escolas de Arquitetura (C. I. E. A.).

2— A Direção Artística da E. I A. será exercida por uma comissão nomeada pela Diretoria do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

3 — Poderão participar do III Concurso Internacional para Escolas de Arquitetura (C. I. E. A.) da E. I. A. da IV Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo, as escolas de arquitetura de todos os países, oficialmente reconhecidas, que obedeçam às seguintes condições:

4 — As escolas só poderão apresentar um trabalho sôbre um único tema, cujo autor ou autores sejam alunos. A seleção do projeto pela Escola deverá ser feita por um voto comum dos estudantes e dos professôres, e deverá exprimir sua orientação didática, de acôrdo com as tendências e condições regionais de cada país.

NOTA: As escolas melhor atenderiam ao objetivo do C. I. E. A. se incluíssem no programa letivo de uma ou mais classes dos seus cursos, o desenvolvimento do projeto do tema estabelecido, e destinassem ao Concurso o melhor dentre os apresentados.

5 — Cada escola poderá dispôr para a apresentação do seu trabalho de três painéis de 2,40 m de largura por 1,20 m. de altura. O trabalho — em branco e prêto ou colorido — deverá ser enviado já montado em chapas (papelão, metal, compensado leve ou material equivalente de 80 cm. de largura por 60 cm. de altura cada uma, podendo assim atingir um máximo de dezoito chapas (ver § do Reg. da IV.ª E. I. A.).

Todo e qualquer texto explicativo deverá integrar o material aplicado nas chapas, sendo admitidas legendas numa das seguintes línguas: português, espanhol, francês e inglês.

Sugestão: A primeira chapa (60x80) à esquerda em cima do painél deverá conter o nome da escola e o país de procedência do trabalho.

6 — A fim de participar do III C. I. E. A., as escolas deverão remeter à Secretaria da E. I. A. da IV Bienal do Museu de Arte Moderna de S. Paulo, até o dia 31 de dezembro de 1956, suas fichas de inscrição e identidade. A segunda via dessas fichas deverá acompanhar as obras a serem enviadas à Secretaria da E. I. A. até o dia 30 de junho de 1957. A remessa fora do prazo de tais elementos ou do material acarretará a exclusão do concorrente.

7 — A Bienal (E. I. A.) responsabiliza-se apenas pelas despesas de desembalagem dos trabalhos, ficando a remessa dos mesmos a cargo da escola participante. Após a realização da IV Bienal (E. I. A.) o material exposto ficará de propriedade do Museu de Arte Moderna de São Paulo que poderá, eventualmente, utilizá-lo em publicações documentais, e na organização de exposições itinerantes do País e no Exterior, antes de incluí-lo no seu acêrvo, para efeitos didáticos.

8 — Ficam instituídos para o III C. I. E. A., os seguintes prêmios em dinheiro ao autor ou autores do trabalho:

Prêmio ..... Cr$ 100.000 00
Prêmio ..... Cr$ 50.000,00
Prêmio ..... Cr$ 50.000,00

Os prêmios

Aos vencedores e à Escola a que pertençam, será também entregue um diploma.

O Júri poderá abster-se de conferir um ou mais prêmios, como também poderá subdividi-los ou juntá-los.

Das decisões dos Júris não cabe recurso.

Os casos omissos no presente regulamento serão decididos de acôrdo com o disposto nas normas gerais da IV Bienal do Museu de Arte Moderna de S. Paulo. Na hipótese de tais normas não se aplicarem à situação específica, serão resolvidos pela direção da E. I. A. de cujas decisões não caberá recurso.

Pela simples assinatura da ficha de inscrição, os que participarem da IV E. I. A. sujeitam-se à observância dêste regulamento, conferindo plenos poderes à direção da E. I. A. no tocante à colocação dos seus trabalhos no recinto da exposição.

NOTA: Todos os prêmios serão pagos após o encerramento da exposição, deduzidas as taxas legais, em obediência às normas vigentes na época.

O tema central

O tema que os estudantes desenvolverão a fim de participarem do concurso, é o seguinte:

Um núcleo residencial para acomodar os trabalhadores de um centro industrial que empregue de 1.000 a 2.000 pessoas. A escolha da região para a localização do centro ficará a critério dos autores mas deverá ser fixada geogràficamente em cada país de onde procede o trabalho e deverá ser plenamente justificada.

A solução desenvolvida deverá atender também os serviços públicos, de recreação, de educação, etc. relacionados com o centro.

Sugestões e informações

◆ **A Secretaria da E. I. A. da Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo, a fim de facilitar a mais prática e econômica remessa das obras que concorrem à Exposição, sugere aos participantes da E. I. A. que remetam a documentação destinada ao Júri de Seleção (fotos de 18 cm. x 24 cm.) (em número suficiente para oferecer elementos de exame), por correio aéreo registrado.**

◆ **As chapas com a apresentação definitiva dos trabalhos aceitos e as das escolas, poderão ser enviadas pelo correio (colis-postaux) ou, no caso de serem despachadas, estabelecidas pelos consulados brasileiros no Exterior.**

◆ **A documentação fornecida pelos Consulados deverá ser remetida juntamente com o conhecimento de embarque para a Secretaria da Bienal com prazo bastante para o desembarque do volume.**

◆ **A Secretaria da Bienal achou oportuno estabelecer um tamanho único das chapas a fim de realizar mais fàcilmente exposições itinerantes após o encerramento da E. I. A. Da mesma forma foi considerado mais oportuno solicitar o envio de uma apresentação simples e econômica para o Júri de Seleção com o fim de evitar inúteis gastos de ampliação de fotografias e transporte de obras que possam não ser aceitas.**

◆ **A Secretaria da Bienal recomenda aos arquitetos e às Escolas que providenciem a remessa das fichas e do envio do material com suficiente antecedência, devido às exigências burocráticas do desembaraço alfandegário.**

◆ **Aconselha-se aos participantes da IV E. I. A. e III C. I. E. A., remeter também, se possível, material fotográfico suscetível a ser distribuído à imprensa internacional.**

2ª Semana DE GRANDE SUCESSO!
HOJE NO CARUSO COPACABANA
Mister Roberts
CINEMASCOPE
HENRY FONDA JAMES CAGNEY WILLIAM POWELL JACK LEMMON
Direção JOHN FORD e MERVYN LeROY

TEATRO COPACABANA
Ar refrigerado — Tel.: 57-1818. ramal teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
apresentam em 2.º mês de sucesso
"MADEMOISELLE"
DE JACQUES DEVAL — TRAD. BANDEIRA DUARTE
Dir. GRAÇA MELLO — Cenário FAUSTO DE ALBUQUERQUE — Modelos de JACYRA
com IRACEMA ALENCAR — GRAÇA MELLO — LAURA SUAREZ — ANNA BEATRIZ — PAULO PADILHA — AURIMAR ROCHA — LAURO SIMOES e GLÓRIA COMETH
Hoje, vesperal às 16 horas, e à noite, às 21,30 horas

MÚSICA

MARIO CABRAL

PRÊMIOS ANUAIS NA FRANÇA

ACABA de realizar-se em Paris, no *Théatre des Champs Elysées* a entrega dos prêmios anuais outorgados às obras, autores, intérpretes e casas gravadoras. Além do prêmio *in memoriam* concedido à Nona Sinfonia de Beethoven, executada por Furtwangler, e à *Idomenée*, de Mozart (fragmentos), executada por Fritz Bush, distribuiram-se os prêmios às melhores "músicas sinfônicas" (as 4 sinfonias de Brahms, Orquestra Filarmônica de Nova York, direção de Bruno Walter e Quadros de uma Exposição, de Moussorgsky, direção de Toscanini); *ballet* (especialmente o "Lago dos Cisnes", de Tschaikowsky, Orquestra de Minneapolis, direção de Dorati; instrumentos e orquestras, orquestras de câmera, música de câmera, obras vocais antigas, melodias, piano, comédia lírica (Bôdas de Fígaro, de Mozart, direção de Kleiber), ópera bufa, recital lírico, música religiosa (notadamente o *Requiem*, de Verdi, direção de De Sabata), órgão, cantata e oratório e tôdas as demais formas musicais. Entre as obras de "dição", destacou-se o "Processo de Joana D'Arc", por Suzanne Flon, a parte da "Canção" de "La Grenouille", de François Lemarque e "Recital", de Florence Veran.

CONCURSO BRASILEIRO PARA VIOLINO E PIANO

O CONCURSO brasileiro para violino e piano, já aqui noticiado e que tem o patrocínio da Juventude Musical Brasileira terá suas inscrições terminadas em 1.º de setembro do ano em curso. As inscrições dos candidatos poderão ser feitas no Rio ou nas sedes estaduais da J. M.

Hoje daremos as provas do concurso estadual para piano que são as seguintes: Peças de confronto (eliminatória) — Sonata op. 35, em si bemol menor (1.º movimento); Segunda prova — a) — J. S. Bach — Cravo bem temperado: um prelúdio e fuga; b) — Uma sonata de Beethoven a escolher entre as seguintes: opus, 53, 57, 101, 109, 110, 111; c) — Chopin — 2 estudos: op. 10 n.º 4 em dó sustenido menor e op. 25 n.º 1, em lá bemol maior; ou Liszt — Estudo n.º 6 em lá menor ("d'aprés Paganini"); ou Paganini-Brahms. Um dos dois cadernos de Variações; ou Balakirew — Eslameé. Em outra oportunidade daremos o programa da prova final.

NOVAS AUDIÇÕES NO "FOYER" DO MUNICIPAL

A C. A. C., do Teatro Municipal, voltará a promover audições no "foyer" do teatro, em seguida às récitas ali realizadas com a obra do compositor Cláudio Santoro. Entre os artistas contratados para essas apresentações figuram Arnaldo Estrêla, Oscar Borgerth e jovens escolhidos ntre os mais destacados da nova geração com as pianistas Maria da Penha e Laís de Souza Brasil.

A primeira recitalista será Maria da Penha (princípios de junho), diplomada no Concurso Internacional Marguerite Long-Jacques Thibaud (1955) e laureada no Concurso Internacional de Piano Ferrucio Busoni, na Itália.

A PROFESSORA Helena L. Fernandez, segundo noticiamos ontem, encontra-se em Viena, cuja Academia de Música, convidou-a para uma série de conferências sôbre música brasileira. Na foto, a diretora da A. M. Lorenzo Fernandez, em companhia da famosa pianista Lili Krauss que acaba de executar na Mozartsaal de Viena, numa série de três audições, tôdas as Sonatas e Rondos do compositor, êste ano alvo de comemorações em todos os grandes centros musicais do mundo.

Solenidade na Mayrink Veiga

PRESIDIDA pelo embaixador Negrão de Lima, prefeito do Distrito Federal, será realizada, hoje, às 17,30 horas, uma solenidade na Rádio Mayrink Veiga, para a entronização da imagem de N. S. Aparecida, oferecida pela revista e programa radiofônico "Hora Azul". A bênção da imagem será efetuada pelo bispo auxiliar do Rio de Janeiro, D. José Távora. Nessa mesma ocasião, haverá hinos e cantos, interpretados pelo côro dos alunos do Colégio Imaculada Conceição, do Méier, ao qual se juntarão os corais de outros estabelecimentos de ensino. Mais tarde, será realizado um programa artístico, em que tomará parte o soprano Graciema Neves

HOJE
VESPERAL ÀS 17,30 HORAS
E À NOITE, ÀS 20,45 HORAS
Agora com novas estrêlas!
ÚLTIMA SEMANA
de espetáculos no Rio!

HOLIDAY on ICE 1956
Apresentando os mesmos números deslumbrantes do mais grandioso espetáculo de patinação sôbre o gêlo
APROVEITE ÊSSES ÚLTIMOS DIAS!
Tôdas as noites às 20,45 horas
Matinée - Sábado e Domingo às 17,30 h.
Compre seus ingressos com antecedência para obter melhores lugares e evitar filas
TEATRO MUNICIPAL - lado da Av. 13 de Maio, até às 18,30 hs.
TEATRO JOÃO CAETANO - GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (Maracanãzinho)
vendo de arquibancadas e ingressos numerados, nos dias de espetáculo, a partir de 19 horas, e para as vesperais a partir das 16 horas.
Cadeiras numeradas Cr$ 150,00
Abertura dos portões do estádio, à noite, às 20 horas
Abertura dos portões do estádio para vesperal, às 16 horas
GINÁSIO GILBERTO CARDOSO
MARACANÃZINHO

PAULA MACHADO
"A sede tem prioridade absoluta"

"Prioridade absoluta para a construção da nova séde"

Declarações de Francisco Eduardo de Paula Machado à TRIBUNA — Surpreendido com a diferença — Dentro de um mês a aprovação dos novos estatutos — Hostilidade e pacificação

AINDA emocionado com os resultados da eleição, a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA procurou ouvir Francisco Eduardo Machado, candidato mais votado na chapa Mário de Azevedo Ribeiro.

PRIORIDADE PARA A SEDE

"Nosso programa é grande e será executado paulatinamente, dentro de uma certa ordem, já que alguns pontos terão preferência sôbre outros", disse-nos o conhecido criador e proprietário, inicialmente.

"Dentro dessa preferência, continuou, a nova sede terá prioridade absoluta, esperando que sua construção seja iniciada brevemente, pois os planos já estão prontos e a licença deverá ser concedida a qualquer momento. E' uma obra notável, cuja maquete já é do conhecimento de todos. Sua construção levará alguns anos, mas não é impossível que fique concluída dentro do nosso período de administração, que agore se inicia. Pelo menos, faremos muita fôrça para que isso aconteça".

DIFERENÇA

Falando sôbre a diferença entre a chapa vencedora e a oposicionista, salientou que não esperava fôsse ela tão grande, tendo a certeza que os 700 votos surpreenderam até aos mais otimistas. Sua estimativa variava entre 300 e 400 votos, conforme declarações ao "Diário de Notícias" no dia das eleições.

PACIFICAÇAO

Referindo-se à pacificação da família turfista disse que seu ponto de vista é conhecido e que tem agido sempre no sentido da união da família turfista.

Salientou, todavia, que a diretoria da qual faz parte, não teve em época alguma, nenhum ato de hostilidade a quem quer que seja, procurando criar um clima de cordialidade entre todos os seus associados, proprietários, criadores ou não.

"Teremos domingo, acentuou, uma excelente oportunidade para a confraternização dos criadores, no tradicional almôço a todos destinado, anualmente, no dia da disputa do G. P. Cruzeiro do Sul. Um almôço de extraordinária significação, que deve ser prestigiado por todos nós".

ESTATUTOS

Abordando o projeto dos novos estatutos, revelou que deverá ser aprovado o mais breve possível, já que contém muita coisa útil para a Sociedade. Espera que dentro de 30 dias seja convocada uma assembléia geral para tal fim.

Oxford, Suely e Descuido, favoritos dos catedráticos para hoje à tarde

Bom, o apronto do pensionista de Anizio Neves — Retrospecto vivo, a pilotada de Marchant — O defensor do 'stud' Lundgren deverá vencer ainda

UM bom programa de oito páreos será desdobrado na tarde de hoje na Gávea. Destacamos, como os mais prováveis vencedores, os animais Oxford, Suely e Descuido, que são os favoritos dos catedráticos para a reunião desta tarde.

Os três parelheiros possuem qualidades para a conquista da vitória; o cavalo Oxford, na manhã de terça-feira, em pista de areia "agarrando", produziu um bom apronto, demonstrando se encontrar em muito boa forma. A égua Suely é a fôrça indiscutível da sexta carreira, não devendo, normalmente, perder. Além disto, leva ainda a ajuda valiosa da companheira Sica.

O PROGRAMA

Damos a seguir o programa para a reunião desta tarde com as montarias oficiais, cotações e os "forfaits" já conhecidos até o momento:

1.º PÁREO — ÀS 13,30 HORAS — 1 400 METROS — CR$ 50 000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Cabo Verde, A. Cardoso	58	30
2—2 Geada, M. Silva	56	20
3—3 Cafute, B. Marinho	58	40
4—4 Diabilita, A. Reis	56	50
5 Goall, D. Moreno	58	50

2.º PÁREO — ÀS 14,05 HORAS — 1 600 METROS — CR$ 45 000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Holmio, A. Cardoso	60	30
2—2 Aluête, A. Castro	56	50
3 Vigilante, I. Amaral	60	60
3—4 Blue Sky, P. Labre	60	30
5 Franja, M. Henrique	54	60
4—6 Tucumana, U. Cunha	56	70
7 Boussac, D. Moreno	56	60

3.º PÁREO — ÀS 14,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 50 000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Ibsen, D. Moreno	56	30
2 Balcuri, D. Moreno	56	40
2—3 B. de Lacre, M. Henrique	52	20
3—3 Oxford, J. Ramos	58	30
4—4 Nordestino, J. Marinho	54	40
5 Mercury, J. Barros	52	40

4.º PÁREO — ÀS 15,00 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 60 000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Labelle, M. Silva	56	30
2—2 Dalila Kid, D. Moreno	56	40
3 D. do Campo, C. Carvalho	56	70
3—4 Léa, J. Ramos	56	50
5 Semper, A. Cardoso	56	60
4—6 Demella, H. Rebelo	56	40
7 Xuka, C. Morgado	56	70

5.º PÁREO — ÀS 15,30 HORAS — 1 200 METROS — CR$ 60 000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Menina, M. Silva	56	30
" B. Mañana, F. G. Soiva	56	20
2—2 Desfolha, H. Lima	56	40
3 Diária, J. Ramos	56	60
3—4 Sigia, B. Alves	56	70
5 Sundew, P. Labre	56	50
4—6 Sedutora, D. Moreno	56	40
7 G. Borralheira, J Marinh	56	60

6.º PÁREO — ÀS 16,10 — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00 (Betting)

	Ks.	Ct.
1—1 Suely, J. Marchant	56	30
" Sica, H. Lima	56	30
2—2 Asia, C. Paranhos	56	30
3 Ma Pomme, P. Labre	56	50
3—4 Descaida, A. Marçal	56	60
5 Igia, N. Corre	56	
4—6 Gar-El Bazar, D. Moreno	56	40
7 Sépia, A. Reis	56	50
8 Habilita, A. Cardoso	56	50

7.º PÁREO — ÀS 16,30 — 1 300 metros — Cr$ 65.000,00 (Betting)

	Ks.	Ct.
1—1 Titio, L. E. Castro	55	40
2 Engano, J. Carlinda	55	30
2—3 Blondel, M. Silva	52	40
4 Pilgrim, O. Moura	55	50
3—5 Lancelotti, R. Martins	53	30
6 Illl, M. Henrique	55	40
7 Itamo, N Corre	55	
4—8 Bonari, P. Labre	55	30
9 Hospodar, J. Baffica	55	40
10 Bill, J. Silva	55	50

8.º PÁREO — ÀS 17,10 — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 (Betting)

	Ks.	Ct.
1—1 Descuido, M. Silva	56	30
2 Embalo, J. Marinho	56	40
2—3 Fair Clever, J. Ramos	56	30
4 Horatio, U. Cunha	52	40
3—5 Sepoy, A. Cardoso	58	30
6 Badurbin, A Reis	54	40
7 G. da Serra, D. Moreno	56	50
4—8 Pan, Red. Filho	54	60
9 Mimosa, H. Vasconcelos	50	40
10 Mercury, N. Corre	60	

Montarias oficiais para a sabatina

ABAIXO, apresentamos o programa de sábado próximo, com montarias oficiais e primeiras cotações:

1.º PÁREO — Às 13,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00. (Grama)

	Ks.	Ct.
1—1 Ué, S. Marçal	54	30
2—2 Jiquerana, A. G. Silva	54	40
3—3 Fita Azul, G. Almeida	54	30
4 Inagua, J. Marinho	54	40
4—5 Jasione, U. Cunha	54	40
6 Chalua, P. Labre	54	50

2.º PÁREO — Às 14,05 horas — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00. (Grama)

	Ks.	Ct.
1—1 Cascador, C. Calleri	54	30
2—2 Furacão, L. E. Castro	54	40
3—3 Relicário, A. Marçal	54	50
4 Housemaster, J. Mar.	54	40
4—5 Japacary, A. G. Silva	54	30
6 Caligula, O. Macedo	54	40

3.º PÁREO — Às 14,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00. (Grama)

	Ks.	Ct.
1—1 Rapineiro, P. Labre	54	30
2 Saturno, D. Moreno	54	30
2—3 Garrancho, L. Lins	54	40
4 Don Fulano, R. Martins	52	50
3—5 Nassau, J. Martins	56	20
6 Don Juan, J. Marchant	58	40
4—7 Tripoli, E. Castillo	56	40
8 Quartzo, V. Ferreira	52	60

4.º PÁREO — Às 15,00 horas — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00. (Grama)

	Ks.	Ct.
1—1 Demite, D. Moreno	58	30
" Ênio, J. Baffica	58	30
2—3 Maypú, M. Silva	58	40
3 Broadway Bill, J Ramos	52	30
4 Hyl Hirundo, A. Marçal	52	50
3—5 Monte Vernon, H. Lima	60	60
6 Cabanel, A. G. Silva	58	30
7 Furona, L. Lins	52	40
4—8 El Cheique, J. Barros	54	50
9 Revoltado, A. Reis	52	40
10 Marmid, H. Vasconcelos	52	60

5.º PÁREO — Às 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00. (Betting)

	Ks.	Ct.
1—1 Ioney, M. Silva	55	20
" Brisque, R. Martins	55	20
2—2 Florença, A. Reis	52	30
3 Fric Frac, U. Cunha	52	40
4 Mala Noche, J. Carlinda	55	50
3—5 Hannah, C. Calleri	55	50
6 Tenda, J. Marchant	55	30
7 Maionese, J. Ramos	55	30
4—8 Gaiata, J. Marinho	55	40
9 Bong Lai, D P. Silva	55	50
" Teia, O. Moura	55	50

6.º PÁREO — Às 16,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 65 000,00. (Betting)

	Ks.	Ct.
1—1 Canzoneta, E. Castillo	55	20
2 Est. d'Oeste, M. Silva	55	30
2—3 Evidencia, P. Labre	55	40
4 Taluda, J. Marchant	55	30
3—5 Acquavit, P Irigoyen	55	20
6 Télus, G. Almeida	55	40
7 Ivitinga, L. Lins	55	50
4—8 Tez, A. G Silva	55	30
9 Yemanjá, M. Henrique	55	60
10 Kzerade, J. Baffica	55	50

7.º PÁREO — Às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 50 000,00. (Betting)

	Ks.	Ct.
1—1 Cleófas, A. Marçal	56	30
2 B. de Lacre, M. Henrique	52	20
3 Meteoro, A. G. Silva	56	50
2—4 Walmarú, M. Henrique	58	40
5 Bily, I. Pinheiro	56	30
6 Escaravelho, G. Almeida	58	50
3—7 Ike, R. Martins	56	30
8 Landgrave, P. Labre	54	40
9 Marquez, A. Reis	56	30
4-10 Fellow, U. Cunha	58	30
11 Tucano, J. Marinho	56	50
" Garbo, J. Graça	56	50

8.º PÁREO — Às 17,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00. (Betting)

	Ks.	Ct.
1—1 Tino, J. Marchant	55	20
" Taful, A. G. Silva	55	20
2—2 Rugendas, F Irigoyen	57	30
3 Iriswal, L. Mezaros	55	60
3—4 Riacho, P. Tavares	55	40
5 Ex. do Sul, J. Marinho	55	60
4—6 Tio Luiz, G. Almeida	55	40
7 Desplante, J. Baffica	55	30
8 Jerônimo, D. P. Silva	55	40

Na Indócil fita

NOVA Monteiro ficou magoado conosco, em virtude de uma crônica que fizemos sôbre o Serviço de Repressão ao Dopping, em fins da semana passada.

Veio ao nosso encontro e nos falou lealmente de seu aborrecimento. Não fêz como outras pessoas que, contrariadas com os nossos comentários, ficaram zangadinhas e fingiram não nos reconhecer, numa triste prova de esportividade e educação.

Nova Monteiro ficou aborrecido à-tôa, pois não tivemos o menor propósito de criticar o presidente da APCC, pessoa cordial, simpática e comunicativa.

Relemos nosso comentários e não vimos nada que ferisse Nova Monteiro. A sua posição quanto à cromatografia, que dissemos ter mudado recentemente, passando a apoiá-la, depois de combatê-la, é um detalhe pequeno e insignificante, que não diminui ninguém. Registramos, porém, com prazer, que Nova Monteiro não é cristão novo, conforme pensávamos e que sua opinião exata, era de expectativa antes do caso Crisbam, passando a apoiar incondicionalmente depois disso.

◆◆◆

Entre os pontos do programa de Mário Ribeiro, vitorioso nas eleições de anteontem, figura a construção de uma sede rústico-esportiva dotada de campos para esportes em terrenos do Jockey Club na Lagoa Rodrigo de Freitas. Celmar Padilha falou disso na TV e, segundo nos declarou, é o principal motivo de sua inclusão na chapa vencedora.

Uma idéia interessante, que deve ser levada a cabo. Estaremos aqui para cobrá-la do jovem "turfman" cordial, mas firmemente.

◆◆◆

Fernando Veloso e Victor Guilhem não aceitaram os cálculos do estado-maior oposicionista, que dava, pouco depois de terminada a votação, uma maioria de 500 votos para a chapa encabeçada por San Thiago Dantas.

Fernando Veloso ainda foi mais claro, revelando ao cronista que a situação teria sua posição fortalecida num comparecimento menor de 2.600, já que contava com uma base mais sólida.

Acreditavam ambos na vitória, mas com uma margem de 100 a 200 votos.

CECASTRO

ADOÇÃO OFICIAL DA CROMATOGRAFIA EM SÃO PAULO

ESTÁ bastante interessado em adotar a cromatografia o Jockey Club de São Paulo. Para tanto, pretende a entidade paulista, enviar, dentro de breves dias, ao Rio, um químico, que ficará encarregado de estudar o sistema de repressão ao "doping" em uso na Gávea.

Caberá ao enviado paulista, fazer um breve estágio entre nós, durante o qual procurará estudar a organização do Serviço, bem como seu funcionamento.

ADOÇAO IMEDIATA

Tão logo retorne a paulicéia, o seu enviado especial, pretende o J. C. de S. Paulo, montar as instalações necessárias, para, então, botar em funcionamento em Cidade Jardim, o método da cromatografia, hoje aceito em grande parte do globo terrestre, como o mais eficaz meio de combate ao "doping".

UM OFICIO

Já se encontra em mãos da Diretoria do Jockey Club Brasileiro, um ofício da entidade paulistana, no qual solicita seja facilitada a movimentação de seu enviado, junto ao Serviço de Repressão ao "Doping", a fim de que o mesmo, possa se inteirar da maneira como se processa a cromatografia.

Podemos informar, outrossim, que tudo será facilitado por parte dos diretores do J. C. Brasileiro, que vêem na atitude de seus colegas de S. Paulo, mais uma prova da aceitação do sistema por ela introduzido no turfe brasileiro.

PROGRAMA DA DOMINGUEIRA

COM montarias oficiais e cotações, apresentamos abaixo o programa da próxima domingueira, cuja prova principal, é o G. P. "Cruzeiro do Sul", a segunda da Triplice-coroa:

1.º PÁREO — ÀS 13,30 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 65.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Serrana, O. Ulôa	54	30
2 Rala, G. Almeida	54	50
3—3 Silfide, F. Irigoyen	54	30
4 Orcínia, M. Silva	54	40
5—5 Ultriz, J. Marchant	54	50
6 Flaia, L. Lins	54	60
4—7 Lourinha, E. Castillo	54	30
" Jacoará, D. P. Silva	54	50

2.º PÁREO — ÀS 13,55 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00 — DESTINADO A APRENDIZES DE 3.ª CATEGORIA

	Ks.	Ct.
1—1 Guria, I. Amaral	58	30
2 Lunera, F. G. Silva	52	20
2—3 Olenewa, J. Barros	56	40
4 Champanhota, N. corre	58	
5—5 Evening Star, H. Lima	52	50
6 Emboscada, A. Nascim.	52	60
4—7 Xapuri, G. Carvalho	50	30
8 Carambola, D. Moreno	56	30

3.º PÁREO — ÀS 14,20 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 65.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Beau Geste, R. Garcia	54	30
" Boulevard d'Or, E. Casti	54	30
2—3 Mobar, M. Silva	54	40
3 Altímetro, M. Henrique	54	40
3—4 Bar-El-Jebel, F. Irigoyen	54	50
5 Jim Fox, J. Carlindo	54	60
4—6 Uaru, L. Mezaros	54	40
7 Rochedo, O. Ulôa	54	30
" Clano, A. G. Silva	54	30

4.º PÁREO — ÀS 14,50 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 84.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Crisbam, D. P. Silva	54	20
2 Capurro, A. Caceres	50	60
2—3 Abe Bleu, A. Portilho	54	30
4 Corona, F. Irigoyen	52	50
3 Quibori, P. Tavares	54	40
6 Hayo, L. Lins	54	30
7 Maron, J. Baffica	54	60
4—8 Luarzinho, G. Almeida	54	30
9 Orioff, D. Moreno	54	40
10 Cardeal, U. Cunha	50	60

5.º PÁREO — ÀS 15,20 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 100.000,00 — "HANDICAP ESPECIAL"

	Ks.	Ct.
1—1 Hogjam, A. Portilho	56	20
2 Pactolo, J. Marchant	54	30
2—3 Bold Boy, D. P. Silva	55	30
4 Hilo-Deoro, M. Silva	51	40
5 Rostoky, J. Portilho	53	30
3—6 L'Amiral, A. G. Silva	50	30
7 Minarso, P. Coelho	52	40
8 Nick, J. Baffica	50	40
4—9 Gibatão, E. Castilho	53	30
10 Fastener, O. Ulôa	52	40
" Quintilius, U. Cunha	51	40

6.º PÁREO — ÀS 15,50 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 75.000,00 (BETTING)

	Ks.	Ct.
1—1 Blast, U. Cunha	55	20
2 Heleno, A. Reis	55	50
3 Monte Polar, R. Martins	53	30
2—4 Rafles, F. Irigoyen	55	40
5 Buoyant, J. Martins	55	60
6 Centauro, C. Calleri	55	50
7 El Mayoral, N. corre	55	
8—8 Lailo, D. P. Silva	55	30
9 Retinto, A. G. Silva	55	40
10 Cruzador, L. Lins	55	30
11 Goyatta, M. Silva	55	50
4-12 Rigoleto, O. Ulôa	55	30
13 Horban, N. Pereira	55	60
14 Tolete, J. Marchant	55	30
" Tento, E. Castillo	55	

7.º PÁREO — GRANDE PRÊMIO CRUZEIRO DO SUL (Clássico) — (2.ª PROVA DA TRIPLICE-COROA) ÀS 16,25 HORAS — 2.400 METROS — Cr$ 1.000.000,00 (BETTING)

	Ks.	Ct.
1—1 Timão, J. Marchant		15
" Tôa, E. Castillo	53	
2 Loriente, U. Cunha	55	40
2—3 Pontiac, R. Olguim	55	30
4 Hotspur, W. Andrade	55	40
5 Cedro B. Marinho	55	100
3—6 Forum, M. Henrique	55	80
7 Everglade, J. Portilho		
" Snooker, F. Irigoyen	55	30
4—8 Major, J. Carlindo	55	40
9 Rocket, L. Gonzalez	55	50
" Roleta, O. Ulôa	53	30

8.º PÁREO — ÀS 17,00 HORAS — 1.300 METROS — (BETTING) — 50.000,00

	Ks.	Ct.
1—1 Quiroga, J. Portilho	58	20
" Pandeiro, J. Ramos	58	20
2 Chaco, L. Lins	56	30
3 Dreiphus, E. Castillo	54	50
2—4 Helix, B. Alves	60	60
" Arataú, C. Calleri	60	30
5 Bayard Prince, A. G. Silva	58	40
6 Cartago, H. Vasconcelos	54	60
3—7 Bebeto, A. Cardoso	60	30
8 Tio Pepito, P. Labre	58	50
9 Impulsivo, U. Cunha	58	40
10 Aboy, D. Moreno	60	40
4-11 Spitfireson, XX	60	30
12 Segrel, O. Macedo	58	30
13 Nigromante, B. Marinho	54	60
14 Irônico, N. corre	52	70
' Cedro, B. Marinho	55	100

ACEITAS, EM PRINCÍPIO, AS JUSTIFICATIVAS DE L. DIAZ

Será julgado na próxima reunião da Comissão de Corridas o requerimento do jóquei Luiz Diaz — Será aberto um inquérito para a apuração dos fatos — Serão ouvidos o "starter", seguradores e os jóqueis que atuaram naquela prova

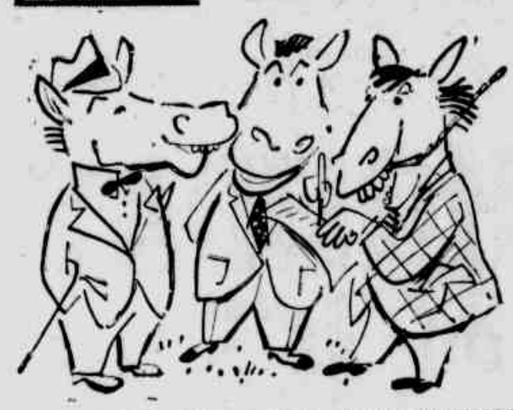
EM virtude de ter infringido o Código no seu artigo 79, foi o jóquei Luiz Dias suspenso por trinta dias. Todavia, achando por demais rigorosa a sua penalidade e tendo em vista não ter cometido falta tão grave, o bridão chileno requereu à Comissão de Corridas solicitando a abertura de um inquérito. Chamado à C. C. na tarde de têrça-feira, Luiz Diaz compareceu à Secretaria, tendo sido notificado que o seu pedido havia sido aceito em princípio.

NA PRÓXIMA REUNIÃO

Sòmente na próxima reunião será julgado convenientemente o requerimento de Luiz Diaz. Os senhores comissários de Corridas analisarão os termos do mesmo para então proceder a abertura de um inquérito, conforme solicitação do requerente.

SERAO OUVIDOS

A fim de julgar os fatos, deverão ser ouvidos o "starter" que atuou naquela prova, o sr. Nilôr Thomé de Macedo, os seguradores e mais os jóqueis que atuaram naquela carreira.



— O Boletim da Gávea anuncia que foi "QUEIMADO EQUIVOCO".
— Se queimaram o EQUIVOCO então tudo ficou esclarecido.
— Qual nada. O "equivoco" continua, pois êles não disseram porque foi queimado e onde foi...

CONFUSÃO DE CAMBOATÁ

UM sócio novo ao entrar na sede viu uma porção de gente entregando uns papelinhos a Paulo Monte. Intrigado com o fato, andou perguntando a outras tantas pessoas quem era aquêle moço de colete que recebia tantos bilhetes.

Mário Sousa Lima, como de costume, muito brincalhão, informou-lhe maliciosamente que Paulo Monte era o banqueiro do Clube, pois o que êle recebia não eram bilhetes, mas talões de jôgo de bicho.

Como desse tempo ainda para fazer a sua fèzinha, o sócio neófito, autêntico curiboca, camboatá de terreiro de festa, passou rápido às mãos de Paulo Monte duzentas pratas para serem depositadas no grupo do gato.

O estrilo foi tremendo e por um triz não vão os dois às vias de fato.

Sòmente mais tarde foi que o camboatá de cerouias veio a saber que o produto da "receita" de Paulo Monte eram votos que lhe davam os adeptos do "situacionismo".

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL 22-0547 - RIO

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 - 1.º — Tels.: 42-2992 e 52-3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — sala 907 — 12.º and — Tel.: 22-6670

TURFISTA
Leia diàriamente o
BOLETIM DA GAVEA
Assinaturas Cr$ 70,00,
pelo telefone: 32-0325

GRAJAÚ

Apartamentos, alugam-se de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências de empregados à Rua Visconde de São Vicente, 52 e 54

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO SILVA
Intestino - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva 14 — 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

ACIDENTADOS

Clínica São Francisco Xavier — Rua São Francisco Xavier, 693 — Fone: 28-1884 — Dr. Edie Fonseca.

Cirurgia

DR. JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração - Cirurgia geral
Hora marcada 42-9772 — 27-3640 — 47-4638

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco 257, 14.º and sala 1413 — Tel. 22-1229

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosa — Rua Senador Dantas 20, salas 707/8 — Das 8 às 12 horas — Tels. 42-1063 e 42-9065

Doenças Sexuais

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º and — Diàriamente — Tel. 22-3367

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons. Praça Floriano 31, Ed Glória, sala 301 — 14 às 17 horas Tels 22-7247 e 25-2849

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares 130 apto 104 — Tel 47-0408 e 27-4957.

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Friezas — Rua Senador Dantas 76 — 4.º andar — Tel 52-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório com hora marcada

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 — 3.º andar — Tel. 22-0698.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 25, salas 612-13 — Tels 22-8757 e 37-1531 Hora marcada

DR. MÁRIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Doenças dos ossos articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27 - 12.º andar — Apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel.: 32-1079.

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels.: 42-1065 e 25-0206.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SABADOS · 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 · 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczemas — Varizes — Espinhas — Furunculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fone 42-1155 — Res 58-1059 — Das 16 às 19 ho

Urologia

DR. RUY GOVANNA
Rua da Assembléia, 30 — 11.º andar — Tel 32-4908 — De segunda a sexta-feira, das 13 às 19 horas Hora marcada.

Campeonato TRIBUNA

Na Praça do Carmo dois grandes jogos: Saican e Sporting defendem a liderança

O Saican jogará com o Juventus (Maria da Graça) e o Sporting com o Brasileiro — Colocação dos concorrentes

DOIS jogos farão vibrar o público amadorista domingo, em prosseguimento ao Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. O Saican e o Sporting, dois dos líderes do certame enfrentarão, na Praça do Carmo os times do Brasileiro e Juventus de Maria da Graça. Em ambos os jogos qualquer prognóstico é imprudente. Juventus e Brasileiro exigirão tudo dos dois times que até agora vêm cumprindo melhores perfórmances no campeonato.

OS JOGOS PRINCIPAIS

Além dos jogos Saican x Juventus (campo do Saican) e Brasileiro x Sporting (campo do Brasileiro), teremos mais as seguintes atrações na oitava rodada: Centenário x Filhos de São Jorge — Estrêla Nova x Star — Ás de Ouro x Navarrinho — A. A. Inhaúma x Everest — Alvorada x Santo Agostinho.

A COLOCAÇÃO

Com os resultados da sétima rodada, a situação dos concorrentes ficou sendo a seguinte:

ma) 4
" Cruzeiro F.C. (Andaraí) 4
" CESI do Méier (Méier) 4
" E.C. Ipiranga (Vila da Penha) 4
" E.C. Barra da Tijuca .. 4
" E.C. Centenário (Centro) 4
" G.E. Cruzada do Leme (Leme) 4
64.º A.E.R.E. Continental (Terra Nova) 3
" A.A. Estrêla (Rio Comprido) 3
" E.C. Cruzeiro (Madureira) 3
67.º Navarrinho A.C. (Rio Comprido) 2
" Instituto Martinho Guimarães (Centro) 2
" A.A. Universal (Engenho Novo) 2
" Yankee F.C. (Rio Comprido) 2
" E.C. "108" (Rio Comprido) 2
" G.E Joaquim Nabuco (Botafogo) 2
" E.C Cidade Nova (Cidade Nova) 2
" Bermacia E.C. (São Cristóvão) 2
" E.C Liberdade (Costa Barros) 2
" Onze Unidos F.C. 2
" SPR (Cordovil) 2
" Carioca F.C. (Rua da Alegria) 2
" Voluntários F.C (Olaria) 2
" E.C. São Cristovinho (São Cristóvão) 2
79.º E.C Vitória (Centro) .. 1

MAIS DOIS CLUBES

O universitário Futebol Clube (Inhaúma) e o E.C Tamandaré (Largo de São Francisco), inscreveram-se ontem no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. As inscrições continuam abertas, podendo os clubes interessados enviar ofício para a redação da TRIBUNA DA IMPRENSA.

SÚMULAS APROVADAS

Foram aprovadas mais as seguintes súmulas, relativas à sétima rodada:

42) C.E. OSVALDO CRUZ X DEMOCRATA F.C. — Local: Osvaldo Cruz. Resultado: empate 3 x 3 Contando-se dois pontos para o Democrata e dois para o Osvaldo Cruz.

43) MOCIDADE F.C X ARICURI F.C. — Local: Anchieta. Não compareceu o Aricuri F.C. Contando-se dois pontos para o Mocidade F.C.

44) S.C. MARAVILHA X S.C. CONSELHEIRO — Local: Quintino Bocaiuva Resultado: Maravilha 3 x 0 Contando-se quatro pontos para o Maravilha.

45) E.C. BARRA DA TIJUCA X UNIDOS DA VILA F.C. — Local: Barra da Tijuca. Não compareceu o Unidos da Vila F.C. (não inscrito). Contando-se dois pontos para o E.C. Barra da Tijuca.

1.º Saican (Pça. do Carmo) 24
" Sporting (Copacabana) 24
" E.C. Alvorada (Encantado) 24
" As de Ouro (Inhaúma) 24
" Filhos de S. Jorge (Honório Gurgel) 24
" Estrêla Nova (Ipanema) 24
7.º S.C. Alvi-Negro (Quintino) 22
8.º Rio-São Paulo (Campinho) 20
" Bom Jesus (Vila Isabel) 20
" Vila F.C (H. Gurgel) .. 20
" Boa Vista (S. Cristóvão) 20
" A.A. Inhaúma (Inhaúma) 30
13.º Progresso F.C. (Engenho de Dentro) 19
" S.C. Maravilha (Quintino) 19
15.º União D. Coelho Neto (Coelho Neto) 18
" Tamoio de Ramos F.C. (Ramos) 18
" E.C. Real (Sta Teresa) 18
18.º Maracanã E.C. (Tijuca) 17
19.º Liberdade F.C. (Leblon) 16
" S.C. Brasileiro (Praça do Carmo) 16
" C.E. Osvaldo Cruz 16
22.º ECUSA (Andaraí) 15
23.º E.C Engenheiro Leal .. 14
" E.C. Juventus (Maria da Graça) 14
25.º Acre F.C. (Centro) 13
" E.C. Bandeirante (Pedregulho) 13
27.º Milionários dos Pilares F.C. (Pilares) 12
" A.E. Rodoviária (Alto Boa Vista) 12
" E.C. São Martinho (Cidade Nova) 12
" Monte Carlo F.C. (Gávea) 12
" Palestrino F.C. (Lucas) 12
" E.C. Cinelândia (Centro) 12
" F.C. Conselheiro (Vila Isabel) 12
" Juventude A.C. (Ipanema) 12
" Everest A.C. (Inhaúma) 12
" G.E. Cordovilense (Cordovil) 12
37.º Europeu F.C. (Centro) 10
" Ipiranga F.C. (Praça do Carmo) 10
" Expressinho da Tijuca F.C. (Tijuca) 10
" Novo Oriente F.C. (Ipanema) 10
41.º Society F.C. (Santa Teresa) 8
" Sete de Setembro (Leblon) 8
" Paula Freitas F.C. (Ipanema) 8
" S.C. Lisboa (Copacabana) 8
" Juventude A.C. (Vicente de Carvalho) 8
" Apia F.C. (Vicente de Carvalho) 8
" Mocidade F.C. (Anchieta) 8
47.º Milionários F.C. (Vila da Penha) 6
" E.C. Cantagalo (Ipanema) 6
" Juventus E.C. (Copacabana) 6
" Democrata F.C. (Rocha Miranda) 6
51.º Santo Agostinho F.C. (Andaraí) 5
" S.C Ideal (Lucas) 5
53.º Grêmio C.L. Gávea (Gávea) 4
" S.C. Star (Méier) 4
" Anajatuba A.C. (Andaraí) 5
" E.C. Estrêla (Botafogo) 4
" Paulistano F.C. (Inhaú-

Time do S. C. Ideal, de Lucas. Forte candidato à classificação, derrotou um time da Portuguêsa no domingo

Deixa o Rio

Hélio, diretor e defensor do Europeu deixará esta capital e por êsse motivo não mais poderá defender, como o fêz até agora as côres do seu clube. Hélio, juntamente com seus dois irmãos, Djalma e Clélio, foram os que tiveram a iniciativa de fundar o Europeu. Até a data, Hélio como integrante da equipe titular, que era, não faltou a um só compromisso de seu clube. Sempre foi um bom amigo de todos e um dos que mais lutaram pela disciplina dentro do clube, fazendo ver sempre a seus colegas que a vitória era o que menos importava. Boa viagem e felicidades em sua nova vida são os votos que todos os seus companheiros estão formulando.

Como um clube amadorista deve e pode legalizar-se

II— ESTATUTOS (continuação)

ART. 5.º — Haverá seis categorias de sócios: 1) fundadores; 2) proprietários; 3) contribuintes; 4) individuais; 5) beneméritos; 6) honorários;

Art. 6.º — Sócios fundadores serão aquêles que, de qualquer categoria ingressaram no quadro social até (determinada data).

Art. 7.º — Sócios proprietários serão aquêles que contribuirem para a formação do patrimônio da associação com uma quota fixa de (quantia estabelecida), paga de uma só vez ou em parcelas mensais ou sucessivas de, no mínimo Cr$ (quantia estabelecida).

§ 1.º — O número de sócios proprietários fica fixado no limite de (quantidade) associados, só podendo ser ultrapassado êsse limite por decisão de mais de 3/4 dos sócios presentes à Assembléia Geral Extraordinária.

§ 2.º — O atraso de três prestações seguidas acarretará a perda das contribuições já realizadas, em benefício da associação.

§ 3.º — O título de sócio proprietário é transferível aos herdeiros e sucessores e bem assim a qualquer pessoa indicada pelo sócio, desde que idôneos.

Art. 8.º — Sócios contribuintes serão aquêles que contribuirem com mensalidade, inicialmente fixada em (quantia), podendo entretanto ser aumentada a critério da diretoria.

Art. 9.º — Sócios individuais serão aquêles que contribuirem com mensalidade de (quantia), não podendo, entretanto, os membros da família do sócio frequentar as dependências da associação.

Art. 10.º — Sócios beneméritos serão todos aquêles que houverem prestado à associação, direta ou indiretamente, relevantes serviços, mediante proposta da diretoria ou proposta assinada por 50 sócios quites.

Art. 11.º — Sócios honorários serão os que, estranhos à associação, tenham prestado à mesma os mais notáveis e relevantes serviços, mediante indicação da diretoria ou proposta assinada por (quantidade) sócios quites.

Art. 12.º — São direitos pessoais e intransferíveis de todos os sócios quites:

a) frequentar a sede mediante a apresentação da carteira social, quando exigida;

b) faser-se acompanhar por membros de sua família (mãe, espôsa) ou irmã (solteira) com exceção dos sócios individuais;

c) tomar parte em tôdas as reuniões festivas, recreativas e desportivas;

Dia 17 a rodada de encerramento da Olimpíada

Às 8 horas da manhã a apresentação — No Vila Isabel — A equipe campeã, contra a seleção — A entrega dos prêmios — Tabela sorteada — Horários —

DIA 17, às 8 horas da manhã, será iniciado o Torneio de Consolação, da rodada de encerramento, da Olimpíada TRIBUNA DA IMPRENSA.

A quadra da A. A. Vila Isabel, conforme ficou deliberado na última reunião (no Vila Isabel), será o local onde se reunirão tôdas as equipes que disputaram o futebol de salão, na categoria de infanto-juvenil.

TAMBÉM O MINERVA

A equipe do Minerva, campeã da categoria, apresentar-se-á enfrentando uma seleção, formada pelos outros cinco clubes (dois jogadores de cada um), como o final da parte esportiva.

OS PRÊMIOS

Após a realização do Torneio e o jôgo do campeão com o selecionado, será feita então a entrega dos prêmios aos ganhadores da Olimpíada.

A TABELA

Na reunião de quarta-feira, foi elaborada a tabela, por sorteio, que ficou assim distribuída: 1.º jôgo — Vaz Lobo x Vila Isabel; 2.º jôgo — Jacarepaguá x Madureira; 3.º jôgo — Banco do Brasil x Vencedor do 1.º e 4.º jôgo — Vencedor do 2.º x Vencedor do 3.º jôgo.

OS JOGOS

Todos os jogos, em disputa do Torneio de Consolação, terão duração de 20 minutos, com troca de campo nos 10 minutos, sendo permitido um minuto de interrupção, na troca de campo, para as substituições e instruções do técnico.

O MINERVA

O encontro final, entre o S. C. Minerva e o selecionado a ser formado na ocasião, terá duração normal, sendo que o Minerva não concorre a prêmio, no torneio de consolação, só desfila, como campeão que foi.

O HORÁRIO

Tôdas as equipes de futebol de salão, devem chegar na A. A. Vila Isabel, às 8 horas, para ser dado início ao Torneio, às 8.30 horas, impreterivelmente. O restante das delegações pode chegar posteriormente, pois a Olimpíada será encerrada sòmente após a entrega dos prêmios, que acontecerá, também, após o jôgo Minerva x Seleção.

BANCO
PROLAR
Juros de 3 a 7%
Aberto ininterruptamente até às 17 horas
RUA SETE, 99

Estreou vencendo

DERROTADO O BOM PASTOR POR 8 x 1 — NO CAMPO DO COLÉGIO BATISTA O ENCONTRO — QUADROS E MARCADORES

O SÃO Cristovinho, atuando pela primeira vez no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, derrotou por 8 x 1 a equipe do Bom Pastor, da Tijuca, apresentando-se o vencedor como dono das ações dentro da cancha durante os 90 minutos do jôgo realizado sábado, no campo da equipe vencida, ou seja, o Colégio Batista.

QUADROS E MARCADORES

As duas equipes alinharam-se com a seguinte formação:

S. Cristovinho: Manuel; Doutor e Pinguim; Colola, Luis Afonso e Parreta; Gliebe, Dino Nilton, Lindolfo e Hélio.

Bom Pastor: Mesquita; João e Tintim; Mário, Arão e Assis; Mamão, Freitas, Cláudio, Filhinho e Alberto. Os tentos foram marcados por Nilton (3), Hélio (2), Dino, Gliebe e Colola, para o São Cristovinho e Arão para o Bom astor.

Correspondência

ENCONTRAM-SE à disposição dos interessados, em nossa redação, diversos ofícios destinados aos seguintes clubes:

Tratores F.C — A.A. Universal — E.C Cidade Nova — E.C. Ipiranga da Vila da Penha — Ouro Verde F.C. — Atlanta F.C. — Oriente F.C. — Ipiranga F.C — Atlético F.C — E.C. Bandeirante — Palestrino F.C. — E.C. Juventus de Copacabana — E.C. Liberdade (Costa Barros) — E.C "108" — Clube E.S. Independente — Sporting — Sete de Setembro — Expressinho da Tijuca — Paulistano de Inhaúma — Navarrinho A.C. — A.E.R.E. Continental — A.A. Universal — G.R Cruzada do Leme — Santo Agostinho F.C. — E.C. Alvorada — S.C. Oriente — S.C Star — Europeu F.C. — E.C. Real — A.A. Botafoguinho — E.C. Bom Jesus e G.E. Joaquim Nabuco.

Convocação

O E.C. São Martinho convoca todos os seus jogadores, inclusive os que cumpriram pena de suspensão, para comparecerem domingo, no campo do Comércio Exterior na Av. Brasil, a fim de enfrentar o quadro do CESI, do Méier.

Informa também, que o tesoureiro do clube, sr. Jaime Machado, estará presente ao jôgo, com os recibos do mês de junho.

DR PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80, 7.º andar
Ds 14 às 18 horas

Ainda Sampaio x Atília

RECEBEMOS do Atília F. C., assinado pelo seu presidente, a respeito do jôgo travado, com o Sampaio, no campo dêste, no domingo (27). O ofício é o seguinte:

"Com referência ao inserto em a TRIBUNA de 28 dêste, cujo recorte anexamos à presente, a respeito da realização em data de 27, do prélio entre êste e o Sampaio, no qual VV. SS. noticiam que o juiz suspendeu a partida quando a mesma ia no seu décimo minuto de realização, em virtude de falta de garantias, devido à exaltação de ânimos reinante, tendo havido mesmo diversos incidentes entre os torcedores presentes, temos a informar-lhes, a bem da verdade, que a partida em referência teve seu transcurso normal, não tendo destarte havido incidente algum qre motivasse a sua suspensão, o que realmente não se deu.

Solicitamos-lhes pois, no resguardo do bom nome de ambas as agremiações, a retificação da referida nota, providência que de antemão nos confessamos sumamente gratos.

Com os nossos protestos de elevada estima e aprêço, nos subscrevemos — Cordialmente.

Assinado: Aníbal Pinto Lopes — Presidente.

N. R. — Na página da seção de esportes, (externa), do dia 29, antes de receber qualquer ofício, publicamos a nota retificando a nossa notícia da véspera e dando os motivos, que nos levaram a publicá-la. Mais uma vez voltamos a nos penitenciar do êrro, informando que nada houve, no jôgo Sampaio x Atília, realizado em Sampaio, no dia 27. Independente das notas de retificação fomos pessoalmente aos dois clubes, esclarecer o motivo que deu margem à nota publicada. Fomos compreendidos e justificados.

VIDA NOVA NO BARREIRA

O programa completo da diretoria eleita em janeiro — Festas — Cinema — Escola de Alfabetização — Corte e Costura — Futebol — Religião — Reformas

O BARREIRA do Andaraí prossegue em tôdas as atividades, tanto sociais como esportivas. O programa preparado e que já está sendo cumprido pela diretoria eleita em janeiro, é o seguinte:

FESTAS

Foi escolhida e já está trabalhando com afinco, a comissão que promoverá êste ano, a festa junina do clube, a ser realizada na véspera do dia de São João.

CINEMA

A sede do Barreira terá suas portas abertas, para os sócios e associados, tôdas as segundas-feiras, para assistir as sessões cinematográficas a serem realizadas num oferecimento gentil do SESI.

CULTURAL

As quartas-feiras, também, será passada uma sessão de cinema educativo "Shell", sôbre mecânica, aviação, esportes e higiene.

ESCOLA DE ALFABETIZAÇAO

Está em pleno funcionamento com a colaboração da Campanha Brasileira de Educação, inteiramente gratuito, uma Escola de Alfabetização, na sede social, onde tudo é distribuido gratuitamente aos alunos.

ESCOLA DE CORTE E COSTURA

Estão os dirigentes do Barreira em adiantados entendimentos com o SESI, para a instalação da Seção de Corte e Costura, na sede do clube, para as associadas, empregadas na indústria têxtil. Também êsse curso será inteiramente gratuito, não acarretando às alunas qualquer ônus.

Serão iniciadas domingo, as aulas de catecismo, sob a direção do padre Olivério Kramer, da Paróquia de São Cosme e São Damião.

FUTEBOL

Depois de longa inatividade a equipe de futebol voltará a atuar no próximo domingo, enfrentando, no Engenho de Dentro, a equipe do Curupaiti. No domingo 10, voltarão a atuar contra o A.E.S. — R.J., no campo dêste, no Jacaré.

REFORMA DA SEDE

Terão início êste mês as obras de reforma da sede social, para os melhoramentos indispensáveis.

FUTEBOL NA AREIA:

O TORINO VENCEU O CAIÇARAS POR 2x1

Muito firme o Torino

PRELIANDO na rodada inicial do 2.º turno do Campeonato da Areia de 1956, o Torino derrotou o Caiçaras, por 2x1. Demonstrando muita firmeza e entendimento em tôdas suas linhas, o Torino venceu com categoria, apesar da contagem um tanto apertada.

O Caiçaras, vice-líder do Campeonato, estreou 5 novos jogadores de Copacabana. Alguns jogadores de boas qualidades ficaram na "cêrca", assistindo a uma estréia nada feliz, dos novos craques.

— "Apesar do campo muito fôfo, o Torino cresceu merecendo a vitória" — declarou-nos o sr. Antônio Cabral, dirigente do Torino.

— "O time está recuperando sua forma e, sábado próximo, frente ao Grêmio, esperamos ter uma grande exibição".

DETALHES

Torino: Miguel; Zé Melo e Gabriel; Waldemar, Bira e Bené; Corujão (Bola), Isaias, Ivan (Duarte), Verruma e Carlos Cardoso (Ivan).

Caiçaras: Alex; Carlinhos e Athayde; Nandinho, Ernesto e Flávio; Memé, Luiz, Roberto, Décio e Vasquinho.

1.º tempo: Empate de 0x0

Final: Torino, 2x1 — (Ivan aos 12 minutos, Memé aos 22 e, novamente Ivan aos 33 minutos).

Juiz: Otávio Taverneze.

Anormalidades: Athayde, do Caiçaras, foi expulso de campo, no segundo tempo, por agressão a Ivan.

Preliminar: Empate de 2x2.

O jôgo foi equilibrado no primeiro tempo, que concluiu com um resultado justo. Porém, na fase final, o Torino alardeando um bom conjunto, predominou, buscando a vitória.

O Torino abriu o escore, por intermédio de Ivan, enquanto o Caiçaras empatava com um tento de Memé de fora da área. O Torino, dominando bem as jogadas procurava insistentemente o empate, o que sòmente sucedeu no último minuto de jôgo. O time partira todo em busca do tento da vitória, e, num corner cobrado na direita por Bola, muitos defensores do Torino estavam em condições para consignã-lo. A bola cruzou a frente do "goal", encontrando respectivamente Duarte, Bira e Isaias; contudo, foi Ivan que, com forte pelotaço, conquistou a vitória para o Torino.

Carlyle
OS MELHORES ARTIGOS PARA HOMENS
SÁ FERREIRA, 38-A — COPACABANA

Derrotada a A. E. S. 9x1 para o Torino

Reagiu no segundo tempo, mas não deu para vencer — Quadros e marcadores

ATUANDO domingo, contra o E. C. Torino, de Cascadura, no campo da Escola Técnica Federal de Indústria Química e Têxtil do SENAI, no Jacaré, a Associação dos Empregados do SENAI do Rio de Janeiro (A.E.S.-R.J.), cumpriu boa atuação, sendo mesmo assim derrotada por 3x2, nesse jôgo em que a disciplina foi o ponto alto.

NO PRIMEIRO TEMPO

No primeiro tempo a A.E.S. tinha o marcador de 2x0 contra as suas côres, mas, embora atuando melhor no segundo, não conseguiu superar seu antagonista, pois fêz dois "goals", mas permitiu que seu adversário marcasse mais um.

O QUADRO

O quadro do A.E.S., prelou com a seguinte formação: Liosmar; Vicente e Heleno (Wilson); Ademar, Plinio e José Barbosa; João I (Hélio) Wilson), Wilson (Valdir) Mauro), Felix (Wilson) (Sylmario) Peronilho e Sylmario (Mauro) (Valdir). Os tentos foram marcados por Heleno e Mário.

Sociais nos clubes

E. C. *Centenário* — O Centenário está em festas pela passagem do aniversário do sr. Manuel Alves de Matos, seu representante no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA e primeiro secretário, que comemorou ontem, seu 24.º aniversário Também, o atleta Tiago de Almeida, comemorou ontem 22 anos de idade. Por êsse motivo foram muito felicitados e abraçados pelos seus companheiros de clube.

EM AGÔSTO O "INITIUM" DA LIGA DA ZONA SUL

Primeiro domingo de agôsto, no campo do Flamengo — Treze clubes inscritos — A reunião passada e a futura — Os bairros

INICIA-SE no primeiro domingo de agosto, o campeonato da Liga Amadorista da Zona Sul, com a realização do Torneio Inicio, no campo do Flamengo. Essa deliberação foi tomada pelos 13 clubes participantes do campeonato, na reunião realizada na sede do Grêmio Cultural e Recreativo da Gávea, na sexta-feira.

OS TREZE CLUBES

Os treze clubes inscritos, são: Bandeirantes F. C., 1.º de Maio F. C., Sete de Setembro F. C., C.R.E. Cruzada do Leme, Liberdade F. C., Expressinho F. C., Atlético F. C., G. R. Guanabara, Unidos da Rocinha F. C., Atlas F. C., Vera Cruz F. C., Paula Freitas F. C., e G.E.R. da Gávea, dos seguintes bairros: Leblon (6), Gávea (4), Catete (um), Copacabana (um) e 1 do Leme.

OUTRA REUNIÃO

Sexta-ieira será realizada outra reunião entre os clubes da Zona Sul, para serem ultimados os detalhes sôbre o início do campeonato e assuntos gerais. Essa reunião terá lugar na sede do Bandeirantes F. C.

PRECISAM-SE PESSOAS
(Ambos os sexos)
Importante companhia mantém curso único no Brasil, para preparar candidatos, para sua mais importante atividade. Pode ser exercido nas horas vagas. Oportunidade para quem tenha grande ambição. Exigem-se sejam ativas e de boa aparência. Sucesso garantido.
Inscrição na AV. RIO BRANCO, 81 — 6.º ANDAR

SÍTIOS DESDE CR$ 100,00 POR MÊS
Bom clima representa saúde e muito dinheiro, e é justamente o que oferecemos a V S Belos sitios em Miguel Pereira, em prestações desde Cr$ 100,00 por mês, com posse imediata sem entrada e sem juros Convidamos V S para assistir ao filme "UM FIM DE SEMANA MARAVILHOSO" que projetamos diàriamente, a qualquer hora em nosso escritório, para mostrar aos interessados a beleza de nossas Fazendas ora loteadas AGRO PECUARIA SANTO ANTÔNIO LTDA — Rua Francisco Serrador, 90 — 14.º andar — Grupo 1 402 — Tels.: 52-7374 e 32-4518 — Esquina da Rua Senador Dantas — Cinelândia.

PRAIA — ZONA SUL
Na mais linda Praia do Distrito Federal
Apenas 25 minutos de Leblon pela Av Sernambitiba já tôda asfaltada. Loteamento de Alta Categoria — Planta aprovada e traçada para a construção de um Bairro Modernissimo. Lotes grandes a partir de 125 mil cruzeiros Pequena entrada, com financiamento em 10 anos Compre agora pelos preços ainda muito inferiores ao valor atual.
— Informações e vendas: Av Rio Branco, 151 - Sobreloja - s/203 —
Telefone: 52-8926 — Elias Bichara — Imóveis

MEU REGRESSO DA SIBÉRIA (V)

UMA CIDADE DE AÇO SURGE NA ESTEPE

* O repórter passeia com o diretor na grande usina de aço. E tem permissão para usar a máquina fotográfica.
* Um bom aço para a paz e excelente para os... tanques.
* A comparação entre a Rússia czarista e a de hoje.
* Uma figurinha redonda e quase infantil surge do fundo da mina explorada.

Texto e fotos de DANIEL CAZEL
Ilustração de MARIUS
Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA

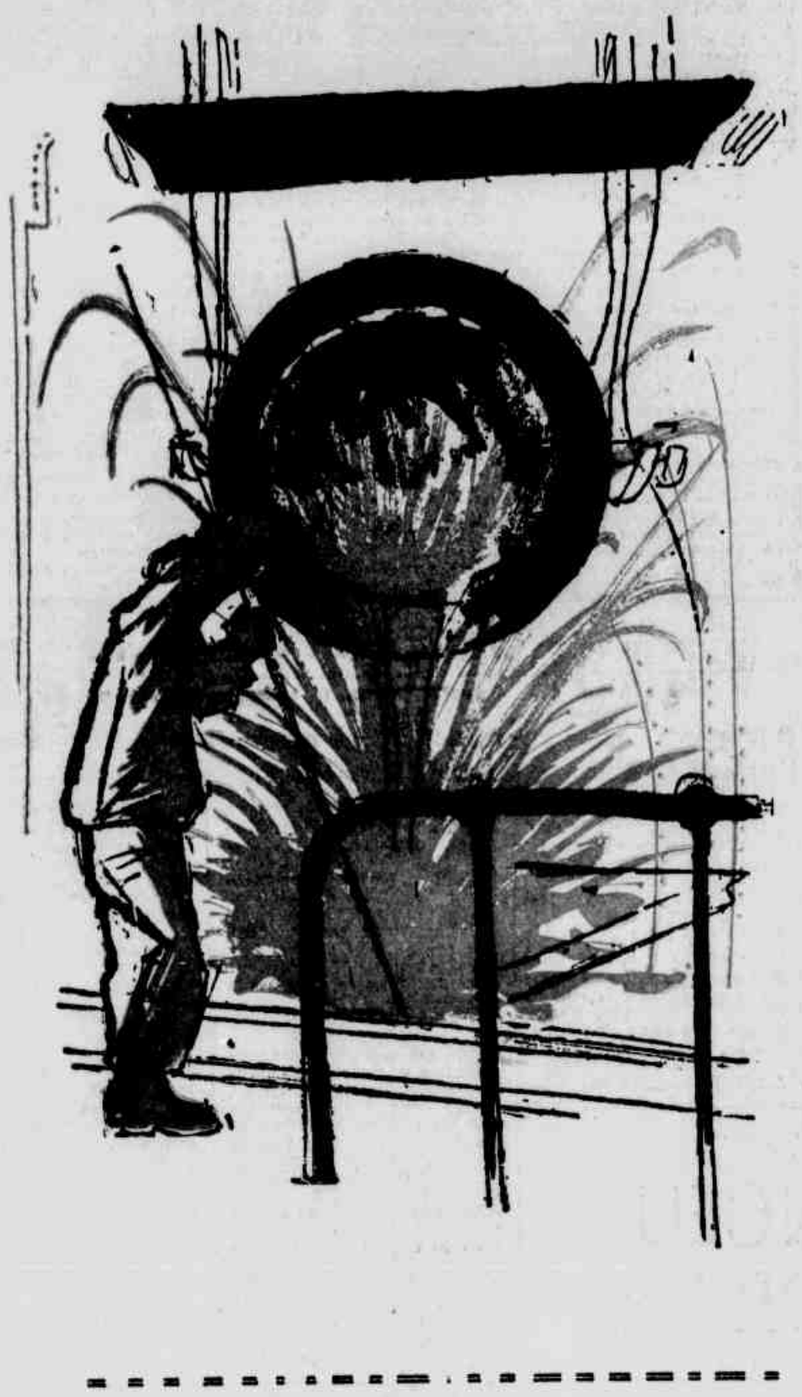
KMK... Ei-la — disse-me, simplesmente, Grigori Ivanovitch Yermalaiev, com um sentimento de orgulho que não procurava esconder, conduzindo-me para a janela de seu gabinete.

Diante de meus olhos estendia-se o KOMBINAT metalúrgico do Kousnietsk, cobrindo perto de seis quilômetros quadrados, um dos mais belos florões da indústria soviética. Entre os altos-fornos, cercados de suas forjas de alta pressão e cuja massa compacta se destacava num céu de fuligem, e as oficinas dos fornos Martin, circulavam, sem interrupção, locomotivas puxando enormes carros-tanques cheios de metal em fusão. Dos lados da coqueria, vagões, transportando a produção ainda vermelha do fogo, formavam uma longa fita encandescente. Centelhas clareavam as vidraças das oficinas de laminação. Como por um golpe de mágica, viame, de súbito, transportado a um cenário das fôrças de Vulcano.

— "E eis aqui como era êste mesmo lugar, há vinte e cinco anos" — acrescentou Yermalaiev, voltando-se para sua secretária coberta de impressionante fileira de telefones, tal qual a secretária de um "businessman" norte-americano. Mostrou-me a fotografia de uma planície desolada no meio da qual se viam algumas "isbas"... Era a aldeola que se tornaria, depois, a grande Cidade Industrial de Stalinsk.

◆ ◆ ◆

GRANDE, russo, ligeiramente curvado, o olhar fixo e malicioso, o homem que se achava diante de mim entrara para o KOMBINAT como simples operário, em



1931. Hoje, tornado todo-poderoso diretor da Usina, estava cheio de títulos e de honras: deputado ao Soviet Supremo, condecorado com a Ordem de Lenin, com a Ordem de Koutousov e outras. Sua maneira de me receber tinha sido simples e amável — mas eu tinha todo o cuidado com as perguntas, porque conhecia a fobia soviética relativamente à espionagem econômica...

Grigori Ivanovitch — como o chamavam familiarmente seus colaboradores —, mostraria, porém, logo em seguida, que não receava fornecer números.

Fiquei assim, sabendo que o KOMBINAT empregava 30 mil operários, inclusive os que trabalham na mina de carvão diretamente adida à Usina. Que esta possuia quatro altos-fôrnos, quinze fôrnos Martin e dois elétricos. Que o preparo de uma "saída" de 200 toneladas (a de um fôrno Martin) exigia onze horas e que assim a produção anual da aciaria devia atingir perto de 2 milhões e 500 mil toneladas. Que o estado-maior que cerca o Diretor era composto de 8 pessoas que comandavam um verdadeiro batalhão de 900 engenheiros. Que os salários mensais atingiam a média de 1.000 rublos nos escritórios, variando de 500 a 1.000 rublos para os operários não-qualificados e se elevavam entre 1.500 e 2.000 rublos para os especialistas. Que a semana de trabalho, enfim, era de 48 horas e os proventos da aposentadoria, na metalurgia, eram iguais à metade do salário, aposentando-se os operários aos 50 anos de idade.

A VISITA começava pelos altos-fornos, cada um servido por uma equipe de 8 homens sòmente. Na tôrre de contrôle automático, a "história" de cada saída era descrita por meio de curvas e diagramas pelos termógrafos. Transportado em grandes bacias de metal, o ferro fundido líquido era virado em um "mixer", verdadeiro caldeirão de feiticeira. Com lentes poderosas de vidro pintado de azul, eu olhava o trabalho intenso daquele inferno incandescente.

Na oficina dos fornos Martin, homens, de torso nu, mergulhavam seus ferros na massa em fusão, em temperatura de quase 1.500 metros, e os retiravam incandescentes, com as precauções da técnica. Outros separavam amostras do aço, que eram logo em seguida analisadas no laboratório vizinho.

Chegara o momento da "saída" do produto... Yermalaiev falava, com exaltação, do espetáculo grandioso e impressionante.

— "O sr. devia tirar umas fotos" — aconselhava.

— Mas não estou, no momento, com a minha máquina" — respondi, aliás com dificuldade, pois não podia quase acreditar que um chefe de serviço, como Yermalaiev, na Rússia Soviética, estivesse por assim dizer "pedindo" que um estrangeiro fotografasse coisas da URSS.

Mas houve mais: o próprio Yermalaiev foi procurar no carro a minha máquina. E sorri, lembrando que quando visitara as Usinas de Pittsburgh, nos Estados Unidos, de Essen, na Alemanha e de Milão, tinham os diretores me pedido, polida mas firmemente, que deixasse minha "Contax" na portaria...

"Pertencem aos nossos operários" — frisou o diretor, mostrando-me dois "sidecars', no momento em que entrávamos no "hall" da laminação.

Novamente fui autorizado a tirar fotos. E' verdade que o trem de laminação era alemão; chegara de Dusseldorf. Os dínamos eram também de fabricação estrangeira, trazendo a marca 'General Electric" (Estados Unidos).

De sua cabine de vidro climatizada, dois homens dirigiam o vaivém dos lingotes de aço rubro de sete toneladas entre os cilindros metálicos para esticá-los progressivamente. Pouco adiante, as barras estavam achatadas sob o pêso de poderosa prensa. A operação, realizada em poucos minutos, era fiscalizada e acompanhada por três operários que dirigiam a massa incandescente. Sùbitamente, em conseqüência de uma falsa manobra, a pesada massa ficou prêsa na prensa e a marcha do trem de laminação teve que ser inteiramente interrompida.

— "Não há nada. Isto é coisa que só acontece uma vez por mês... — garantiu Yermalaiev, com um ar algo aborrecido.

— "Dentro de meia hora tudo estará regularizado".

Já havia cinco horas que estávamos circulando entre as oficinas do gigantesco "Kombinat", e não tínhamos visto mais que a metade. A usina siderúrgica, ponto terminal de minha visita, produzia telas, canos, trilhos, etc. etc..

— "Vamos construir novos altos-fornos, novos fornos Martin e uma nova oficina de "Blooming" para aumentar nossa produção de 50% até 1960" — confiou-me o diretor.

— "Far-se-á um novo e bom aço para a Paz"... emendei cortêsmente.

— "Isto — disse Yermalaiev — aprovando, poderemos fabricar com êsse aço facas de cozinha e camas. Mas também, se fôr necessário, excelentes "tanks"...

* * *

ATÉ onde meu olhar alcançava, a planície imensa estava coberta de grandes mamelões negros. Produtos da mina. A bacia de Kouznietsk (Kouzbass), cuja parte meridional eu percorrera em "Zim", naquela mesma manhã, não era, com efeito mais que uma delgada camada de terra sôbre uma espessa jazida de carvão. É tão rica em hulha que alimenta o poderoso centro metalúrgico de Magnitogorsk, usando-se uma estrada de ferro de 2 mil quilômetros; e também as indústrias nascidas no seu solo nestes últimos vinte e cinco anos. Mais particularmente, durante a Segunda Guerra Mundial.

Tôdas essas indústrias, isto é, a siderurgia em Stalinsk e em Saro Kouznietsk, as construções aeronáuticas e de máquinas agrícolas em Tomsk, as centrais-térmicas de Kemerovo, Staro Kouznietsk, Toms e Stalinsk, a metalurgia dos metais não-ferrosos em Bielovo, as construções mecânicas em Soudjensk e Kemerovo e o material de estradas de ferro e automóveis, em Stalinsk..

Mas o carvão não é a única riqueza do Kouzbass. O minério de ferro, de um teôr de 50 a 60% abunda, no sul, nas imediações de Tachtagal e Temir Taou; o zinco, o chumbo e o manganês (a 45%), igualmente, no Oeste; o ouro, enfim, em Salair, no Leste.

Por uma rodovia, na qual ultrapassar os 50 quilômetros à hora apresentava um perigo de morte para os amortizadores, chegamos a Prokopievsk, cidade de 100.000 habitantes. Uma cidade cujos nove décimos eram "isbas" em ruinas, mas cuja rua central se ornava de belos edifícios administrativos e de um teatro absolutamente novo, e de colunas, naturalmente.

"No tempo da Rússia cesarista — começou Chouitko, em tom doutoral — o Kouzbass, como tôda a Sibéria, não era mais que uma planície coberta de charcos e um vasto campo de deportação. Dostoiewski, o nosso grande romancista, estêve internado na região, de 1850 a 1854, e Lenin no começo do século.

Em 1928, porém, o govêrno soviético resolveu valorizar tôda a bacia mineira e, desde 1931, a Sibéria inteira se beneficiava das providências tomadas. Homens e material eram enviados dos quatro cantos do país e a obra gigantesca tomou vulto.

Os Komosols eram os mais entusiasmados com o trabalho, nem mesmo uma temperatura de 40 graus abaixo de zero, podia deter seus serviços. Um dos resultados de tudo isso, pode o sr. ver em Stalinsk: o KMK. Outro estamos vendo aqui: a mina de carvão Stalin, uma das mais importantes do mundo..."

Nas palavras do vice-presidente do "gorsoviet" alguma coisa parecia me trazer à memória a vocação inicial, que tanto tempo durou, da Sibéria. E a imagem de uma caravana de ciganos caracolando nos seus ginetes, que tinhamos encontrado na estrada, parecia, subitamente, como a dos últimos homens livres naquele mundo de trabalho severamente dirigido.

Como se a escravidão continuasse, mas agora visando um fim humano e científico.

* * *

NO dia seguinte, descemos para uma mina próxima de Staro Kouznietsk: a "Abachevskaya 34".

Descemos, não dentro de uma "gaiola" de elevador, mas a pé, por uma longa galeria em declive leve. Era quase uma prova esportiva, com o equipamento completo de mineiro nas costas, máscara de gás, inclusive, pois era preciso deslizar entre os carros que subiam e desciam, na faina diária. E muitas vêzes tinhamos que passar por cima dêsse tapête-rodante em marcha.

Abrindo o caminho, o engenheiro-chefe dava-me o "curriculum vitae" da "Abachevskaya 34". Nascera ano passado, e a exploração ainda estava quase no filão de superfície. Com seus 1.600 mineiros, cujo salário-mínimo era de 1.100 rublos, extraía meio milhão de toneladas de carvão por ano. De sorte que a produção individual era de uma tonelada, mais ou menos. A reserva de exploração da jazida era de 50 anos.

Como não podia, na ocasião, usar meu caderninho de notas, procurei gravar na memória, tudo que estava vendo. Subitamente, esbarrei, quase nariz contra nariz, numa figurinha redonda e quase infantil, tôda vestida de prêto e tendo à cabeça um capacete. Era um mineiro, ou uma mineira — como se quiser — pois era uma mulherzinha loura e gorduchinha, que me sorria gentilmente.

Representantes do chamado sexo fraco manejando picaretas na estrada ou apertando trechos de trilhos com uma enorme chave-inglêsa, eu tinha visto na União Soviética. Até uma mulher trabalhando com um martelo pneumático. Mas, dentro de uma mina, era a primeira vez.

Puxando o engenheiro-chefe pela manga, perguntei-lhe:

— "Os srs. têm muitas mulheres trabalhando na mina?"

— "Muitas, não. Apenas 20 por cento".

* * *

NO fim da galeria, vimos uma curiosa máquina.

"É o "kombayner", a última novidade da técnica soviética" — disse o engenheiro-chefe. Pode abrir 102 metros de galeria em 24 horas.

A "KOMBAYNER" se apresentava sob a forma de um trator-lagarta. Tudo disposto perfeitamente para o trabalho de perfuração. O carvão, tirado da jazida, passava para as entranhas da "kombayner" e desta era atirado num comboio. Considerável proporção de terra o acompanhava.

— "Essa máquina apresenta duas vantagens — declarou o engenheiro-chefe. — Primeiramente, um aumento do rendimento: basta uma turma de três homens para fazê-la funcionar. Depois, com ela, não é mais necessário talhar as galerias para o trabalho de extração".

E, com efeito, a galeria em que estávamos mostrava-se já despida, nua. O perfil de uma estação do "metro". Todavia, o coeficiente de 102 metros por 24 horas parecia-me enorme. Um quilômetro de dez em dez dias, 36 quilômetros por ano. Nessa velocidade, a jazida não tardaria em ficar esgotada e a "Kombayner" nas margens do... Artico. — (Copyright, AFP).

Museu Garibaldi

NESTA cama dormiu Joseph Garibaldi, durante sua estada em Nova York, após a inglória luta de 1849. O dormitório fica no segundo andar da casa. Na parede, vê-se um retrato da brasileira Anita Garibaldi. A casa, que tem 100 anos, foi conservada intata. E agora foi transformada em "Museu Garibaldi Neuci". Antônio Neuci foi o cientista italiano que viveu e morreu nessa residência. Neuci tornou-se famoso como inventor do princípio em que se baseia o telefone. (Foto U. P.)

Agora... um pão realmente INTEGRAL

porque é:

100% PURO NUTRITIVO GOSTOSO * ISENTO de contato manual

Pão Príncipe

PETRÓPOLIS. Indicado para torradas, e como complemento ao lanche de adultos.

— Apresentado em 4 tipos especiais:

O Pão "Principe" é fabricado sob as mais rigorosas condições técnicas da moderna arte da panificação: asseio absoluto, total *isenção de contacto manual* - desde a saída do forno até a entrega ao consumidor, e uso, exclusivamente, de trigo, ovos, manteiga, leite, malte, sal e açúcar das melhores procedências e da mais alta qualidade.

PREFERIR o Pão "Principe" é tratar com fidalguia o seu bom-gôsto e a sua saúde.

Já vem cortado em fatias

CENTEIO. Super-nutritivo, e indicado especialmente para as pessoas diabéticas.

FÔRMA COM LEITE. Para o café da manhã da família e, particularmente, para a merenda dos colegiais.

FÔRMA PARA SANDUICHES. Indicado para tôdas as variedades de sanduiche.

Produto da

PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA "PRÍNCIPE" LTDA.

Rua Visconde de Pirajá, 246 - Tel. 27-5659

Imperial

À VENDA em tôdas as boas mercearias, armazéns, mercadinhos e super-mercados